



Santa Casa
de Misericórdia
de Assis

Relatório de Atividades

2015





Sumário

Instituição	03
Irmandade	04
Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Administração	06
Missão, Visão e Valores	07
Gestão Histórica	08
Estrutura Organizacional	10
Organograma	11
Provedoria	12
Administração Hospitalar	13
Corpo Clínico	14
Ouvidoria	16
Comunicação	18
Jurídico	26
Processo e Qualidade	26
Atualização Legislativa	27
Produção Hospitalar	29
Cálculo da Filantropia	30
Série Histórica de Produção Filantrópica	31
Comissões	34
Unidades Assistenciais	36
Centro Cirúrgico	37
Maternidade	38
Ortopedia	43
U.T.I.	45
P.A..	47
Serviços Multidisciplinares	50
Enfermagem	51
Farmácia	53
Nutrição e Dietética	56
Serviço Social	57
Serviços de Apoio	61
Apoio e Diagnóstico	62
Agência Transfusional	63
Laboratório	65
Hotelaria	68
Serviço de Processamento de Roupas	69
Sala de Costura	70
Manutenção	71
Unidades Administrativas	73
Tecnologia da Informação T.I.	74
Faturamento	75
S.A.M.E	77
Compras	78
Recursos Humanos	81
Administração de Pessoal	83
Execução de Convênios/Prestação de Contas	87
Ambulatório Médico de Especialidades AME	88
Balanco Patrimonial	106



INSTITUIÇÃO

Instituição.....	03
Irmandade.....	04
Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Administração	06
Missão, Visão e Valores.....	07
Gestão Histórica.....	08
Estrutura Organizacional	10
Organograma	11
Provedoria	12
Administração Hospitalar	13
Corpo Clínico	14
Ouvidoria.....	16
Comunicação.....	18
Jurídico.....	26
Qualidade e Processos.....	26
Atualização Legislativa.....	27



IRMANDADE

PRESIDENTE NATO

Dom José Benedito Simão (Bispo da Diocese de Assis - SP)

Ademar Iwaq Mizumoto	Claudia Donizete Sussel	Helena Meira B. Ludwig
Ademar Manzani Blanco	Clóvis Gomes Nogueira	Hermon Bergamasso Canton
Ademar Vicente	Cristiane Nobre Fial	Isamar Noronha Monteiro
Alfeu Volpine	Devanir Albino dos Santos	Ismael Tosta
Alfredo Fitipaldi	DiléiaZanoto Manfio	João Alves
Amélia de Rezende Barbosa	Dom Antonio de Sousa	João Antônio Binato Junior
Ana Flávia de B. de Carvalho	Dom Maurício G. Camargo	João Antonio Dal Poz
Andréa S. Vecchia Nogueira	Donato Picolo	João Domingos Coelho
Antonio de Sousa Andrade	Dorival Finotti	João Ramos
Antonio Francisco Porto	Dr. Eduardo Camargo Neto	Joaquim Barbosa
Antonio José de Camargo	Dr. João Marcelino	Joaquim Carvalho Motta Jr
Antônio Marcos R. Zanotti	Dr. Paulo Nogueira Favaro Jr	José Antonio Nascimento
Aparecida Nucci Pasquarelli	Dr. Valcir Coronado Antunes	José Augusto Pires
Aref Sabeh	Duarte Sampaio	José Beijamim de Lima
Arnaldo Lopes Salgado	Edir Buscarato	José Carlos Miguel
Arnaldo Thomé	Edna Julia S. Martins Junior	Pd. José Carlos M. Junior
Artaban Amaral de Macedo	Eduardo Andregretti	José Coelho
Arthur Gomes Pinto	Pd. Edvaldo Pereira dos Sar	José Luduwig
Augusto César Bertoncini	Eduardo Garcia da Silveira	José Nelson Alves de Souza
Becegato Italo	Eduardo Pinto Cyrino	José Norton de Andrade
Benedito Lino Taques	Eduardo Porlan Garcia	José Rico Ferraz
Calimerio Duarte Pinheiro	Eli Elias	José Ronan Simões Ribeiro
Carlos Angelo Nóbile	Ezio Spera	Júlio César Taques
Carlos Henrique Pinheiro	Fernando M. M. Mendonça	Jurema Coelho Pires Sabeh
Carlos Pimenta de Sousa	Floriano de Oliveira Garcez	Lauro Spera
Carlos Pinheiro	Francisco Balleoti	Lídio Bezerra Leite
Célia de C. Ferreira Penço	Geraldo Guilherme	Luis Toni Neto
Célio Diniz	Gervasio Batista da Silva	Luiz Alvaro Gonçalves
Celso de Souza Cardoso	Gilberto Bertolucci	Mara Angélica D.R. Barbosa
Celso Silva Costa	Gilberto Pascon	Marcelo Dorácio Mendes
Clarice J. Higa	Guilherme Bueno de Godoy	Marcelo Fabio M. Carpentieri
	Hamilton Lazzari Leite	Marcio Martins



IRMANDADE

PRESIDENTE NATO

Dom José Benedito Simão (Bispo da Diocese de Assis - SP)

Marcos Andrade Pédua	Paschoal Vicente Neto	Vera Lucia Piovezani
Marcos Antonio Bertoncini	Paulo Coelho	Waldir Max
Marcos Augusto Leite	Paulo Rezende Barbosa	Willians Rapchan
Marcos Aurélio R. Salotti	Paulo Roberto Ataliba	Wilson Mendes de Oliveira
Marcos Beline Filho	Pe. Claudemir Pereira	José R. Dallacqua
Maria Celeste Duarte Lisboa	Pe. David José Martins	Maria Angelica Dias de R. Barbosa
Maria Heloísa Affonso Pinheiro	Pe. Eduardo A. de Moraes	Wilson Reis de Paula
Mário Gomes Dias	Pe. Vicente Paula Gomes	Willian Rapcham
Mário Luiz Íbide	Pedro Barreto da Silva	
Mario Monteiro Filho	Pedro Marques	
Mauricio Dorácio Mendes	Pedro Mercadante L. do Canto	
Mauro Mussini	Pedro Paulo Dias da Silva	
Mercedes dos Santos Rosa	Pedro Resende Filho	
Miguel Damas Neto	Persio A. Giannasi	
Miguel Dib	Quintiliano T. Oliveira	
Moacyr Patriarca	Ricardo Pinheiro Santana	
NamiSabeh	Roberto de Maio Bermejo	
Neusa Dal Poz de Almeida	Roberto de Mello	
Newton de Calasans Junior	Ronaldo da Motta Bordin	
Nilse Margarida Carpentieri	Rossini de Aquino Xavier	
Nilton Flávio de Macedo	Rubens Silva	
Nilton Holmo	Sebastião Aizzo	
Nilton Sebastião Batista	Seijim Higa	
Oger Sousa Campos	Sérgio Vieira	
Orlando Martins Júnior	Sheila Nunes Kume	
Osmar D. Gerolin	Silvano Piovezzani	
Oswaldo Braga Sobrinho	Sônia Regina O. da Fonseca	
Oswaldo Gerolim	Sylvio Nogueira Bahia	
Oswaldo N. Vêncio	Tônia Verticchio	
Otorino Visconti Oliveira	Tufi Jubran	
Paschoal Porto	Ulisses T. Guariba	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2015-2017

Presidente

José Benjamim de Lima

Vice-Presidente

Aref Sabeih

Secretária

Sônia Regina Otoni da Fonseca

Conselheiros

Antonio Marcos Ramalho Zanotti

Ana Cláudia Lopes

Argemiro João Razera

Adílson Afonso

Estefano de Lira Fernandes

Edson Guerino Guido de Moraes

João Antonio Dal Poz

João Domingos Coelho Filho

Luiz Toni Neto

Marcos Domingos Somma

Milton Burlim

Nilson Silva

Orlando Martins Junior

Paulo Renato Coelho

Pérsio Augusto Giannasi

Valter de Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA 2013-2015

Provedor

Seijim Higa

Provedor Adjunto

Monsenhor Floriano de Oliveira Garcez

Secretário Geral

José Augusto Pires

Secretário Geral Adjunto

Antonio Hélio Gozzi

Diretor Administrativo e Financeiro

Paschoal Porto

Diretor Administrativo e Financeiro Adjunto

Walter de Souza Casaro

Diretor Jurídico

Arnaldo Thomé

Diretor Relações Públicas e Ações Comunitárias

Padre Carlos Augusto Martins Júnior

Diretor Clínico

Paulo Henrique Bueno de Mendonça

Administradora Hospitalar

Ana Cláudia Lopes

CONSELHO FISCAL 2015-2017

Efetivos

Nilton Sebastião Batista

Antonio Francisco Porto

Paulo Fernandes Barreira

Suplentes

Ismael Tosta

Moacyr Patriarca

Rossini de Aquino Xavier

Dados do Hospital

Santa Casa de Misericórdia de Assis
 Praça: Dr. Symphrônio Alves dos Santos, 166
 Assis – SP - Cep: 19.814-015
 Fone: (18) 3302-3311
 Fax: (18) 3302-3310
 Site: www.santacasadeassis.org.br
 Email: santacasa@santacasadeassis.org.br



MISSÃO

Prestar assistência à saúde com ética, tecnologia, responsabilidade social e o compromisso em superar as expectativas do cliente.

VISÃO

Ser o hospital de primeira opção para os clientes do Vale Paranapanema, ampliando o grau de complexidade dos procedimentos médico-hospitalares;

Ser certificado por um programa oficial de qualidade hospitalar;

Tornar-se um hospital Amigo da Criança;

Ampliar o atendimento a clientes particulares e convênios privados, mantendo a assistência ao Sistema Público de Saúde, dentro dos parâmetros legais;

Ser referência no processo contínuo de aprimoramento profissional.

VALORES

Respeito

Ética

Compromisso

Honestidade

Humanização

Conhecimento e

Competência Técnica

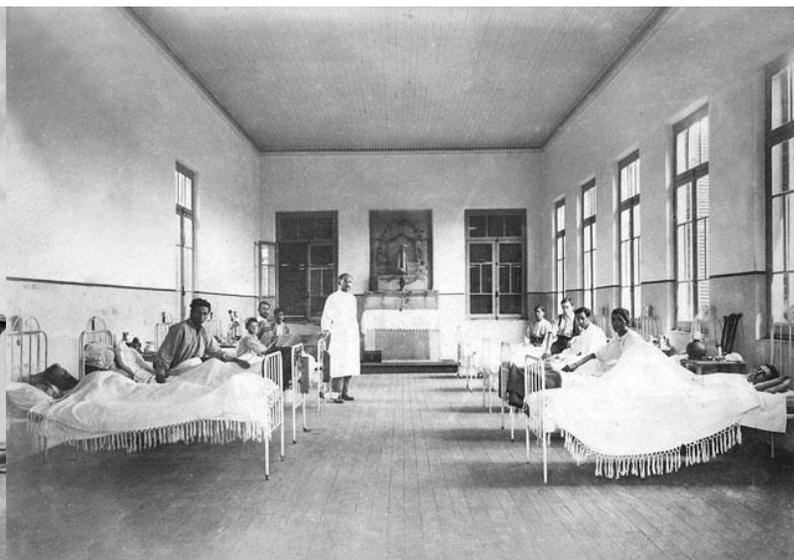
Criatividade





GESTÃO HISTÓRICA LINHA DO TEMPO

Data	Descrição
1919	Construção Santa Casa de Misericórdia de Assis
1930	Suspensão das Subvenções do Governo
1931	Administração do Hospital pelas Irmãs de Caridade
1948	Inauguração da Maternidade
1957	Doação do Banco de Sangue
1969	Restabelecimento das Subvenções do Governo
2000	Eleição da Mesa Administrativa
2003	Manejo do Aleitamento Materno
2004	Associação da Santa Casa com a FEHOSP
2006	Introdução do Parto Humanizado com acompanhamento das enfermeiras obstetras
2009	Reforma do Raio X, Tomografia e Ultrasson
2010	Entrega do Prédio da UTI
2010	Aquisição de autoclave
2010	Aquisição aparelho ECG
2011	Santa Casa torna-se uma OSS - Organização Social em Saúde
2011	Inauguração do Pavilhão Santa Izabel





GESTÃO HISTÓRICA LINHA DO TEMPO

Data	Descrição
2012	Conquista da Gestão do Ambulatório Médico de Especialidades AME Assis Inauguração de Consultório Particular Pronto Atendimento Reestruturação da Infraestrutura da Agência Transfusional Instalação novos focos cirúrgicos Elaboração do Plano Diretor da Santa Casa de Misericórdia de Assis Reestruturação administrativa da Santa Casa Implantação da área Comercial na Santa Casa
2013	Janeiro/Fevereiro - Inauguração do Centro de Diagnóstico de Ultrassonografia; Fevereiro/Março - Entrada de funcionamento do AME - Assis
2014	Agosto - Inauguração da U.T.I dia 04/08/2014
2012	Janeiro - A OSS Santa Casa de Assis inicia a participação em um dos principais programas brasileiros de incentivo à qualidade na gestão. através do Programa CPFL de Revitalização de Hospitais Filantrópicos, uma iniciativa premiada da concessionária de energia que aplica à administração hospitalar os fundamentos e critérios de excelência praticados pelas grandes e bem sucedidas empresas, juntamente com o CEALG e FEHOSP. Junho - Início da Reforma da Maternidade Setembro - Início da Estruturação do Planejamento Estratégico da OSS - Reestruturação do SESMET

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CAPACIDADE INSTALADA

Total Geral de Leitos: 108

Leitos SUS: 72

Leitos Particular / Convênios: 25

Leitos U.T.I.: 10

Salas Cirúrgicas: 4

Corpo Clínico: 105

Colaboradores: 412

Área Total: 28.450,46 m²

Área Construída: 5.531,17 m²

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

- Banco de Sangue
- Centro Cirúrgico
- Hemodiálise
- Internação
- Laboratório de Análises Clínicas e Patológica
- Maternidade
- Pronto Atendimento
- Serviço de diagnóstico por imagem
- Serviço de Endoscopia
- Serviços Técnicos

ESPECIALIDADES

- Alergia e Imunologia
- Anestesiologia
- Bucomaxilo
- Cardiologia
- Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Vascular
- Clínica Médica
- Dermatologia
- Endocrinologia e Metabologia
- Gastroenterologia
- Geriatria
- Ginecologia e Obstetrícia
- Hematologia
- Infectologia
- Nefrologia
- Neurocirurgia
- Neurologia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Patologia
- Pediatra
- Pneumologia
- Psiquiatria
- Radiologia
- Reumatologia
- Urologia
- Vascular

CONVÊNIOS



PROVEDORIA

Começamos este ano trabalhando muito em prol da Santa Casa para a captação de recursos, tanto junto às empresas, quanto às pessoas físicas da cidade de Assis, foram vários esforços para chegar até aqui. Nossa entidade esta cada vez melhor em relação ao processo de trabalho e qualidade. Neste período já fizemos grandes realizações tanto na parte da saúde como na de infra-estrutura. Graças ao apoio, dedicação, incentivo e trabalho de todos foi possível realizar muitas coisas boas para a Santa Casa.

No ano de 2015 conseguimos ter um equilíbrio financeiro, uma vez que foi contado com a receita das campanhas que foram realizadas. O apoio de todos foi essencial para conquistar os resultados, caminhamos juntos, com harmonia entre todos e num esforço contínuo para o desenvolvimento e grandeza da nossa Santa Casa de Assis.

Nosso maior sonho e em particular meu objetivo é fazer a Santa Casa ir para frente. E 2015 foi um grande ano, e 2016 será melhor ainda com toda dedicação e trabalho em equipe.



Seijim Higa
Provedor

ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

A Santa Casa de Assis ao longo de 2015, traçou estratégias a fim de continuar caminhando pela busca da modernização de seus processos administrativos e produtivos, direcionando os recursos para os atuais desafios da atualização tecnológica e da formação de equipes profissionais competentes. Tais iniciativas configuram a preocupação em oferecer serviços com qualidade e humanização. Em resumo, a Santa Casa avançou no sentido de se tornar um hospital melhor, mantendo os valores institucionais e dedicando-se ao paciente e a sociedade. O presente relatório traz os principais resultados da operacionalização e o compromisso com a transparência dos seus resultados.

Quanto ao Ambulatório Médico de Especialidade, é elaborado relatórios anuais no que se refere as atividades realizadas em todos os setores, refletindo assim no desempenho que a equipe conquista todos os anos. É com grande orgulho, que a Organização Social de Saúde vem caminhando no rumo da excelência em todos os seus processos de trabalho.

“A instituição hospitalar tem um papel primordial no que tange ao zelo pela saúde dos pacientes e também pela saúde da própria organização.

Sabemos que é uma estrutura extremamente complexa e que exige da Direção conhecimentos específicos e necessários para gerir recursos físicos e humanos.”



Ana Cláudia Lopes
Administradora Hospitalar

CORPO CLÍNICO

Nefrologista

Ciro Tavares Costa CRM: 62.221
Sérgio Abud Haddad CRM: 42.665

Ortopedista

André Rensi de Mello CRM: 89.160
André Ricardo Gava CRM: 79.871
João Marcelino CRM: 8.385
João Mauricio Fiori CRM: 67.547
Marco Antônio Caruso Silva CRM: 59.969
NemiSabeh Filho CRM: 104.538
Nilton Flávio de Macedo CRM: 37.897
Orlando Martins Júnior CRM: 36.236
Sebastião Júlio Rodrigues Junior CRM: 116.610
Guilherme GabaldiPelli CRM: 116.545

Patologista

Célia Bernardes R. Andreghetti CRM: 31.718

Pediatra Cirurgião

Paulo Roberto Bueno CRM: 21.900

Psiquiatra

Francesco Demetrio J. Passa CRM: 38.782

Reumatologista

Elizabeth Alves Salgado CRM: 37.719
Luiza Ângela T. Antunes Dias CRM: 38.077

Urologia

Cláudio de Carvalho Villas Boas CRM: 95.706
Eduardo Henrique A. Gonçalves CRM: 69.855
Fernando Gradim Bastazini CRM: 59.281
João Paulo Souto Grandó CRM: 90.520
Mário Monteiro Filho CRM: 32.714

Neurocirurgião

Luis Augusto Zanini CRM: 30.893

Oftalmologista

Annie GleiseA. Parra de Souza CRM: 96.565
Aref Sabeh Filho CRM: 88.605
Eduardo Andreghetti CRM: 31.626
Juliana Andreghetti Coronado CRM: 105.658
Nelson Felipe de Souza Junior CRM: 78.557
Valcir Coronado Antunes CRM: 12.599
Vitor A. Coronado Antunes CRM: 108.193

Otorrinolaringologista

Andréia A. de Oliveira CRM: 96.453
Hemerson Carlos Costa CRM: 40.009
Roberto de Mello CRM: 15.192
Vitor Pimentel Fonseca CRM: 72.458

Pediatra

Elyseu Palma Boutros CRM: 53.719
Evaldo de Carvalho Vilas CRM: 50.641
ÉzioSpera CRM: 41.475
Fabiana Vieira Duarte CRM: 10.944
Lenilda de A. L. Ramos dos Santos CRM: 43.131
Nestor Silveira do Amarilho CRM: 68.401
Sandra Regina Ramos CRM: 40.922

Pneumologia

Luis Marcelo P. Rotondaro CRM: 70.324

Radiologista

Douglas AmoyrKlenayfis CRM: 60.954
Eduardo Miguel de Medeiros CRM: 75.593



CORPO CLÍNICO

Alergista

Renata Balsimelli de Mello CRM:89.199

Bucomaxilo

Rudi Louzada de Oliveira CRM: 58.736

Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Marcelo SaconatoDemian CRM: 86.872

Cirurgia Plástica

Bruno Victorio PerineBaldi CRM: 108.381

Josemar Domingos da Silva CRM: 29.981

Luis Fernando Dias da Silva CRM: 71.720

Renée Louzada de Oliveira CRM: 56.203

Clínica Geral

Edson KhenafesCRM: 67.005

Simão Pedro Giannasi Neto CRM: 71.918

MicaelaPelegriani Mussi CRM: 94.738

Endocrinologista

Antonio Fabiano Morelli CRM: 92.250

Geriatria

Carlos Miguel Yaslle da Rocha CRM: 14.496

Eliza Chadi dos Reis CRM: 47.282

Hematologista

AymanSamaarCRM: 89.163

Maristela Martins Roberto CRM: 48.445

Ginecologia/ Obstetrícia

Alba Glória Martim Correia CRM: 40.749

AriosvaldoGiansante CRM: 45.727

Armênio Carpentieri Junior CRM: 55.652

Carlos IzaiasSarturão Filho CRM: 88.949

Consuelo Lima Parra CRM: 74.853

Luiz Alberto R. Guimarães CRM: 48.007

Martha ArzeTames CRM: 79.725

Micaela Pelegriani Mussi CRM: 94.738

Milton Burlim CRM: 50.073

Ricardo Augusto Giannasi CRM: 77.331

Samuel de Oliveira Júnior CRM: 61.130

Simone Fink Hassan CRM: 73.918

Valéria Cristina Vieira Branco CRM: 80.750

Anestesista

Aroldo Gonçalves da Motta CRM: 21.293

Fernando Manoel Mendes Mendonça CRM: 23.928

Fernando R. Bueno de Mendonça CRM: 101.447

Paulo Henrique Bueno de Mendonça CRM: 105.116

Wagner Rodrigues Dalaqua CRM: 74.017

Cardiologista

Jaime Bergonso CRM: 38.220

WadihFarid Mansour CRM: 59.505

Marcos Antônio S. Fantinatti CRM: 64.695

Cirurgia Geral/Gastrocirurgia

Antônio Carlos Morelli CRM: 84.609

Arliton José de Oliveira LimaCRM: 11.335

Ary Aylton Schimidt CRM: 23.356

Elias Abbas Neto CRM: 30.712

Getúlio DuarteCRM: 21.760

Helder Tricarico Correa CRM: 66.421

José Silvio Fernandes CRM: 30.659

Kleber Luiz B. da Silva CRM: 58.137

Toshihiko Hashimoto CRM: 21.076

Paulo Teixeira Júnior CRM: 72.191

Cirurgia Vascular

Antônio Maurício Manfio CRM: 47.728

Antônio Ricardo Ganassin CRM: 110.607

Giovanni Danello CRM: 53.873

José Américo Teixeira Goes CRM:30.632

Dermatologista

Olívia Aquiar B. Fernandes CRM: 37.372

Carlos Henrique A. Gonçalves CRM: 60.262

Infectologista

Cilas Tavares Costa CRM: 62.442

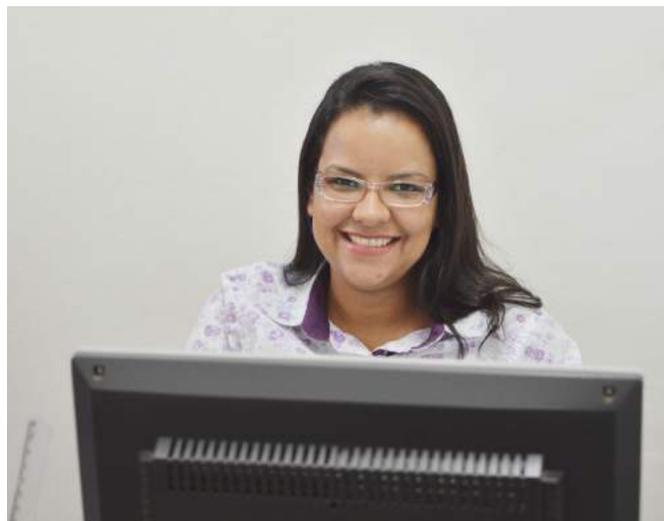
Débora Cristina O M Baraldo CRM: 94.495



OUVIDORIA

A Ouvidoria da Unidade Hospital - Santa Casa de Misericórdia de Assis e Unidade Maternidade - Maternidade Nossa Senhora das Vitórias é via direta de comunicação entre os clientes e a Instituição.

É o instrumento disponível ao usuário para que possa manifestar críticas e sugestões quanto ao serviço de atendimento médico-hospitalar, garantindo que as manifestações contribuam com a promoção de procedimento de melhoria da qualidade dos serviços ofertados por esta Instituição.



No ano de 2015 realizamos 184 atendimentos, buscamos melhorias junto aos Gestores com base nas sugestões registradas nas Guias de Avaliação do Usuário. Realizamos modificações no processo do nosso trabalho somando tecnologia com o aprimoramento do tempo ao aderimos a novas ferramentas para acolher as demandas do setor e, portanto dar uma devolutiva mais rápida ao nosso cliente/ usuário.

Disponibilizamos na página da web da Santa Casa de Assis um link, a qual nossos clientes/ usuários podem optar em responder nossa pesquisa de satisfação no conforto da sua casa. Pensando em agilidade, transformamos a tabulação destas guias que antes era manual para digital.

O Projeto de Psicologia Hospitalar a qual alunos do 5º ano do curso de Psicologia, sob a supervisão do professor orientador da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita realizaram um trabalho voltado ao acolhimento e escuta do paciente, no ano de 2015 foram prestados 169 atendimentos.

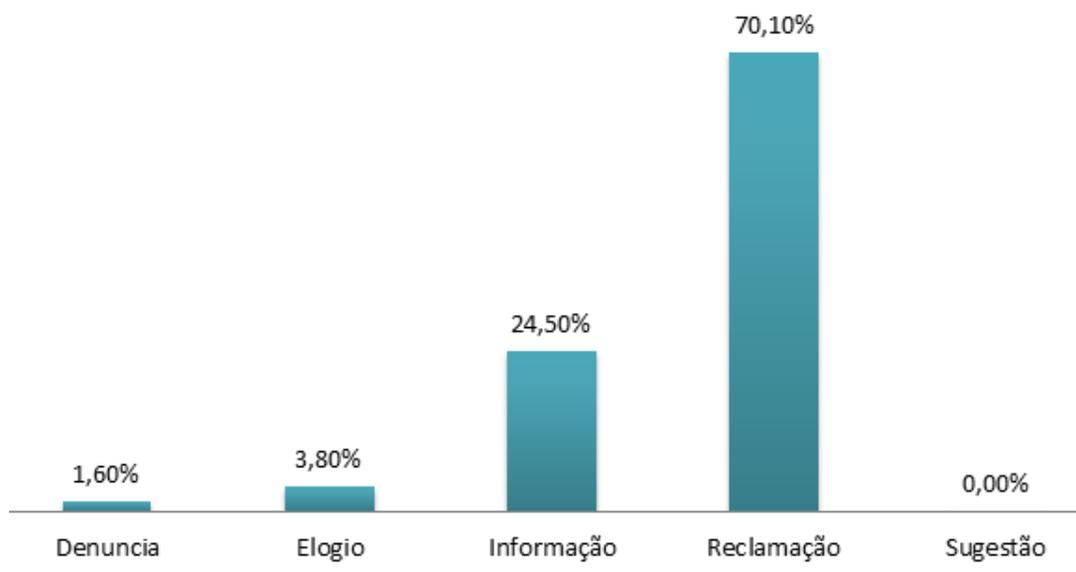
Diante da importância do cuidar da aparência propomos uma semana de palestra sobre Imagem e



2015	Denúncia	Elogio	Informação	Reclamação	Sugestão
Jan	0	0	4	14	0
Fev	0	0	5	5	0
Mar	1	0	7	13	0
Abr	0	2	6	10	0
Mai	0	0	2	15	0
Jun	1	1	6	9	0
Jul	0	0	3	9	0
Ago	0	1	4	10	0
Set	1	0	5	7	0
Out	0	3	0	15	0
Nov	0	0	2	9	0
Dez	0	0	1	13	0
Total	3	7	45	129	0

Fonte: Ouvidoria - SCMA

Resumo da Produção de 2015



Fonte: Ouvidoria - SCMA

Veículo de Manifestação 2015



Fonte: Ouvidoria - SCMA

COMUNICAÇÃO

O setor de Comunicação e Marketing compartilha os valores da instituição para seu público interno e externo, por meio das relações públicas, formando assim, uma identidade visual padronizada e uma imagem positiva da Santa Casa, ressaltando perspectivas relacionadas com os Valores, Missões e Visões da entidade. Atuando assim diretamente nos seguintes pontos:

1. Captar de recursos através de assessoramento de campanhas e eventos;
2. Planejar, desenvolver e implementar a comunicação da instituição;
3. Identificar e definir público-alvo para a comunicação interna e externa;
4. Mensurar resultados da política de comunicação desenvolvida pela instituição e de suas ações;
5. Criar e editar publicações internas para colaboradores (jornais; informativos; murais; manuais) e externas para o público;
6. Gerenciar a comunicação em situações de crise;
7. Cobrir e auxiliar em eventos como recepções, palestras, cursos, apresentações;
8. Desenvolver procedimentos para relações com a imprensa;
9. Organizar entrevistas coletivas e individuais;
10. Acompanhar e analisar nos noticiários local matérias referentes à instituição;
11. Gerenciar o Marketing Digital (Site, Facebook, Páginas, etc.); e
12. Apoiar aos demais setores da instituição, auxiliando assim no conteúdo de comunicação e seus processos.

O setor foi desenvolvido com objetivo de captar recursos para entidade e trabalhar a nível institucional junto a Unidades de negócios da OSS: Hospitalao Santa Casa, Maternidade, etc. Facilitando a relação entre o público como todo e os seus diferentes cenários. Focado no processo de Marketing de Relacionamento e Digital, promovendo a imagem da Instituição tanto no ambiente externo e interno, mas também no ambiente virtual.

Todos os projetos passam pela administração hospitalar da Organização Social de Saúde (OSS) Santa Casa de Assis e por análise do setor de comunicação do Ambulatório de Especialidade Médicas (AME).

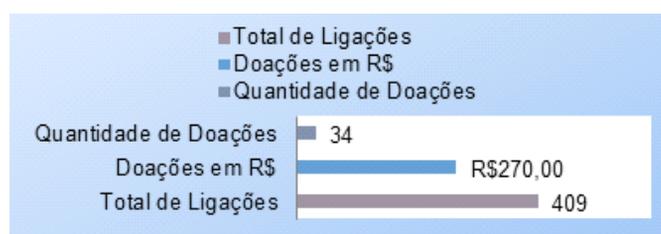
Implantado em Outubro de 2015, o setor ainda encontra-se em fase de adaptações de sua rotina e demais processos, porém tivemos um destaque importante em relação aos projetos criados e já existentes. Exemplo disso é a Campanha Santa Casa COM VIDA e Gerenciamento de Site e do Facebook (incluindo as páginas e o público).

Campanha Santa Casa Com Vida

A campanha foi assumida pelo setor em Novembro de 2015, neste período arrecadou cerca de R\$270,00, somando 34 novas adesões enviadas à Energisa, e mais algumas doações espontâneas. Tendo em vista as doações conquistadas pelo Telemarketing e recolhidas nos pontos de coleta (supermercados). Ressaltando que os números que utilizamos para pedir doações foram apenas dos pacientes que passaram por atendimento na Santa Casa no convênio Particular, estratégia utilizada nessa 1ª fase da campanha. Em relação aos resultados, apresentamos uma grande quantidade de ligações realizadas comparado ao número de colaboradores e voluntários que neste período ajudou na conquista de todos os resultados obtidos. A projeção para 2016 é aumentar o número de ligações e propor metas a toda equipe.

Em razão as ações realizadas, obtivemos os seguintes dados para análise:

Resultado da Campanha Novembro/Dezembro 2015



*Considerando que este resultado foi obtido em um período de 60 dias.

Fonte: Comunicação

Página da Campanha Santa Casa Com Vida

A página passou a ser administrada pela Comunicação no mesmo período que o setor foi implantado. Entre outubro a dezembro a página obteve cerca de 62 curtidas a mais, a média anterior eram 462 curtidas, com o começo das postagens e atualizações da página, esta média anterior passou para 553 curtidas, com uma interação total de mais 2.149 pessoas envolvidas no orgânico, ou seja, não houve custo nenhum para instituição alcançar esses resultados.



Fonte: Facebook - Santa Casa

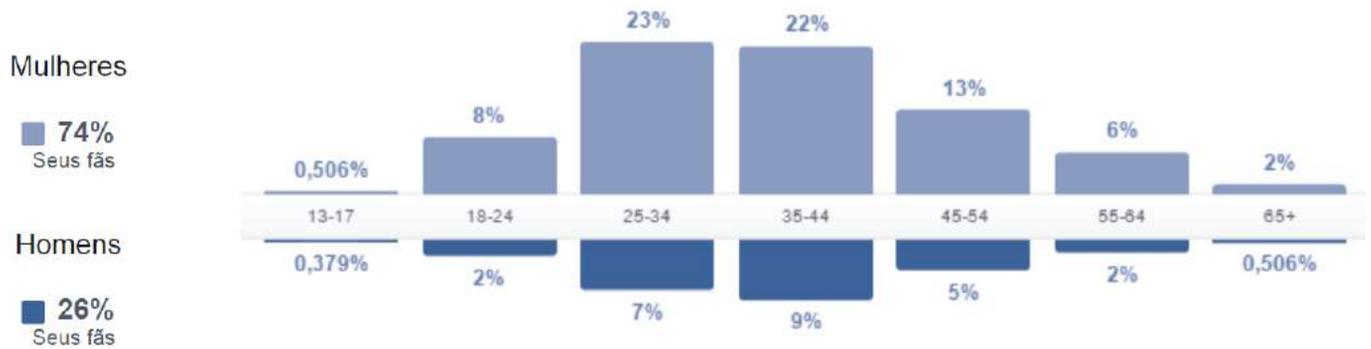


Fonte: Facebook - Santa Casa

O alcance orgânico está relacionado com publicações sem custos, ou seja, aquelas que não são realizadas por meio de contrato publicitário com Facebook, já o alcance pago é o número total de pessoas que viram publicações ou anúncios que foram pagos.

Quanto ao Perfil do público que curte, compartilha e interage com a página é cerca de 77% são mulheres e 23% são homens, conforme os dados obtidos pelo Facebook:

As pessoas que curtiram sua Página



Fonte: Facebook - Santa Casa

Facebook Santa Casa de Assis - Perfil

O perfil foi criado novamente para torna-se um canal aberto para o público interagir e conhecer a Santa Casa e toda a sua história.

Nós atingimos o número máximo (5.000) de amigos em menos de 30 dias no Perfil da Santa Casa.

A interação com os usuários é diária, as postagens são voltadas a assuntos referentes à saúde, frases de motivação e notícias relacionada à Santa Casa.



Fonte: Facebook - Santa Casa

Facebook Santa Casa de Assis - Página

A página começou a ser administrada no mesmo período que o setor foi implantado. Entre outubro a dezembro obteve cerca de 648 curtidas a mais, a média anterior eram 2.829 curtidas, com o começo das postagens e atualizações da página, esta média anterior passou para 3.477 curtidas, com uma interação total de mais 8.764 pessoas envolvidas no orgânico, ou seja, não houve custo nenhum para a instituição alcançar esses resultados. Destacando que este número vem crescendo cada vez mais.



A CRISE PODE ESPERAR A VIDA NÃO

SANTA CASA DE ASSIS
Organização sem fins lucrativos

Doar agora Curtiu Mensagem

Linha do Tempo Sobre Fotos Avaliações Mais

25% de taxa de resposta, tempo de resposta de 20 horas
Responda mais rápido para ativar o atalho

3.921 curtidas +6 esta semana

3.372 estiveram aqui +31 esta semana

Visualizar Feed de Páginas
Ver publicações de outras Páginas

Impulsione sua publicação
O desempenho da sua publicação está melhor do que 90% de suas publicações recentes.

Convidar amigos para curtir esta Página

Impulsione a sua Página para R\$ 20
alcançar ainda mais pessoas em Assis (São Paulo)
Promover Página

Status Foto/vídeo + ofertas e eventos

Escreva algo...

SANTA CASA DE ASSIS compartilhou a foto de Ministério da Saúde.
Publicado por Santa Casa de Assis [?]- 7 h ·

INCENTIVE A SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Comece dando o exemplo!
Cuide e dê preferência às pessoas que no trânsito estão mais vulneráveis:

Pedestres Ciclistas

Fonte: Facebook - Santa Casa



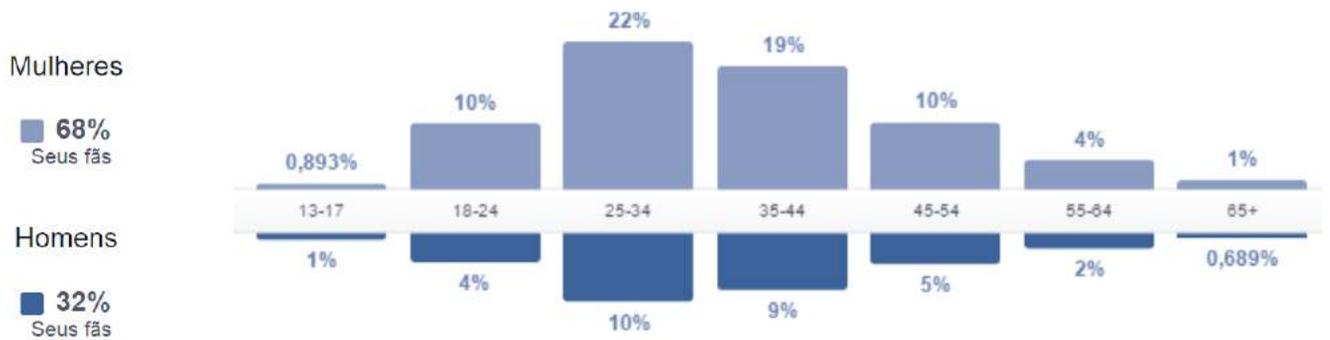
Fonte: Facebook - Santa Casa



Fonte: Facebook - Santa Casa

Perfil do Público

As pessoas que curtiram sua Página



Fonte: Facebook - Santa Casa

Algumas publicações se destacaram e atingiram números positivos e interações com muitos usuários. Exemplo disso foi o aniversário da Santa Casa:



Fonte: Facebook - Santa Casa

**Vídeo da Homenagem aos 96 anos da Santa Casa de Assis
Mais de 3.168 visualizações**



Fonte: Facebook - Santa Casa

11.943 pessoas alcançadas

SANTA CASA DE ASSIS adicionou uma nova foto. Publicado por Santa Casa de Assis [?] · 7 de dezembro de 2015 ·

2.988 pessoas alcançadas

2.988 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Fonte: Facebook - Santa Casa

SANTA CASA DE ASSIS Publicado por Santa Casa de Assis [?] · 7 de dezembro de 2015 ·

Compartilhe um pedaço da sua história desses 96 anos de O.S.S Santa Casa de Misericórdia de Assis #SantaCasa96anos

Santa Casa de Misericórdia de Assis em 1921 e Dr. Symphrônio Alves dos Santos e Pe. Humberto Galbiatti

2.261 pessoas alcançadas **Impulsionar publicação**

Curtir Comentar Compartilhar

Você, Ana Paula Costa, Gilmar Dias e outras 5 pessoas **Ordem cronológica**

27 compartilhamentos

Mara Flores Eu faço parte desta história desta casa. Com muito carinho e orgulho. Descurtir · Responder · Enviar mensagem · 1 · 8 de dezembro de 2015 às 16:48

Escreva um comentário... **Pressione Enter para publicar.**

Fonte: Facebook - Santa Casa

2.261 pessoas alcançadas

SANTA CASA DE ASSIS Publicado por Santa Casa de Assis [?] · 7 de dezembro de 2015 ·

Sua história começou aqui? Compartilhe conosco. #SantaCasa96anos

5.214 pessoas alcançadas **Impulsionar publicação**

Curtir Comentar Compartilhar

18 **Ordem cronológica**

Fonte: Facebook - Santa Casa

5.214 pessoas alcançadas

Todos esses dados coletados por meio do Facebook comprovam que nós atingimos um número muito alto de alcance em pouco tempo. Muitos usuários interagem, seja pelo inbox ou na linha do tempo, mas de uma visão geral todos falando positivamente da Santa Casa.

O setor deve também um papel muito importante na questão de análises de publicações que citam a Santa Casa, sendo positivo ou negativo, foram repassado as informações para Administração e Jurídico da instituição, elaborando assim, junto à Comunicação, notas oficiais e respostas a comentários de forma clara e informativa, visando sempre a verdade em relação a imagem da OSS.

Rotinas do Setor de Comunicação

Dentro da rotina do setor de comunicação, está relacionado a criação de comunicados, releases, cobertura de eventos, organização de coletivas, acompanhamento de entrevistas, apoio a campanhas e dentre outras atividades desenvolvidas.

Conforme o gráfico abaixo, cita alguns números obtidos pelo setor de comunicação em 2015:



Fonte: Comunicação



JURÍDICO

A Organização Social Santa Casa de Misericórdia de Assis conta com um Departamento Jurídico instituído no hospital no ano de 2014, mas sua reestruturação realmente ocorreu no ano de 2015, estabelecendo por sua vez metas/objetivos a serem alcançados. O departamento foi constituído com o objetivo principal de organizar todo o sistema jurídico que envolve o hospital, coordenando assim toda e qualquer matéria de natureza jurídica, auxiliando no planejamento de ações e estratégias, no acompanhamento dos contratos, das ações, redigindo ofícios de forma padronizada, elaborando minutas contratuais, cálculos judiciais, respondendo dúvidas de matéria forense, até mesmo sendo um elo importante entre os advogados da instituição, para que dessa forma haja uma relação direta entre os setores de administração e jurídico. Resumem-se, a seguir, os números referentes à atuação deste departamento em 2015 em algumas áreas:

<u>Expediente</u>	<u>Quantidade</u>
Ofícios/Memorandos/Declarações	146
Minutas Contratuais	22
Cálculos Judiciais	6
Atividades desenvolvidas (outros)	12

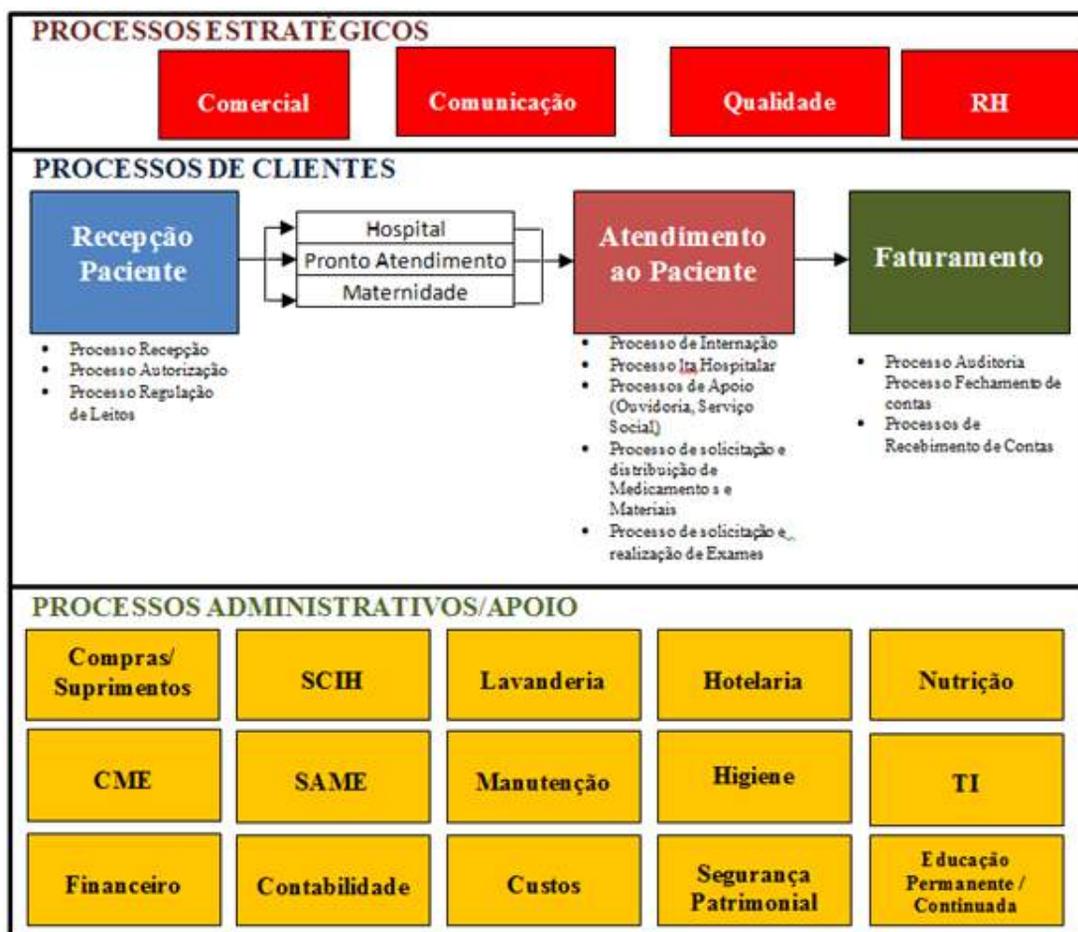
Desde o início de sua implantação, o novo setor buscou realizar um levantamento de todos os contratos em vigência em nosso hospital, de modo que, aos poucos foi possível rever valores, prazos e validade dos contratos, sejam eles públicos, privados, correspondendo dessa forma aquilo que é buscado dia-a-dia em nossa instituição, a economia em todos os aspectos que possam ser trabalhados e também o trabalho transparente.

No ano de 2015 os contratos foram reorganizados, assim o próximo passo seria rever os antigos e aprimorar os que ainda seriam executados, tarefa que vem sendo concluída com sucesso devida à parceria com outros setores e os advogados da instituição. A importância desse departamento jurídico implantado dentro da própria instituição vem crescendo consideravelmente, pois é a maneira mais segura para resolver a demanda judicial existente nos dias de hoje, evitando assim despesas desnecessárias por pequenos equívocos.

PROCESSO E QUALIDADE

A dinâmica das mudanças nas organizações, sejam elas influenciadas por novas filosofias de gestão ou por avanços tecnológicos, impõe-nos um constante estudo de redesenho de processos para adequá-los à nova realidade. Em 2015, a gestão por processos na Santa Casa de Assis passou por grandes avanços.

O desdobramento do Planejamento Estratégico e a metodologia utilizada para acompanhamento de resultados fomentou a necessidade de revisão, acompanhamento, reestruturação e criação de processos principais de negócio e serviços e processos principais de apoio, buscando a melhoria contínua dos mesmos. A organização destes processos gerará dados essenciais para tomadas de decisões pela direção da Instituição.



ATUALIZAÇÃO LEGISLATIVA

Indicação de Emendas Orçamento 2016

Emendas Apresentadas ao orçamento 2016 – Federal			
Emenda Nº	Parlamentar	Tipo	Valor - Previsão
30640010	Capitão Augusto	Aquisição de Equipamento	R\$ 250.000,00
32080006	Florianio Pesaro	Aquisição de Equipamento	R\$ 200.000,00
25310007	Paulo Maluf	Aquisição de Equipamento	R\$ 200.000,00
Total: R\$ 650.000,00			

Emendas Apresentadas ao orçamento 2016 – Estadual

Parlamentar	Tipo	Valor - Previsão
Mauro Bragato	Investimento	R\$ 700.000,00
Mauro Bragato	Aquisição de Equipamento	R\$ 250.000,00
Ricardo Madalena	Custeio	R\$ 100.000,00
Sarah Munhoz	Custeio	R\$ 150.000,00
Total: R\$ 1.200.000,00		

Total: R\$ 1.850.000,00



PRODUÇÃO HOSPITALAR

Produção Hospitalar.....	29
Cálculo da Filantropia.....	30
Série Histórica de Produção.....	31

PRODUÇÃO HOSPITALAR

A Santa Casa de Assis inaugurada em 1.919 é uma Entidade Filantrópica de fundamental importância para a saúde da população de Assis e de toda a região, é marcada pela grandeza da sua missão centenária e pela magnitude do desempenho da sua Diretoria, do Corpo Clínico, dos Funcionários e de todos os voluntários que aqui exerceram seus ofícios.

Ao longo do último ano, traçou estratégias a fim de continuar caminhando na busca da modernização de seus processos administrativos e produtivos, direcionando os recursos para os atuais desafios da atualização tecnológica e da formação de equipes profissionais competentes.

Tais iniciativas configuram a preocupação em oferecer serviços com qualidade e humanização, mantendo os valores institucionais e dedicando-se ao paciente e sociedade. O papel dessa instituição hospitalar é importantíssimo no que tange ao zelo pela saúde dos clientes e também pela saúde da própria organização.

No ano de 2015, a Santa Casa processou junto ao Datasus: 7.568 internações, sendo 5.004 internações que corresponde a 75,39% de internações SUS; 362.900 atendimentos ambulatoriais, onde 331.811 correspondem a 91,43% de atendimentos ambulatoriais SUS. Atuando em x especialidades médicas, o hospital está atualmente na liderança em internações clínicas em Obstetrícia e Ortopedia.

Nosso compromisso de irradiar o conceito de responsabilidade social nas empresas e na sociedade, disseminando a ampliação das atividades de diagnóstico, tratamento e prevenção. As duas primeiras atividades fazem parte do cotidiano da Santa Casa de Assis.

PRODUÇÃO FILANTROPIA

Atualização do CNES (mais recente):			05/02/2016			Competência Apresentação (Ano):			2015		
Competência			Internação					Ambulatório			% SUS Mensal
			SUS		Não-SUS		% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS	
Mês / Ano - Processamento			Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	Ambulatório	
Janeiro	-	2015	377	1.078	207	401	72,89%	22.552	1.714	92,94%	72,89%
Fevereiro	-	2015	365	951	192	376	71,67%	24.419	2.674	90,13%	71,67%
Março	-	2015	416	1.114	233	498	69,11%	37.192	3.908	90,49%	69,11%
Abril	-	2015	472	1.365	238	431	76,00%	27.121	3.858	87,55%	76,00%
Mai	-	2015	404	1.146	231	414	73,46%	27.291	3.036	89,99%	73,46%
Junho	-	2015	432	1.280	210	408	75,83%	26.566	2.542	91,27%	75,83%
Julho	-	2015	473	1.305	215	392	76,90%	26.382	2.329	91,89%	76,90%
Agosto	-	2015	426	1.180	216	415	73,98%	31.458	2.415	92,87%	73,98%
Setembro	-	2015	401	1.010	193	296	77,34%	31.697	2.216	93,47%	77,34%
Outubro	-	2015	407	1.173	209	328	78,15%	28.425	1.896	93,75%	78,15%
Novembro	-	2015	362	1.112	197	392	73,94%	24.517	1.910	92,77%	73,94%
Dezembro	-	2015	469	1.826	223	396	82,18%	24.191	2.591	90,33%	82,18%
Total	-	2014	5.004	14.540	2.564	4.747	75,39%	331.811	31.089	91,43%	75,39%

No Plano de Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entidade possua:	Sim / Não	Máximo	Obtido
I - Atenção obstétrica e neonatal:	Sim	1,50%	1,50%
II - Atenção oncológica;	Não	1,50%	0,00%
III - Atenção às urgências e emergências;	Não	1,50%	0,00%
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas; e	Não	1,50%	0,00%
V - Hospitais de Ensino	Não	1,50%	0,00%

Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - no ano	2015	foi de:	76,89%
--	-------------	----------------	---------------

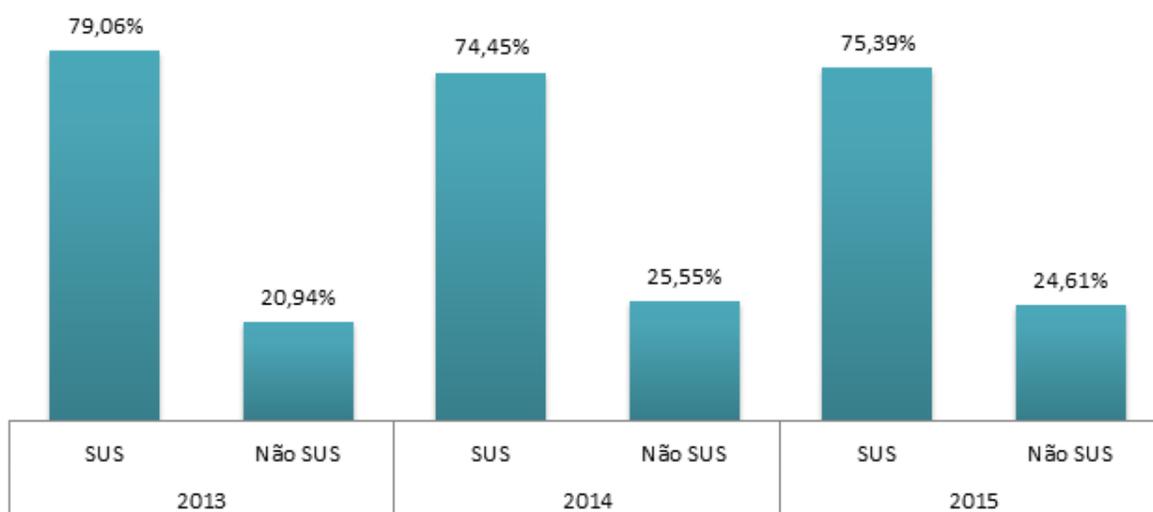
Fonte: TabWin/Datasus - 12/02/2016

SÉRIE HISTÓRICA - PRODUÇÃO FILANTROPIA

	Paciente - Dia					
	2013		2014		2015	
	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS
Janeiro	1.104	307	999	678	1.078	401
Fevereiro	938	265	999	383	951	376
Março	1.087	364	1.060	326	1.114	498
Abril	1.186	382	1.029	320	1.365	431
Maiο	1.279	360	1.285	416	1.146	414
Junho	1.537	408	1.145	358	1.280	408
Julho	1.541	398	1.253	343	1.305	392
Agosto	1.403	446	1.237	382	1.180	415
Setembro	1.363	298	1.203	380	1.010	296
Outubro	1.255	385	1.193	386	1.173	328
Novembro	1.246	313	1.264	350	1.112	392
Dezembro	1.010	393	1.114	408	1.826	396
Total	14.949	3.959	13.781	4.730	14.540	4.747
Total Geral	18.908		18.511		19.287	

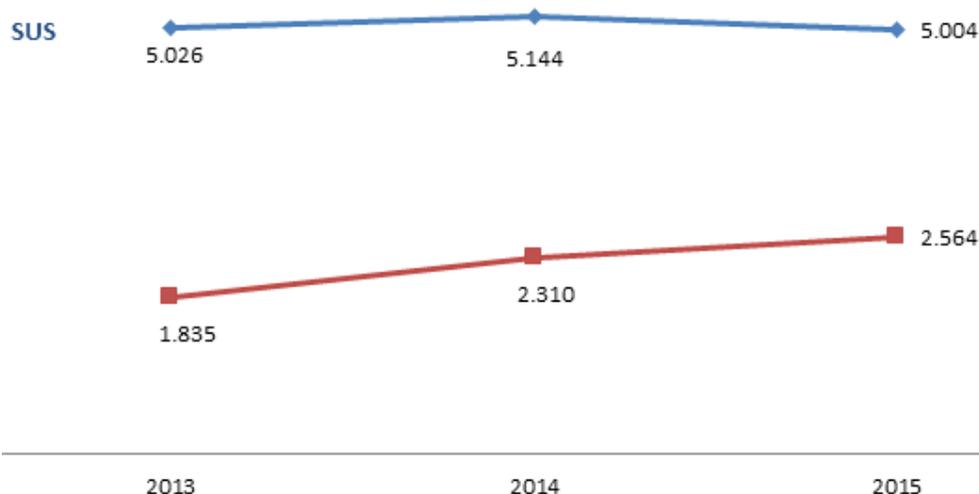
Fonte: Datasus/Sistema Wareline/Faturamento SCMA

Porcentagem Paciente Dia SUS x Não SUS



Fonte: Datasus/Sistema Wareline/Faturamento SCMA

Evolução das Internações 2013, 2014 e 2015

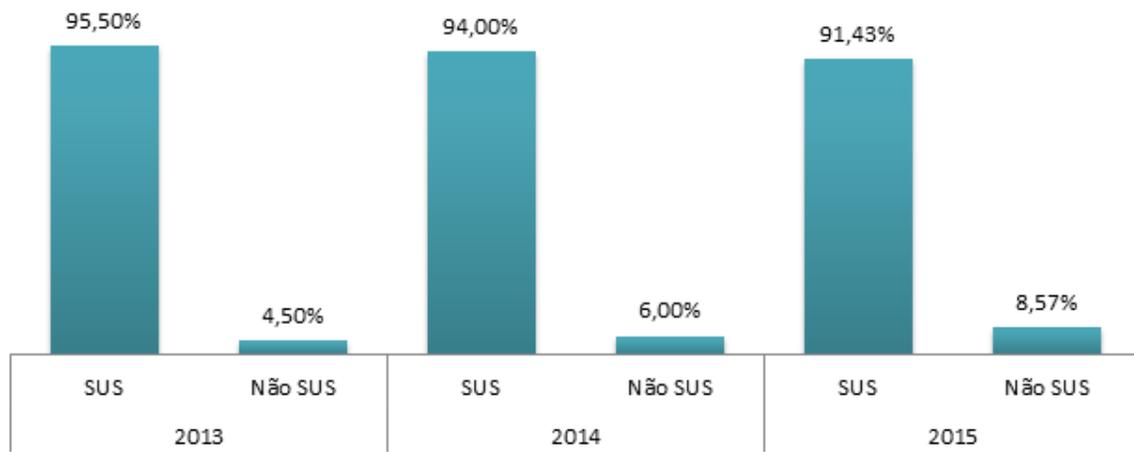


Fonte: Datasus/Sistema Wareline/Faturamento SCMA

Atendimentos Ambulatoriais						
	2013		2014		2015	
	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS
Janeiro	21.789	1.295	30.078	1.334	22.552	1.714
Fevereiro	21.279	1.133	31.493	2.116	24.419	2.674
Março	21.302	1.353	29.676	2.430	37.192	3.908
Abril	23.867	1.534	30.117	1.686	27.121	3.858
Maio	22.680	0	32.430	1.818	27.291	3.036
Junho	27.100	1.348	28.813	1.634	26.566	2.542
Julho	28.865	1.408	31.677	1.468	26.382	2.329
Agosto	33.679	1.450	31.553	2.642	31.458	2.415
Setembro	31.039	1.529	30.268	1.696	31.697	2.216
Outubro	33.223	1.487	31.355	2.606	28.425	1.896
Novembro	31.976	1.346	31.047	2.123	24.517	1.910
Dezembro	25.245	1.279	21.683	2.070	24.191	2.591
Total	322.044	15.162	360.190	23.23	331.811	31.089
Total Geral	337.206		383.813		362.900	

Fonte: Datasus/ Sistema Wareline/Faturamento SCMA

Porcentagem Atendimentos Ambulatoriais SUS x Não SUS



Fonte: Datasus/Sistema Wareline/Faturamento SCMA





COMISSÕES

Comissões.....34

COMISSÕES

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA
- Comissão de Revisão de Prontuário Médico – CRPM
- Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde – CGRSSS
- Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para o Transplante – CIHDOTT
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH
- Compromisso com a Qualidade Hospitalar – CQH
- Comissão de Revisão de Óbito – CRO
- Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional – EMTN

Palestra ‘Saúde e Atividade Física’ durante a SIPAT 2015,
ministrada por Vanessa - Educadora Física da Academia Fan Fitnes





UNIDADES ASSISTENCIAIS

CENTRO CIRÚRGICO

O Centro Cirúrgico e Central de Material é composto por 04 salas cirúrgicas, e posteriormente será contemplado com mais 01 sala, através de recurso financeiro indicado por emenda parlamentar, possibilitando o aumento na realização de cirurgias, e melhoria do fluxo da central de material. Realizações em 2015:

- Adequação do enfermeiro para a CME em implantação;
- Implantação do protocolo de cirurgia segura em 09/2015.

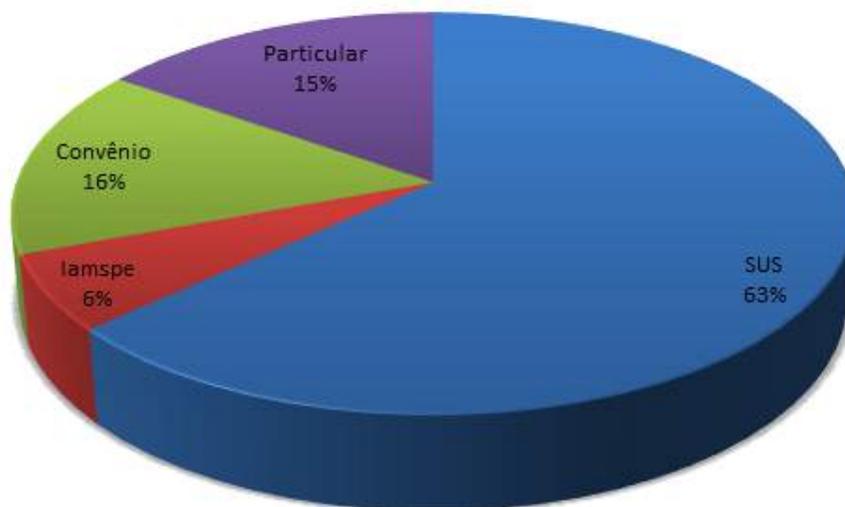
Procedimentos Cirúrgicos						
	2013		2014		2015	
	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS
Anual	2.388	1.166	2.742	1.382	2.871	1.669
Média Mensal	199	97	229	115	239	139
Média Diária	7	3	8	4	8	5
Porcentagem	67,19%	32,81%	66,49%	33,51%	63,24%	36,76%
Total Geral	3.554		4.124		4.540	

Fonte: Sistema Wareline – Centro cirúrgico SCMA

Procedimentos Cirúrgicos 2015			
Convênio	Cirurgias	Média Mensal	Média Diária
SUS	2.871	239	8
Iamspe	276	23	1
Convênio	697	58	2
Particular	696	58	2
Total Cirurgias	4.540	378	12

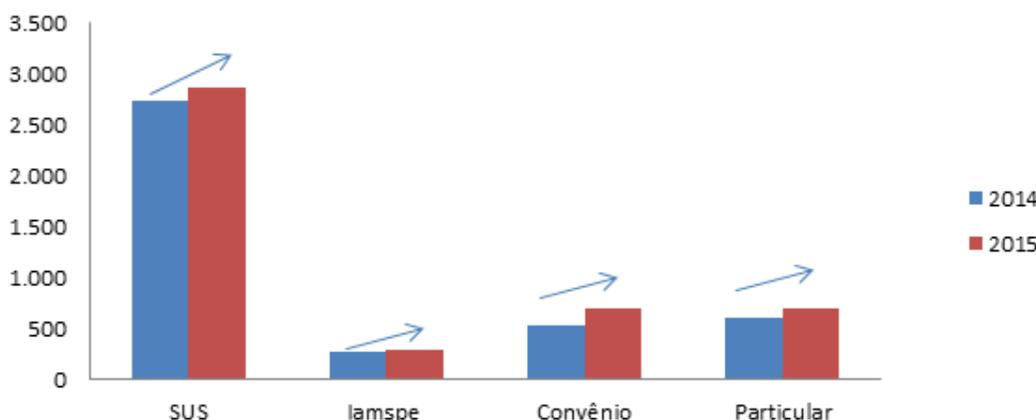
Fonte: Sistema Wareline – Centro cirúrgico SCMA

Porcentagem de Cirurgias Realizadas por Convênio 2015



Fonte: Sistema Wareline – Centro cirúrgico SCMA

Aumento por Categoria em Percentual 2014 a 2015



Fonte: Sistema Wareline – Centro cirúrgico SCMA

MATERNIDADE

A Maternidade Nossa Senhora das Vitórias, pertencente à OSS Santa Casa de Misericórdia de Assis, atende a população de Assis e é referência para alguns municípios da região (Candido Mota, Cruzália, Florinea, Lutécia, Maracaí, Palmital, Pedrinhas Paulista, Platina e Tarumã) atendendo clientela dos planos de saúde SUS, particulares e convênios.

A Maternidade é referência em atendimento as gestantes de baixo risco e emergências maternas. São realizados além de partos normais e cesarianos, também cirurgias ginecológicas.





Contamos com equipe de médicos Obstetras, Pediatras, Enfermeiras Obstetras, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, capacitados a prestar assistência com qualidade a todas as pacientes que utilizam nosso serviço, seja a nível ambulatorial ou internação. Em relação à região, nosso diferencial e ter enfermeiras especializadas em obstetrícia.

Temos disponíveis, 8 leitos de alojamento conjunto SUS, 6 leitos para tratamento clínico e cirurgias ginecológicas SUS, 3 apartamentos coletivos, 5 apartamentos individuais sendo um deles suíte, e ainda 3 leitos de pré-parto.

É realizado pelo Pediatra o Teste do Olhinho em todos os recém-nascidos, agendamos e encaminhamos às unidades de referência para realização do Teste do Pezinho e do Teste da Orelhinha, entre outros.

Diagnóstico do HIV em pacientes através do teste rápido

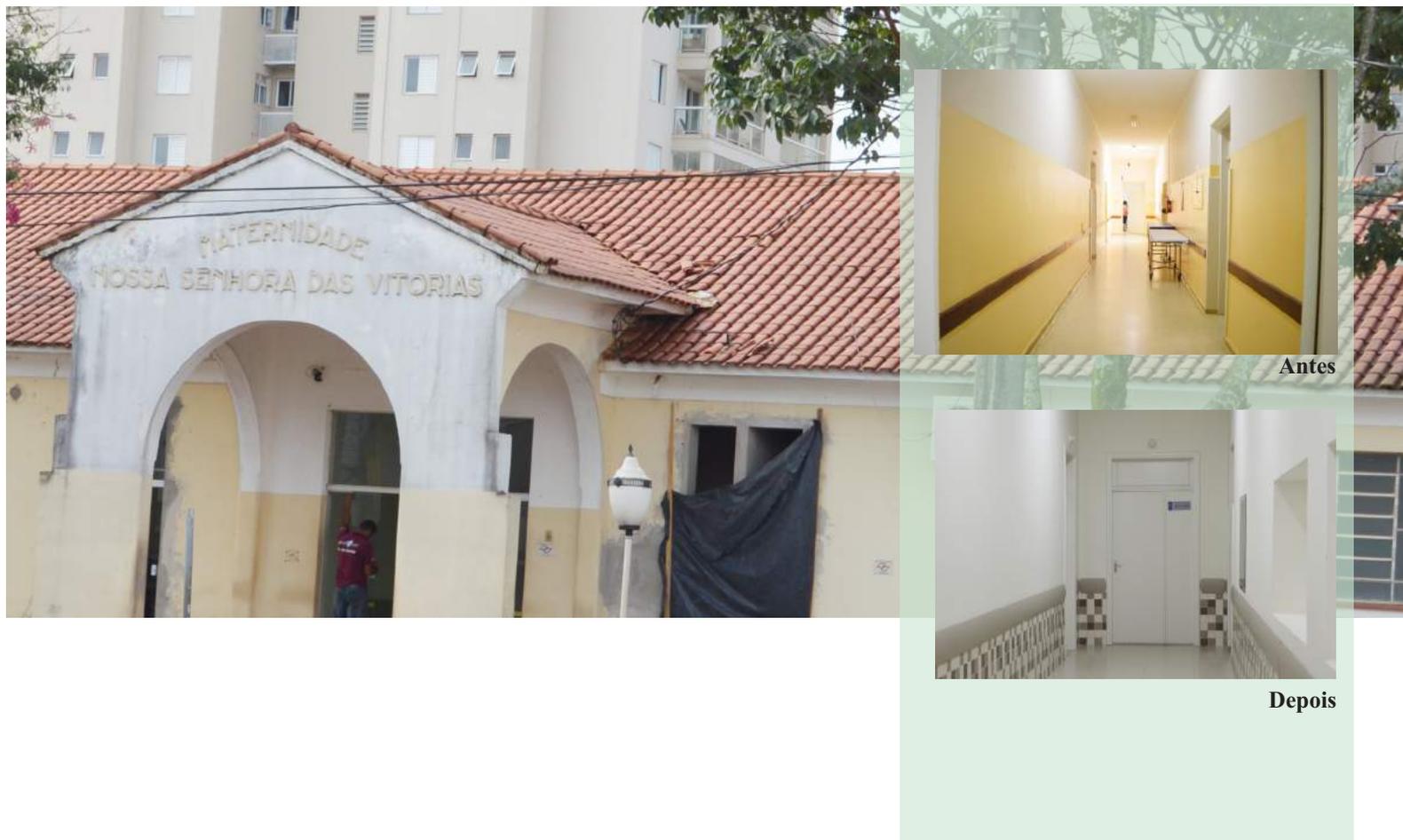


Vacina BCG



A vacina BCG evita que a infecção causada por Mycobacterium Tuberculosis evolua para doença e contribui para o aumento da resistência do indivíduo a esta infecção.

Reforma da Maternidade de acordo com o convênio



Comemoração da Semana Mundial do Aleitamento Materno



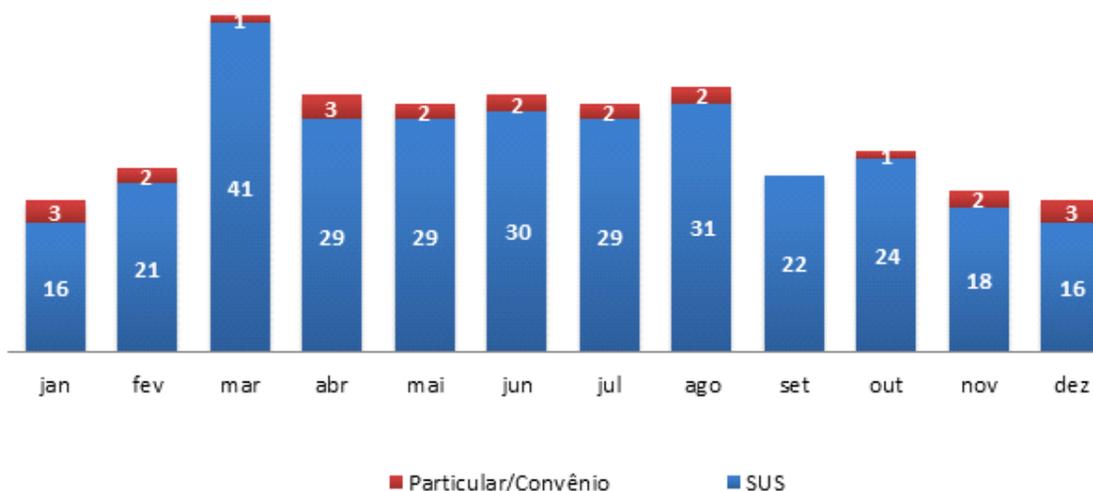
Atividades:

- Orientação as gestantes e puérperas dos direitos da mulher que amamenta
- Fortalecimento da equipe para o incentivo ao aleitamento materno
- Realização do Mamaço em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Regional de Assis

Palestra trabalho de parto para equipe de colaboradores

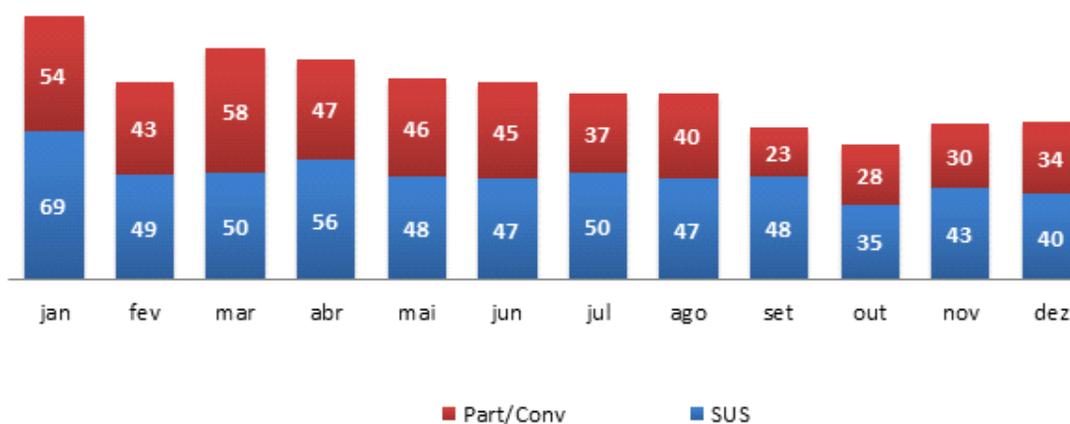


Número Parto Normal - 2015



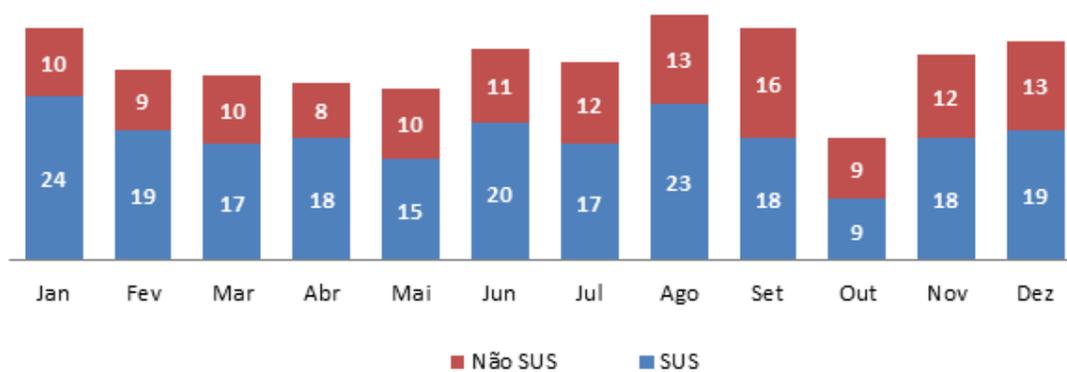
Fonte: Sistema Wareline / Maternidade SCMA

Número Parto Cesáreo - 2015



Fonte: Sistema Wareline / Maternidade SCMA

Número de Cirurgias Ginecológicas e Obstétricas - 2015

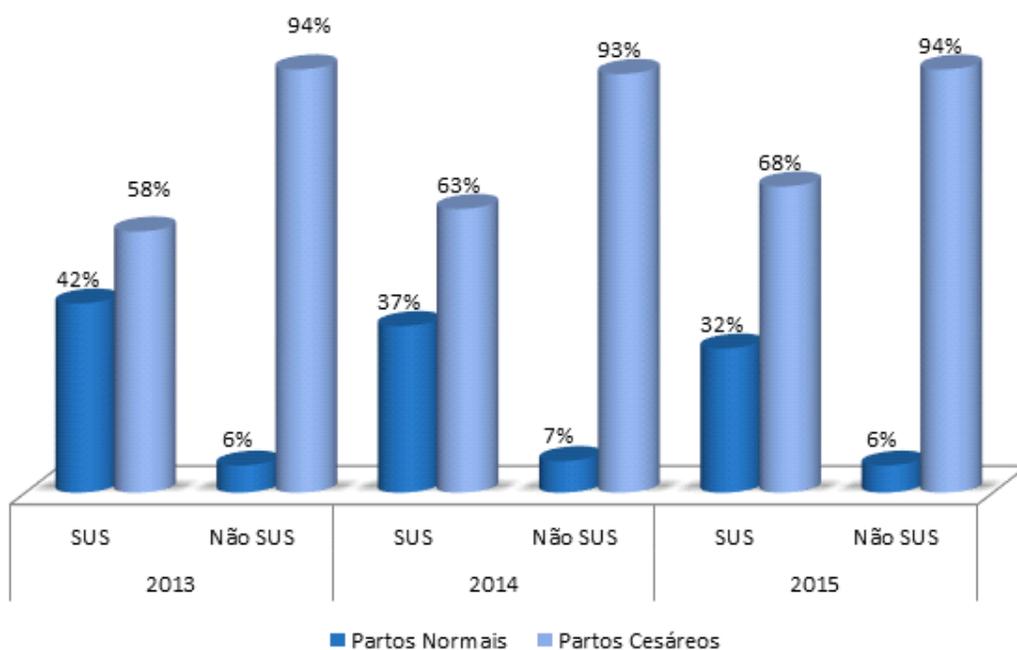


Fonte: Sistema Wareline / Maternidade SCMA

Partos Normais e Partos Cesáreos						
	2013		2014		2015	
	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS
Partos Normais	312	29	326	25	306	23
Partos Cesáreos	538	424	690	413	582	485
Total	850	453	1.016	438	888	508
Total Geral	1.303		1.454		1.396	

Fonte: Sistema Wareline / Maternidade SCMA

Comparativo Parto Normal e Parto Cesárea 2013, 2014 e 2015



Fonte: Sistema Wareline / Maternidade SCMA

ORTOPEDIA

O Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de Misericórdia de Assis é um serviço destinado a atender aos casos de Ortopedia, Urgência e Emergência de Traumatologia, a nível ambulatorial ou internado na Santa Casa de Misericórdia de Assis.

Inovações no Serviço qualidade ao cliente

- Agendamento de cirurgias com tempo programado, material cirúrgico solicitado e redução no tempo de espera cirúrgica, diminuindo a permanência das internações.
- Agendamento de retorno das consultas ambulatoriais com hora programada a fim de diminuir o tempo de espera.
- Trabalhamos hoje com agendamento de retorno e atendimento preferencial acolhendo assim os idosos e crianças.

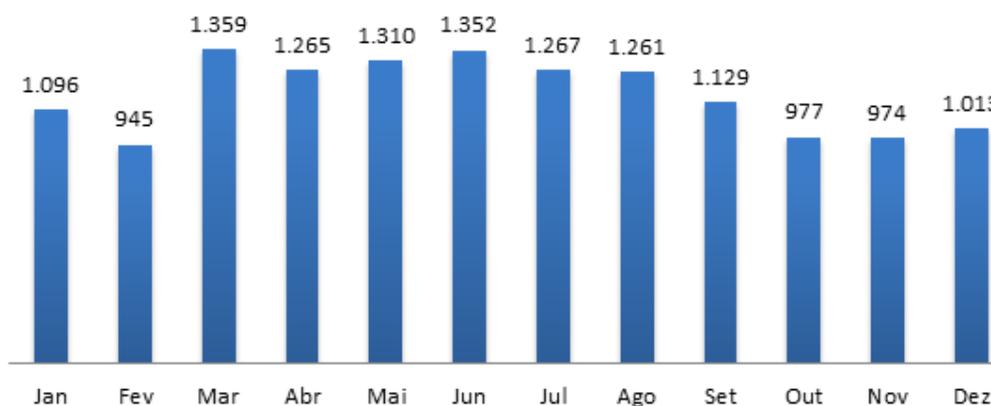
Série Histórica Ortopedia			
	2013	2014	2015
Total Ano	24.476	23.176	13.948
Média/Mês	2.040	1.931	1.162
Média/Dia	67,99	64,38	37,74

Fonte: Sistema Wareline / Ortopedia SCMA

Nº Atendimentos/2015	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Urgência/Emergência	511	489	650	584	689	652	577	558	556	565	382	526	6.739
Eletivo/Ambulatorial	585	456	709	681	621	700	690	703	573	412	592	487	7.209
Total	1.096	945	1.359	1.265	1.310	1.352	1.267	1.261	1.129	977	974	1.013	13.948

Fonte: Sistema Wareline / Ortopedia SCMA

Números de Atendimentos - 2015



Fonte: Sistema Wareline / Ortopedia SCMA

6.739 atendimentos de Urgência/Emergência

7.209 atendimentos Eletivos/Ambulatoriais

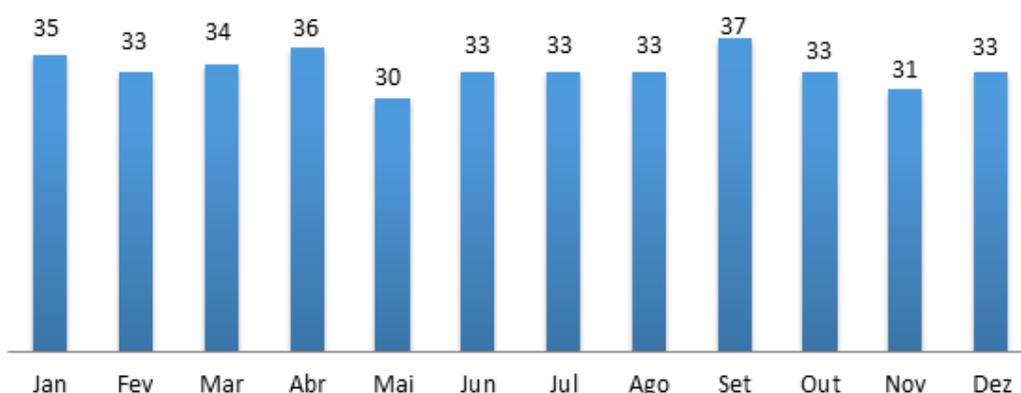


U.T.I

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Santa Casa de Misericórdia de Assis dispõe de 10 leitos de internação, sendo 01 leito de isolamento, credenciados pelo SUS (PORTARIA Nº 853, DE 11 DE SETEMBRO DE 2015). A regulação dos leitos é realizada pela Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS) através de contato entre médico regulador e médico plantonista.

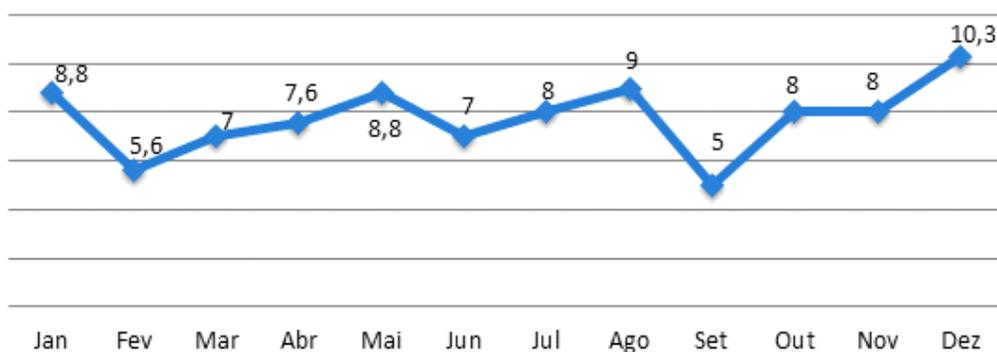
Durante o ano de 2015, foram realizados 401 atendimentos a pacientes de alta criticidade, mantendo uma Média de Permanência (tempo médio de permanência em dias que um paciente permanece na UTI Adulto) de 7,8 dias, evidenciando um tempo hábil para a recuperação do paciente, uma vez que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) contempla em seus dados a informação de que “Alguns hospitais gerais do SUS, sem atividade de ensino, relatam uma média de permanência em UTI Adulto Geral de 5,9 a 12 dias (Szpilman, 2010; Hospital Municipal Cidade Tiradentes, 2011; Secretaria Municipal de Saúde de Diadema- SP, 2011)

Pacientes Admitidos - 2015



Fonte: Sistema Wareline / U.T.I. SCMA

Média de Permanência

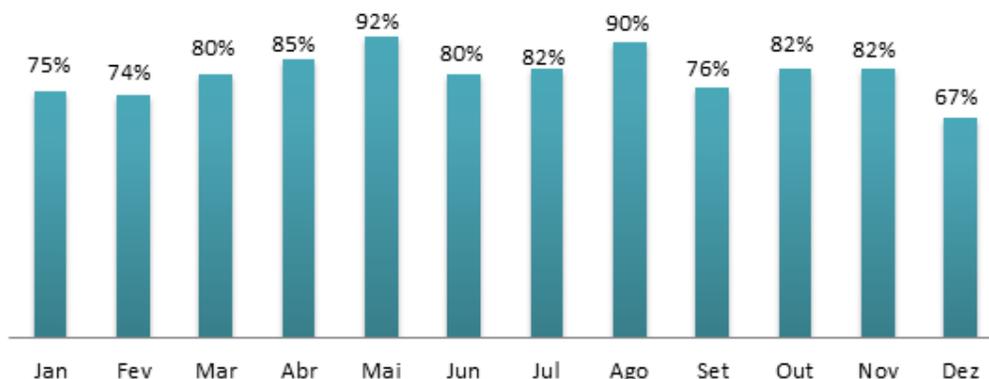


Fonte: Sistema Wareline / U.T.I. SCMA

A gestão eficiente do leito operacional aumenta a oferta de leitos para o sistema de saúde. O leito hospitalar de UTI deve ser gerenciado como um recurso caro e complexo, o qual deverá ser utilizado de forma racional e com a indicação mais apropriada, de forma a estar disponível para pacientes que necessitam deste recurso para recuperação da saúde o que nos permite manter nossa taxa em 80%, desta forma estamos em concordância com o preconizado pela ANS, que tem como meta manter a taxa de ocupação entre 80 e 85%.

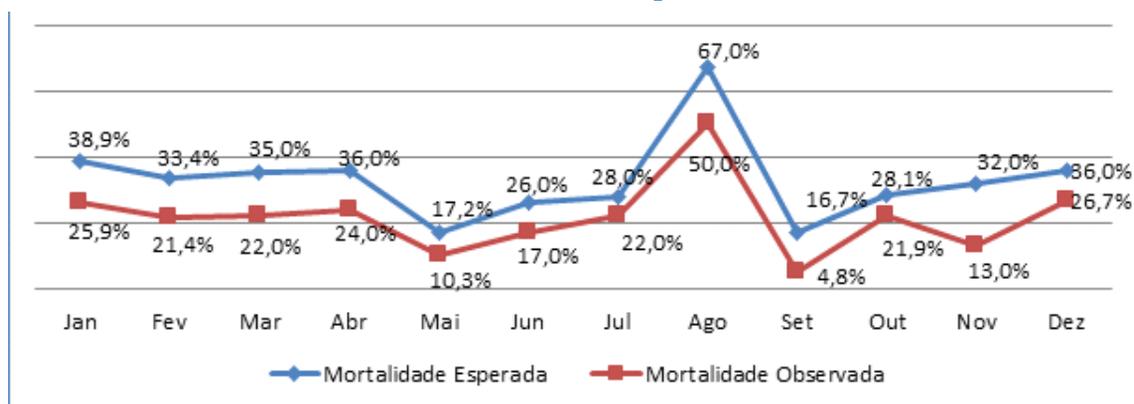
Vale a pena explanar sobre ampliação da unidade com a construção de 01 vestiário feminino e 01 masculino que dispõe de armário para guarda de pertences dos colaboradores, chuveiro quente e frio, sanitário, pia, espelho, além de ótimas condições de iluminação e ventilação e tudo isso com muita privacidade e segurança a nossa equipe.

Taxa de Ocupação - UTI



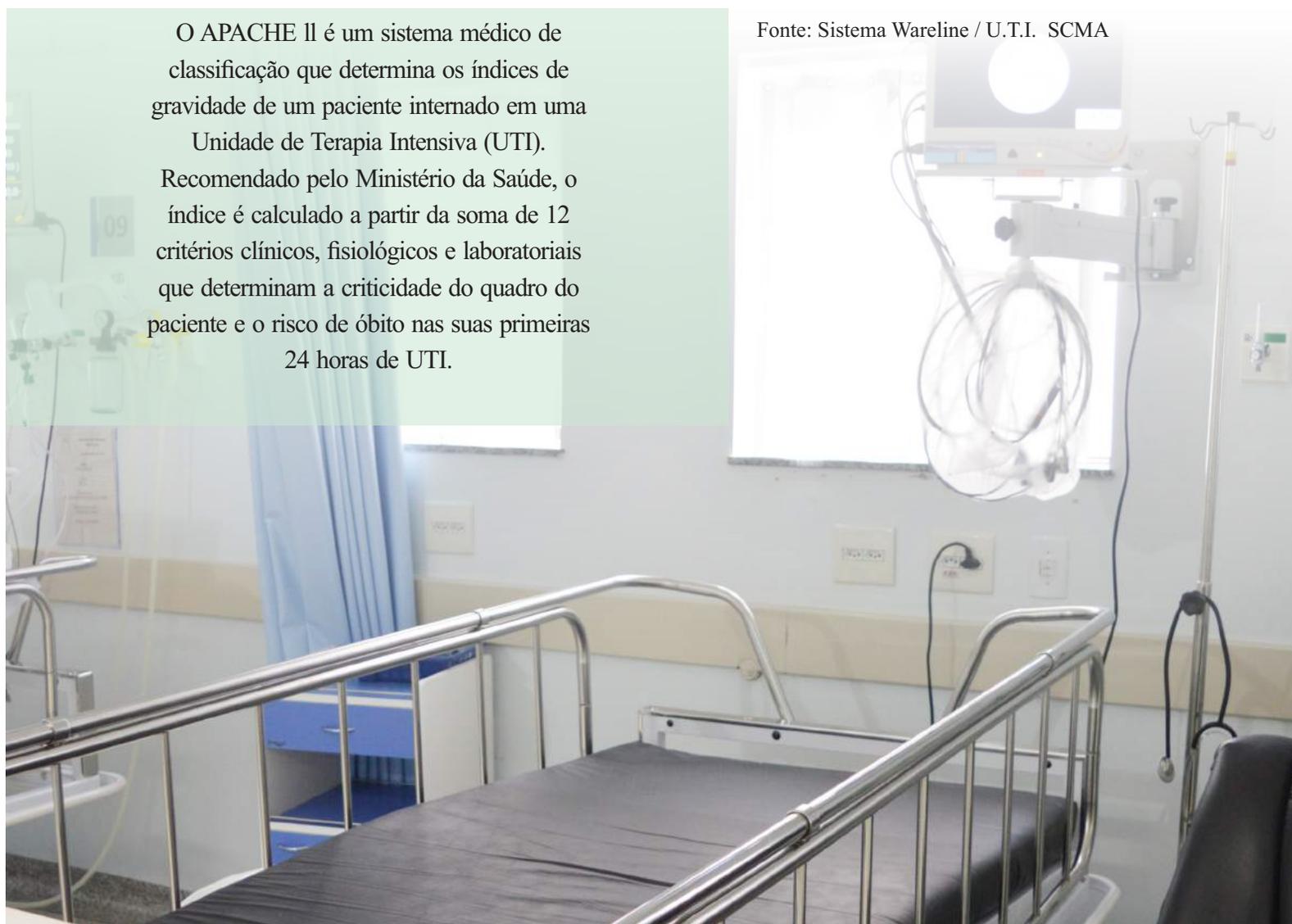
Fonte: Sistema Wareline / U.T.I. SCMA

Índice de Mortalidade - Apache II - UTI



Fonte: Sistema Wareline / U.T.I. SCMA

O APACHE II é um sistema médico de classificação que determina os índices de gravidade de um paciente internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Recomendado pelo Ministério da Saúde, o índice é calculado a partir da soma de 12 critérios clínicos, fisiológicos e laboratoriais que determinam a criticidade do quadro do paciente e o risco de óbito nas suas primeiras 24 horas de UTI.



PRONTO ATENDIMENTO

Pronto Atendimento de Convênios e Particulares, oferecendo aos pacientes particulares o atendimento exclusivo em consultas ambulatoriais nas especialidades de Urologia, Ortopedia, Geriatria, Vascular, Cardiologia, Otorrinolaringologia e Gastroenterologia.

Além de parcerias estabelecidas com empresas da região, com objetivo de oferecer aos colaboradores um atendimento diferenciado.

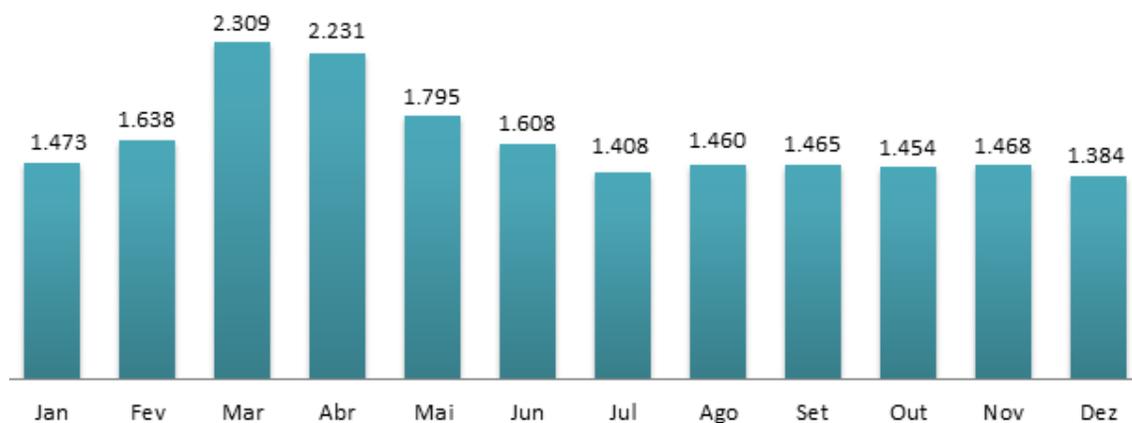
Em 2015 realizou-se

- **Adequação da sala de Urgência e Emergência**
- **Formatação de impresso para anotação de enfermagem na ficha de FAA**
- **Sala de triagem composta do colaborador**

Passa pelo nosso Pronto Atendimento uma média de **1.641 pacientes no mês**, o atendimento ali realizado condiz com a missão de nossa Instituição em proporcionar atendimento à saúde das pessoas com humanização.



Consultas Pronto Atendimento 2015



Fonte: Sistema Wareline / P.A. SCMA

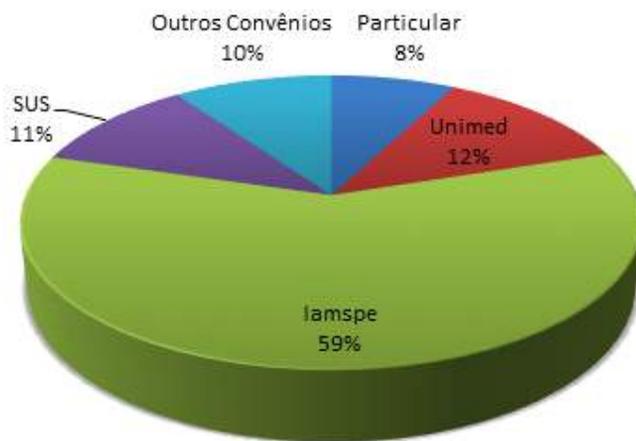
Convênio	Consultas Pronto Atendimento por Convênio - 2015												Total	Média Mensal
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Particular	125	122	215	204	166	146	84	91	83	99	83	105	1.523	127
Unimed	200	230	300	264	225	199	162	193	172	153	148	177	2.423	202
Iamspe	859	1.007	1.430	1.303	1.009	923	863	860	854	839	929	840	11.716	976
SUS *	138	151	168	265	209	155	157	165	172	202	170	132	2.084	174
Outros Convênios	151	128	196	195	186	185	142	151	184	161	138	130	1.947	162
Total	1.473	1.638	2.309	2.231	1.795	1.608	1.408	1.460	1.465	1.454	1.468	1.384	19.693	1.641

* Funcionários e pacientes para avaliação médica de pré operatório - cirurgia eletiva

Fonte: Sistema Wareline / P.A. SCMA



Porcentagem Consultas Pronto Atendimento por Convênio - 2015



Fonte: Sistema Wareline / P.A. SCMA





SERVIÇOS MULTIDISCIPLINARES

ENFERMAGEM

Prestar assistência de enfermagem, humanizada, de qualidade, individualizada, sistematizando o cuidado integral ao paciente é um compromisso que a Enfermagem assume diariamente. Centro Cirúrgico, Unidade de Tratamento Intensivo, Unidades de Internação e Central de Material Esterilizado compõem o departamento.



	Leitos					
	2013		2014		2015	
	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS	SUS	Não SUS
Leitos	72	33	69	33	74	31
Internações (nº)	5.026	1.835	5.144	2.310	5.314	2.559
Paciente Dia	14.949	3.959	13.781	4.730	16.614	4.874
Taxa de Ocupação (%)	57,67%	33,32%	55,48%	39,81%	61,51%	43,08%
Média de Permanência (Dias)	2,96	1,95	2,80	1,93	3,13	1,90

Internações 2015				
Convênio	Total Internações	Média Mensal	Média Diária	Porcentagem
SUS	5.314	443	15	67,50%
UNIMED CONVÊNIO	1.001	83	3	12,71%
PCT-PACOTE	709	59	2	9,01%
IAMI-IAMSPE INTERNACAO	557	46	2	7,07%
PART-PARTICULAR	147	12	0	1,87%
PCPJ-PACOTE PESSOA JURIDICA	34	3	0	0,43%
CASS-CASSI	24	2	0	0,30%
BRAD-SAUDE BRADESCO	20	2	0	0,25%
PREV-SAO VICENTE PREVER	15	1	0	0,19%
AMIL-AMIL ASSISTENCIA MEDICA INTER	13	1	0	0,17%
SUL-SUL AMERICA	13	1	0	0,17%
CABE-CABESP	10	1	0	0,13%
OUTROS	16	1	0,033	0,20%
TOTAL	7.873	656	22	100,00%

Fonte: Sistema Wareline / SCMA



7.873 internações em 2015

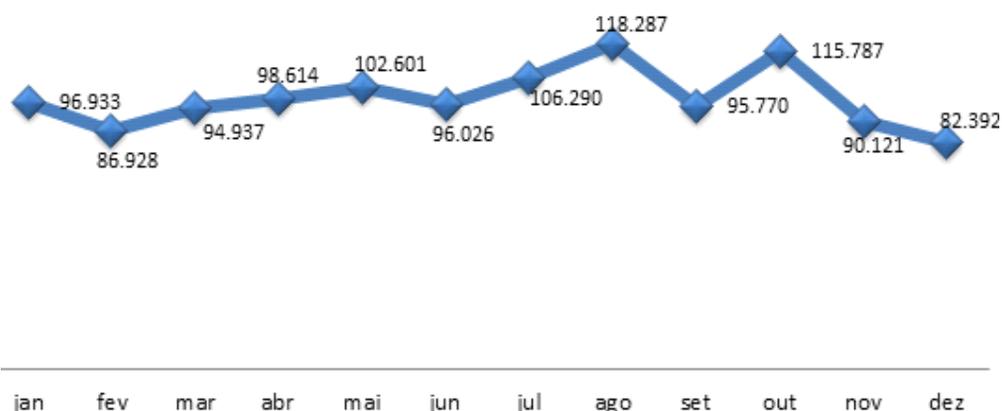
FÁRMACIA

A farmácia hospitalar é um órgão de abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa, onde se desenvolvem atividades ligadas à produção, armazenamento, controle, dispensação e distribuição de medicamentos e correlatos às unidades hospitalares. A execução de suas atividades é ligada aos resultados para o paciente e não apenas aos correlacionados aos produtos e serviços. É igualmente responsável pela orientação de pacientes internos e ambulatoriais, visando sempre a eficácia da terapêutica e redução de custo.

A farmácia da Santa Casa de Assis funciona 24 horas, atendendo as unidades de internação, centro cirúrgico, centro obstétrico e UTI, dispensando materias e medicamentos através de Prescrição médica e de enfermagem. Em 2015 foram movimentados 790.649 itens, com uma média mensal de 65.888 itens.

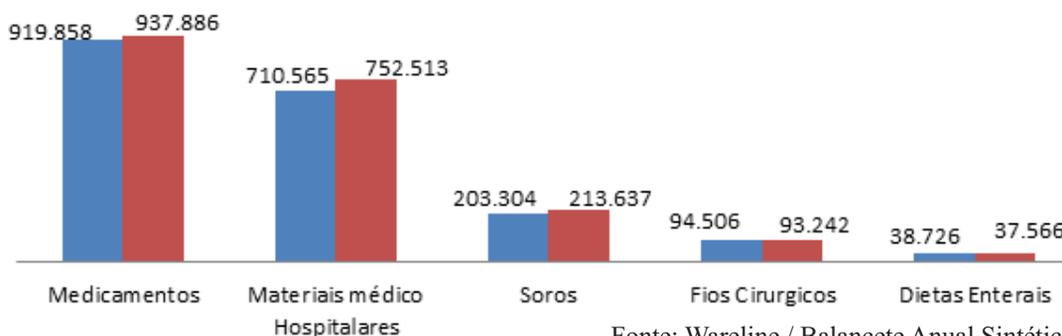
Foi implantado o serviço de dispensação de medicamentos ao centro obstétrico e cirúrgico por meio de KITS DE MEDICAMENTOS, confeccionados na farmácia, que são solicitados no nome do paciente antes da cirurgia. Estima-se uma economia de 27% nos medicamentos dispensados aos referidos setores e melhora na cobrança das contas e controle de estoque.

Consumo de Medicamentos (+soro e dietas) 2015



Fonte: Wareline / Balancete Anual Sintético

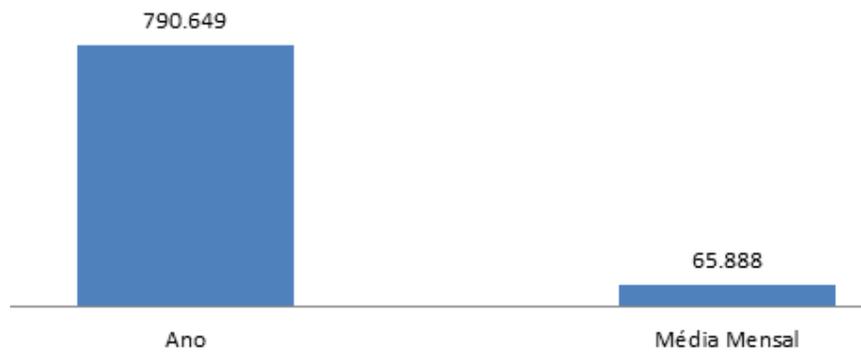
Comparativo Compra Anual e Consumo Anual de Alguns Grupos de Produtos - 2015



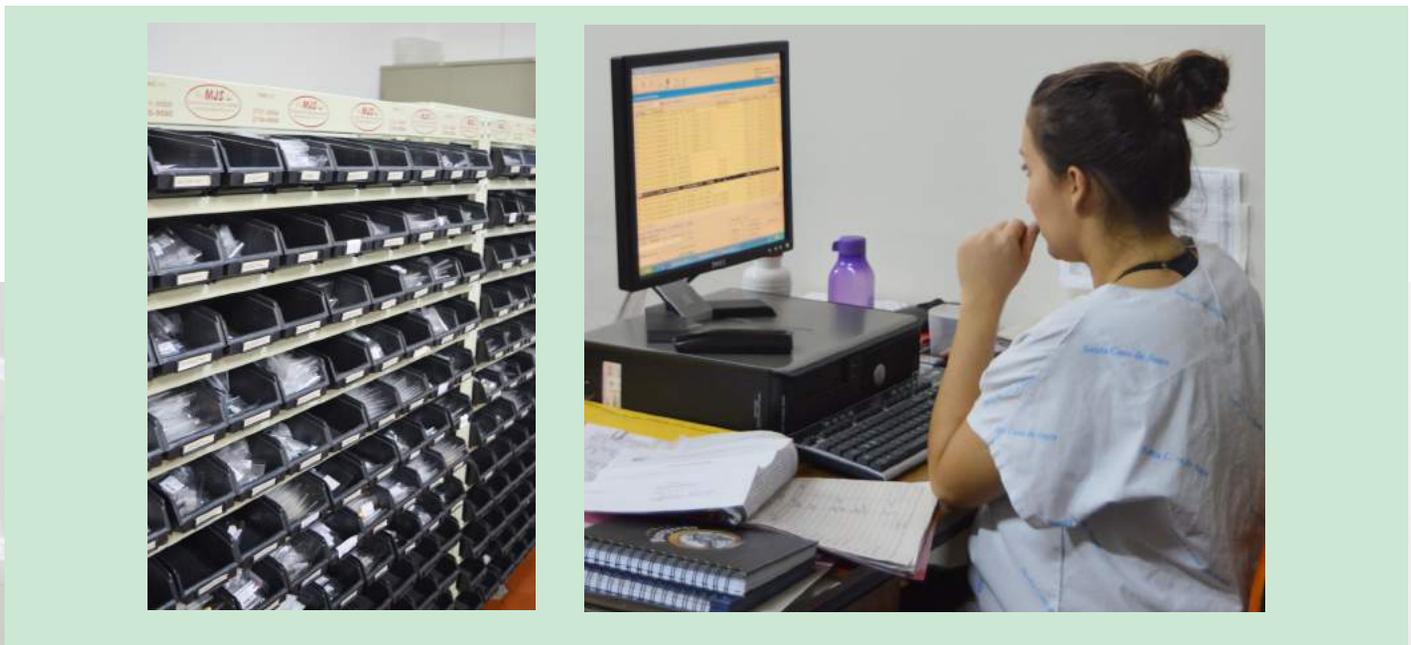
Fonte: Wareline / Balancete Anual Sintético

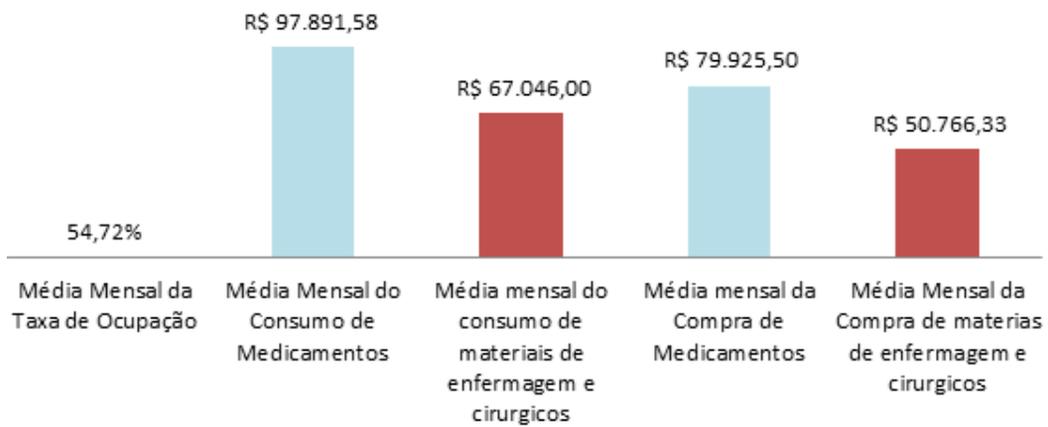


Número de Itens Movimentados na Farmácia - 2015



Fonte: Wareline / Balancete Anual Sintético



Demonstrativo Resumido - Média Mensal 2015

Fonte: Wareline / Balancete Anual Sintético

790.649 itens movimentados na Farmácia em 2015

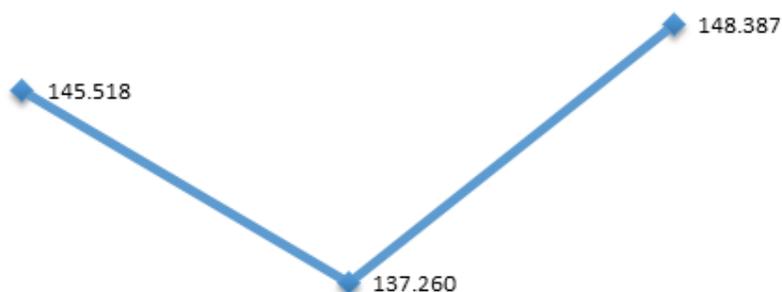
NUTRIÇÃO

O Serviço de Nutrição e Dietética (SND) da Santa Casa de Assis é responsável por produzir e distribuir todos os alimentos fornecidos a pacientes. Nosso principal objetivo é oferecer uma alimentação adequada e equilibrada, com especial atenção na higiene e segurança alimentar.

Nossa equipe é composta por uma nutricionista que coordena o setor, duas cozinheiras que preparam todas as refeições, dezanove que ajudam no preparo e distribuição refeições.

Visamos atender as necessidades dos clientes que precisam não só da alimentação balanceada mas também do carinho e a atenção.

Série histórica Refeições Servidas 2013, 2014 e 2015



2013

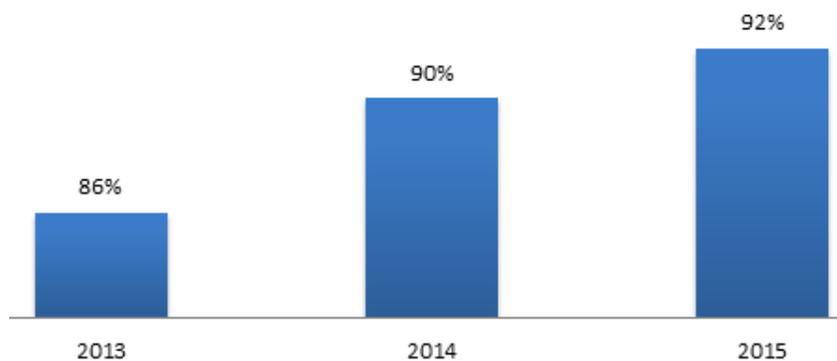
2014

2015

* Em 2015, o SND aumentou o número de refeições servidas com a abertura da UTI, impactando no aumento de paciente dia.

Fonte: SND SCMA

Série Histórica do indicador ótimo e bom de satisfação do usuário em relação a alimentação fornecida - 2013, 2014 e 2015



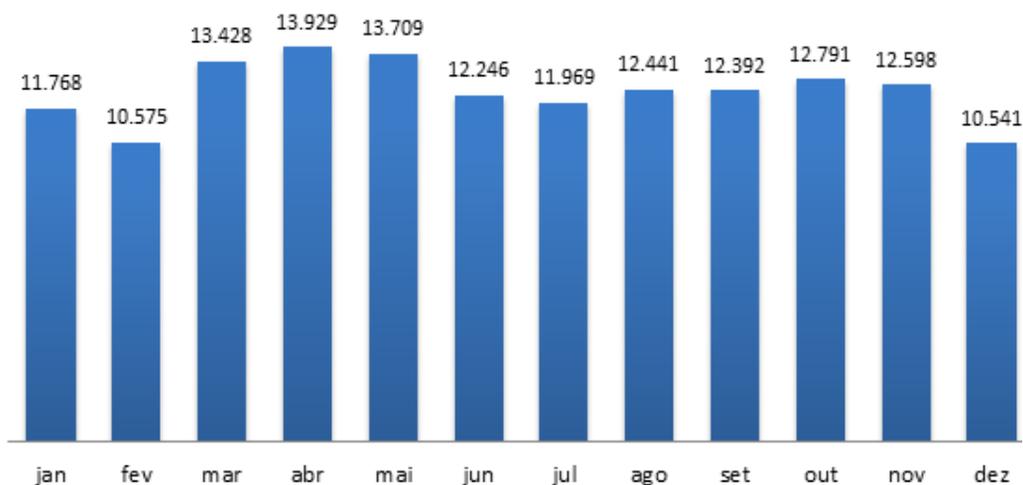
2013

2014

2015

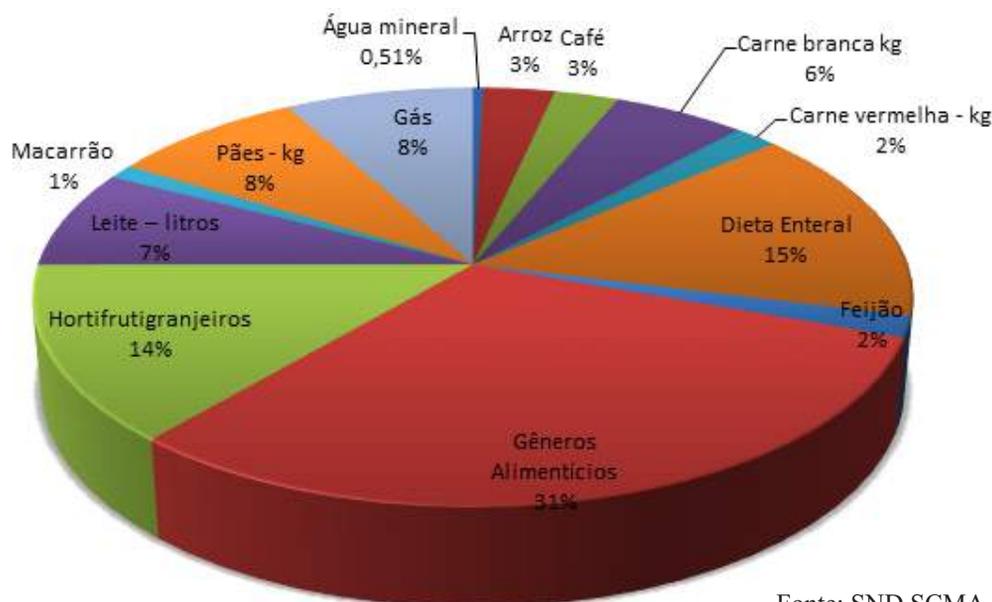
Fonte: SND SCMA

Demonstrativo do número de refeições servidas - 2015



Fonte: SND SCMA

Demonstrativo em percentual do consumo em R\$ - 2015



Fonte: SND SCMA

SERVIÇO SOCIAL

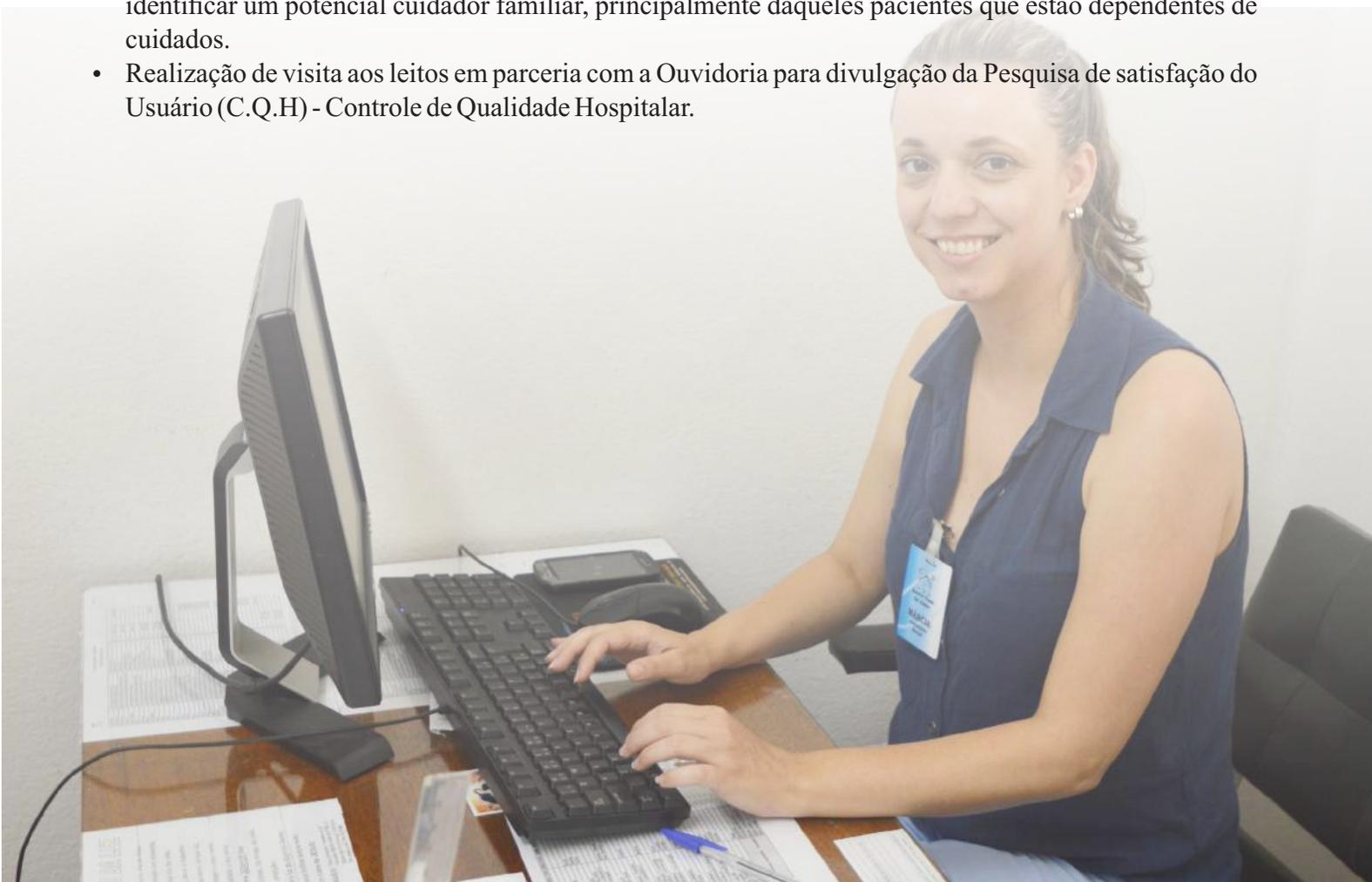
O Assistente Social dentro de uma Unidade de Saúde, não está voltado somente para a qualidade do atendimento e do sistema operacional. Ele também funciona como gerenciador de conflitos e presta acolhimento as famílias dos clientes, construindo uma ponte entre os familiares e a equipe de assistência médica e de enfermagem.

Desta forma, sua função é permeada por atividades que se traduzem no acolhimento, humanização, trabalho em equipe, mediação e interlocução com recursos.

O Serviço Social é uma profissão eminentemente interventiva, cujo seu objeto de trabalho é as múltiplas expressões da questão social.

Atribuições realizadas pelo profissional de Serviço Social

- Acolhimento aos pacientes e familiares: consistem em reunir informações susceptíveis de dar respostas as necessidades do doente e da família;
- Levantamento de informações sobre as condições de vida e trabalho dos usuários e os determinantes sociais que interferem no processo saúde doença;
- Levantamento das necessidades gerais dos pacientes, processo designado por diagnóstico da situação;
- Facilitar o acesso do usuário ao serviço de saúde;
- Informar: Sobre os direitos e deveres, normas e rotinas da instituição;
- Elaborar e participar de programas e projetos, bem como realizar pesquisas na área da saúde;
- Programação de alta: Garantir aos pacientes dependentes que no momento da alta hospitalar os aparelhos como O2, aspirador e sonda nosso interal, estejam devidamente instalados em sua residência.
- Demandas Principais
- Conflitos familiares;
- Não adesão aos tratamentos;
- Violência, negligência, abandono de idosos, crianças, adolescentes e pessoas com deficiência;
- Paciente desacompanhado;
- Vítimas de acidentes;
- Transferência de pacientes;
- Marcação de exames internos e externos de baixa e alta complexidade;
- Encaminhamentos a rede socioassistencial;
- Encaminhamentos a rede de Saúde Básica;
- Orientação aos usuários sobre direitos trabalhistas, previdenciário, judiciário e Seguro por Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT);
- Sensibilização de pacientes e familiares na Captação de Doadores de Sangue;
- Realização de visita aos leitos para orientação das normas e rotinas do hospital, direitos e deveres dos pacientes e acompanhantes; sempre visando conhecer o paciente e seu meio social, a fim de observar fenômenos que possam interferir e prejudicar a recuperação do processo saúde-doença e também identificar um potencial cuidador familiar, principalmente daqueles pacientes que estão dependentes de cuidados.
- Realização de visita aos leitos em parceria com a Ouvidoria para divulgação da Pesquisa de satisfação do Usuário (C.Q.H) - Controle de Qualidade Hospitalar.



Relatório: ações desenvolvidas pelo Serviço Social

- Acolhimento aos pacientes, familiares e/ou responsáveis;
- Autorização de entrada de acompanhantes e visitas aos pacientes fora do horário estabelecido;
- Realização de visitas aos leitos para orientação aos pacientes e acompanhantes sobre normas e rotinas do hospital, direitos e deveres dos mesmos, bem como orientações sobre prevenção de riscos de infecção hospitalar;
- Realização de entrevista social com pacientes e acompanhantes a partir da demanda apresentada pela equipe de saúde e/ou quando identificada a necessidade através da realização de visitas aos leitos.
- A entrevista social tem por objetivo conhecer a problemática do paciente e/ou acompanhante nos aspectos biopsicosocial para poder intervir de maneira pró-ativa e emancipatória frente a demanda apresentada pelo paciente e/ou familiar;
- Avaliação do perfil dos acompanhantes buscando identificar um possível cuidador aos pacientes dependentes;
- Auxílio aos acompanhantes para maior esclarecimento no tratamento do paciente;
- Realização de contato telefônico com familiares e/ou responsáveis pelos pacientes internados na unidade sem acompanhantes, afim de coletar maiores informações para dar subsídio a equipe de enfermagem;
- Realização de contato telefônico solicitando acompanhantes para pacientes que se encontram sozinhos, internados na instituição e que necessitam de acompanhamento permanente devido a idade, inquietudes, confusão mental e/ou dependência física;
- Realização de contatos com profissionais internos para viabilização do atendimento necessário à demanda observada, ex: (atraso em cirurgias)
- Orientação aos pacientes e /ou familiares na efetivação de seus direitos previdenciários, trabalhistas, auxílio reclusão, seguro (DPVAT) entre outros;
- Realização de contatos telefônicos, com a rede de atenção primária de saúde para encaminhamentos de pacientes às Unidade Básica de Saúde (UBS), Estratégia de Saúde da Família (ESF), Centro de Atenção Psicossocial(CAPS) para continuidade ao tratamento ambulatorial, quando necessário;
- Realização de contato telefônico para encaminhamentos de pacientes às redes socioassistenciais, como:
 - Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) – casos em que os pacientes e/ou familiares necessitam de atenção básica, ajuda que pode contribuir para a recuperação do processo saúde doença;
 - Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS)- nos casos em que foi constatado violência, maus tratos, negligência e/ou abandono de idosos, crianças e/ou adolescentes e pessoas com deficiência;

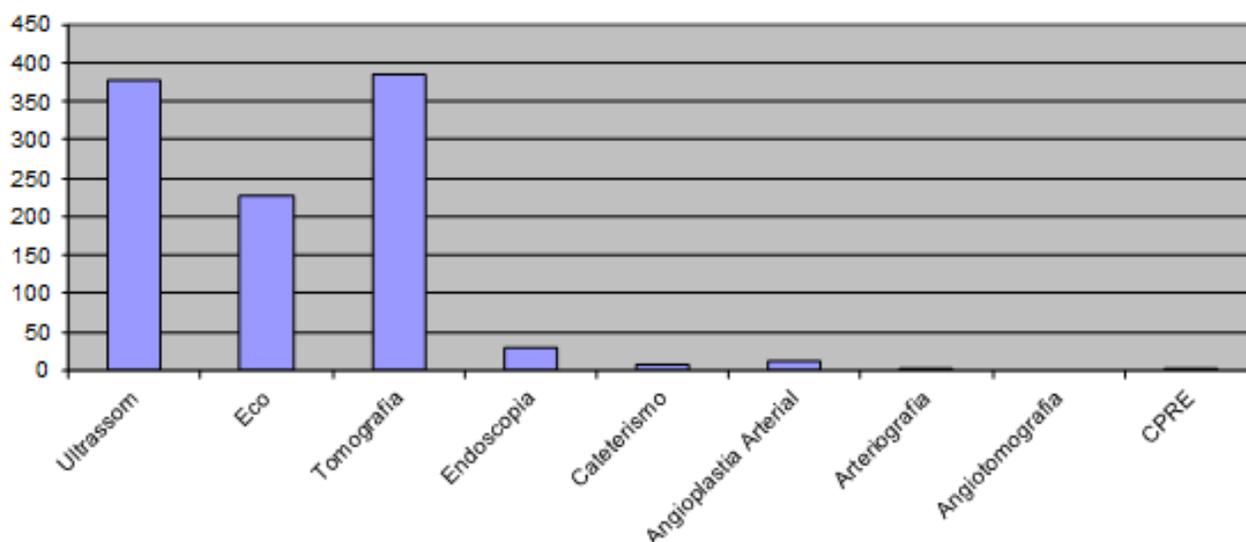
Atendimentos / Encaminhamentos



Fonte: Serviço Social SCMA

- Secretaria da Saúde – nos casos em que os pacientes necessitam de uma Programação de Alta Hospitalar como, uso do O2 em casa, dieta integral, medicação de alto custo não disponível na rede;
- Acolhimento- quando a família não tem condições de cuidar do seu idoso devido ao estado de saúde que apresenta, bem como aos idosos que não tem família e nem condições de retornar para casa sozinho devido ao estado de saúde apresentado;
- Realização de contato telefônico com (INSS) para solicitação de perícia no local (instituição hospitalar) aos pacientes impossibilitados de irem até o Instituto;
- Auxilio a equipe de enfermagem do Pronto Atendimento (P.A) e as famílias dos pacientes na realização de transferência dos mesmos para outros hospitais;
- Agendamento de exames de baixa, média e alta complexidade(internos e externos)
- Agendamento de ambulância convencional e (UTI- móvel) para realização de exames, retorno e transferência de pacientes para município de origem e internação em outra unidade hospitalar;
- Fornecimento de declaração de acompanhante;
- Solicitação de laudo médico para fins judiciais e (INSS) à familiares de pacientes internados na UTI;
- Realização de reunião para planejamento da programação de alta hospitalar com a equipe Multiprofissional da Santa Casa de Assis, coordenadores da UBS e nutricionistas;
- Sensibilização de pacientes e familiares na Captação de Doadores de Sangue. A perspectiva para o ano de 2015 é desenvolver um trabalho de divulgação em busca de novos parceiros para ajudar na captação.

Total de exames realizados no ano de 2015



Fonte: Serviço Social SCMA



SERVIÇOS DE APOIO

APOIO E DIAGNÓSTICO

	SUS		Não SUS	
	Internados	Ambulatório	Internados	Ambulatório
Anatómo	1.177	890	116	47
Colonoscopia	1	0	1	1
Ecocardiograma	238	0	1	0
Endoscopia	34	0	21	9
Eletrocardiograma	461	140	504	206
Tococardiografia	688	1.989	1.464	598
Radiografia	2.246	5.699	1.424	581
Fisioterapia	1.045	0	7	0
Ultrassonografia	329	41	71	29
Estudo de Emissões Otoacústica	0	825	9	3
Exames Clínicos	22.405	298.111	35	14
Transfusão de	423	20	58	24
Tomografia	412	0	208	85
	29.459	307.715	3.919	1.597



AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

A Agência Transfusional é uma unidade Hemoterápica, hoje instalada no complexo Maternidade, que tem como função:

- Atendimento aos setores do complexo hospitalar nas necessidades transfusionais, fazendo parte deste complexo: Maternidade, Centro Cirúrgico, U.T.I, PSJI, PSJII,
- Pediatria, Santa Izabel, Pronto atendimento, Centro Obstétrico, Hemodiálise.
- Recebimento de hemocomponentes (Concentrado de hemáceas, Plasma e Plaquetas); .Transporte em recipientes adequados garantindo a temperatura e qualidade do hemocomponente;
- Armazenamento de hemocomponentes;
- Realiza os exames laboratoriais (imunohematológico, pré transfusionais);
- Atende as normas vigentes da ANVISA;
- Realiza controle de qualidade externa conveniado a Unicamp – AEQ (Avaliação Externa de Qualidade).
- Identifica as reações transfusionais e as notificam na NOTIVISA/ ANVISA;
- Serviço de hemovigilância para os eventos adversos a transfusão;
- Atua na realização de exames Imuno-hematológicos e pré-transfusionais;
- Promove ações para captação de doadores de sangue;
- Promove treinamentos internos e capacitação de toda a equipe;
- Participa do Comitê Transfusional Multidisciplinar

O Serviço é composto por uma equipe, sendo: 01 Médico Hemoterapeuta; 01 Enfermeiro; 05 Auxiliares de Enfermagem, mantendo funcionamento diário de 24 horas, para atender cada vez melhor os setores desta Instituição.

Atualmente contamos com equipamentos novos e usados, porém dentro das normas, calibrados e com manutenção preventiva, para o processo de trabalho sendo: 02 centrífugas Imuno-hematológica, 01 centrífuga sorológica e 02 banhos-maria, (um para realizar as provas cruzadas e outro para descongelar plasma), uma câmara de conservação Hematoimuno, para cadeia de frios.

No decorrer do ano atendemos uma média de 792 Transfusões. (Concentrado de Hemácias e derivados como Plasma e Plaquetas).

Ressaltamos conquistas no serviço, 100% de atendimentos de solicitação médica para as transfusões de hemocomponentes, reconhecimento ao serviço do hemonúcleo pelo nosso papel em desenvolver campanhas educativas a fim de captação de doadores envolvendo o público hospitalizado e a comunidade assisense (empresas e população) e por parte da vigilância sanitária municipal qualificando nossos serviços prestados.

Transfusões 2015 – Classificação por Hemocomponente

	CH	Plasma	Plaquetas	Total
Janeiro	73	00	00	73
Fevereiro	36	00	00	36
Março	77	05	31	113
Abril	62	02	07	71
Mai	54	06	00	60
Junho	32	02	08	42
Julho	52	00	00	52
Agosto	79	20	13	112
Setembro	42	00	04	46
Outubro	62	00	08	70
Novembro	55	05	05	65
Dezembro	42	07	03	52
TOTAL	666	47	79	792

LEGENDA
 CH– Concentrado de Hemácias
 PFC -Plasma Fresco Congelado
 CP - Concentrado de Plaquetas

Transfusões 2015 - Classificação de consumo/setor

SETORES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ENFERMARIA	48	19	56	42	23	12	22	40	15	26	16	12
PEDIATRIA	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
JII	0	0	0	0	8	4	12	28	10	25	21	6
CENTRO CIRURGICO	6	7	4	5	7	8	10	3	6	10	5	16
PRONTO ATENDIMENTO	2	1	5	4	2	0	1	8	0	0	1	1
UTI	5	8	34	14	20	18	2	26	11	7	15	9
CENTRO OBSTÉTRICO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
MATERNIDADE	3	1	2	6	0	0	4	7	2	2	5	4
HEMODIÁLISE	8	0	11	0	0	0	0	0	2	0	2	2
Total	73	36	115	71	60	42	52	112	46	70	65	52

Fonte: Agência Transfusional - SCMA



LABORATÓRIO

No ano de 2015 o laboratório da OSS Santa Casa passou por inúmeras mudanças de todo o seu processo de trabalho, contando com uma reforma de infra-estrutura, modificando seu quadro de colaboradores e até mesmo de Responsável Técnico e Coordenação.

Com aquisição de novos equipamentos foi possível aumentar o fluxo de trabalho passando a atender as análises laboratoriais da UPA (Unidade Pronto Atendimento), com agilidade e qualidade.

Devido esse aumento houve a necessidade de aquisição 3 novos veículos para realizar o transporte das amostras, atendimento a todos os postos de saúde, UPA, Ame e coletas domiciliares. Foi reestruturado o quadro de colaboradores, obtendo grande aumento da equipe. Contudo, todos os colaboradores foram submetidos a treinamentos para atualização.

Como forma de melhoria no atendimento aos clientes (SUS e particular) foi implantada senha de atendimento prioritário para crianças, idosos e gestantes.

O laboratório com esforços de toda sua equipe conseguiu reduzir 20% dos custos de consumo tais como: copos descartáveis, papel toalha, luz, sulfite, compra de reagentes baseada no consumo mensal, horas extra.

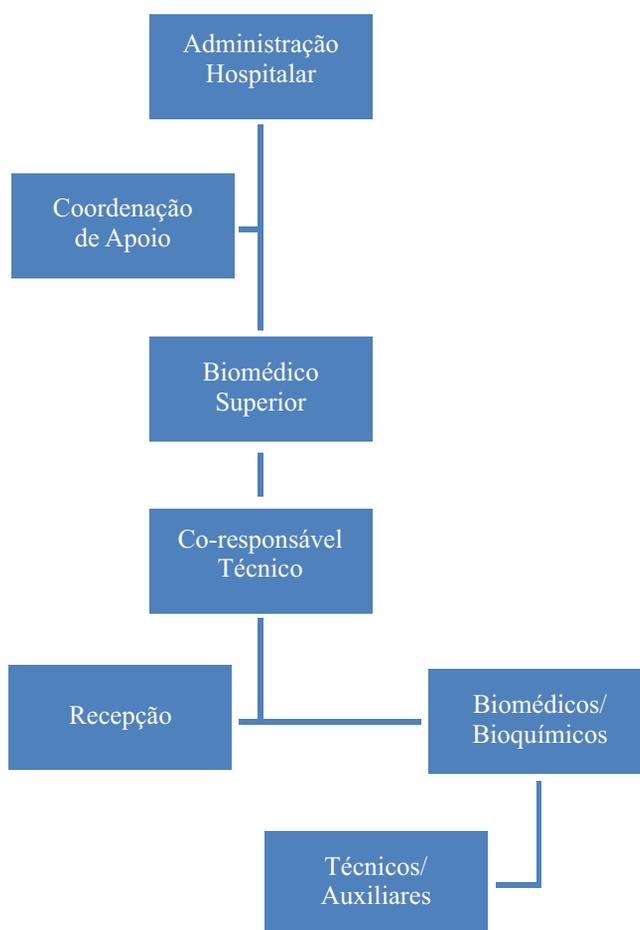
Neste ano todos os procedimentos de trabalho foram otimizados e readequados para atingir melhor qualidade, agilidade, segurança e confiabilidade para todos os usuários, incluindo a própria OSS.

Melhorias realizadas no ano de 2015 segundo a equipe de trabalho:

- Organização
- Equipe mais comprometida
- Agilidade na entrega de resultados
- Padronização de processos
- Troca de equipamentos (melhora de tecnologia)
- Melhor qualidade no material de uso interno
- Aumento do numero de computadores
- Organização do estoque
- Melhora da estrutura na recepção
- Padronização de horário de coleta dos exames de rotina no hospital
- Diminuição do número de recoletas
- Melhor distribuição nas coletas dos postos de saúde
- Melhora na qualificação da equipe (mais biomédico/bioquímicos)



Homenagem ao Dia do Biomédico

Organograma - Laboratório

Parceiros	Qtd Ex.
UPA RUY SILVA	37.065
SMS	289.728
UNIDADE DE NEFROLOGIA DE ASSIS	934
TOTAL ANUAL SUS	327.727

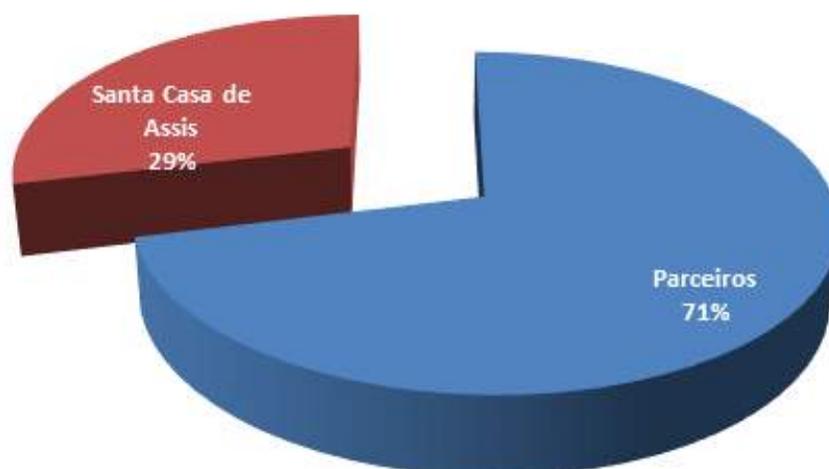
Fonte: Sistema RM / Laboratório SCMA

Santa Casa de Assis	Qtd Ex.
SUS	117.417
Não SUS	14.910
	132.327

Fonte: Sistema RM / Laboratório SCMA

Total de Exames Realizados em 2015
460.054

Porcentagem de Exames Realizados - 2015



Fonte: Sistema RM / Laboratório SCMA



HOTELARIA HOSPITALAR

No conceito de hotelaria hospitalar de Taraboulsi (2004), notam-se os aspectos da hospitalidade como caminho que conduz a humanização do ambiente hospitalar, que se traduz no ato de receber os clientes de saúde de forma que estes se sintam em um hospital sem “cara de hospital”, minimizando os impactos causados pela necessidade de estar em uma instituição hospitalar.

A hotelaria hospitalar privilegia a satisfação de todas as necessidades do paciente bem como a integridade física, a privacidade, a individualidade, respeitando os valores éticos e culturais, com o máximo de confidencialidade de toda e qualquer informação pessoal.

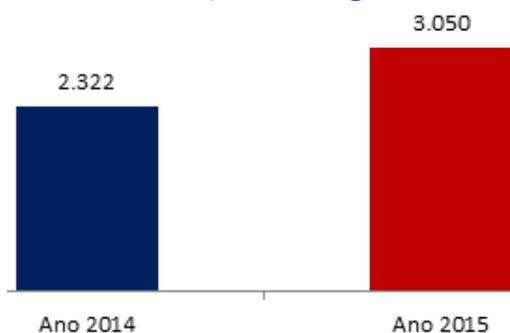
A hotelaria é um trabalho multiprofissional contando com a participação de todas as lideranças da OSS Santa Casa de Misericórdia de Assis.

Mesmo com recursos escassos a Santa Casa vem tentando aprimorar a hotelaria Hospitalar cuidando:

- dos enxovais para que sejam adequadamente desinfetados, amaciados e embalados com produtos de primeira qualidade.
- dos quartos para que encontrem o máximo de aconchego e humanização possíveis.
- das reformas do centro cirúrgico, ortopedia e recepção para um atendimento humanitário, aconchegante e espaço físico adequado para os atendimentos.
- da alimentação para que seja rigorosa como solicitação médicas e saborosa como da nossa própria casa.
- do atendimento das solicitações através dos contatos pela avaliação dos usuários
- da jardinagem para que traga harmonia da natureza
- do apoio de manutenção preventiva e corretiva se necessário.

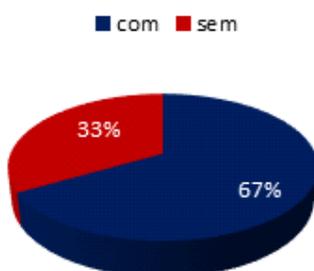
A Hotelaria na Santa Casa de Assis vem crescendo e se desenvolvendo junto as novas mudanças e objetivando cada vez mais o bem estar ambiental e a segurança da estada hospitalar de nossos clientes.

Avaliações Entregues



Fonte: Hotelaria e Ouvidoria Santa Casa de Assis

Satisfação do paciente com e sem atendimento de Hotelaria Hospitalar.



Fonte: Baseado em notícias da satisfação de clientes atendidos com trabalhos de Hotelaria Hospitalar de Hospitais da capital-SP.

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS

Um dos setores de apoio mais importantes do hospital, a lavanderia hospitalar tem como objetivo básico transformar, no tempo adequado, quantidade determinada e com toda segurança, a roupa suja e contaminada em roupa limpa. E para isso precisa contar com bons equipamentos, mão de obra qualificada e muita eficiência no processo.

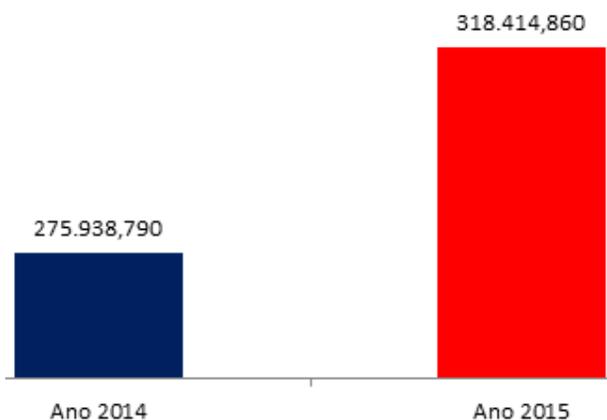
A Lavanderia e o setor de Costura da OSS Santa Casa de Misericórdia de Assis são setores específicos e especializados, no que diz respeito à roupa.

Também são processadas as roupas das Unidades de Hemodiálise de Assis, Ecocárdio - Clínica de Diagnóstico Cardiológico Ltda., Vita Derme, COE(Centro Oftalmológico Europa) AME.(Amb. Especialidades de Assis) e UPA((Unidade de Pronto Atendimento).

No ano de 2015 a lavanderia da Santa Casa adquiriu um carro de transporte para complementar os serviços e oferecer entrega aos clientes terceirizados de forma segura e confiável.

Produtividade 2014/2015

kg Roupas Processadas



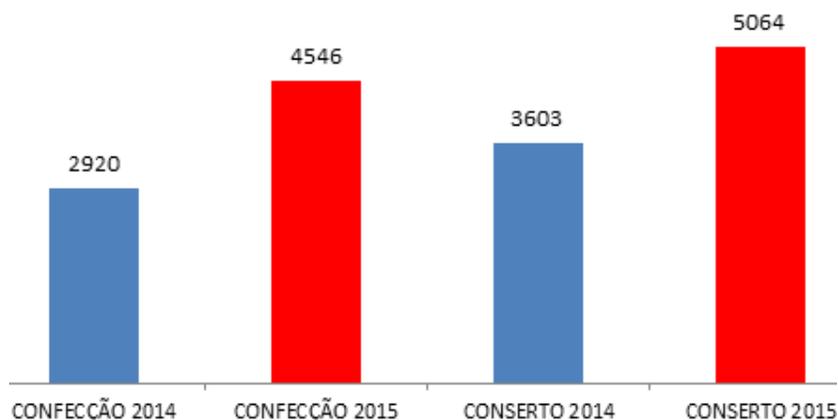
Fonte: Unidade de processamento de roupas



SALA DE COSTURA

No setor de costura são confeccionados e consertados todo tipo de enxoval de uso hospitalar tais como: capotes, campos cirúrgicos, blusas, calças, camisolas, pijamas, lençóis, fronhas, gorros, propés, capas de travesseiros, panos de embalar, toalhas, luvas de banho, traçados e outras peças de uso hospitalar conforme necessidade da Santa Casa de Misericórdia de Assis e também são confeccionados as roupas do AME. (Ambulatório Médico de Especialidades), bem como os ajustes e remendos dos seus enxovais e para a UPA (Unidade de pronto atendimento), também é realizado ajustes e remendos dos enxovais.

Confecção / Consertos



Fonte: Unidade de processamento de roupas

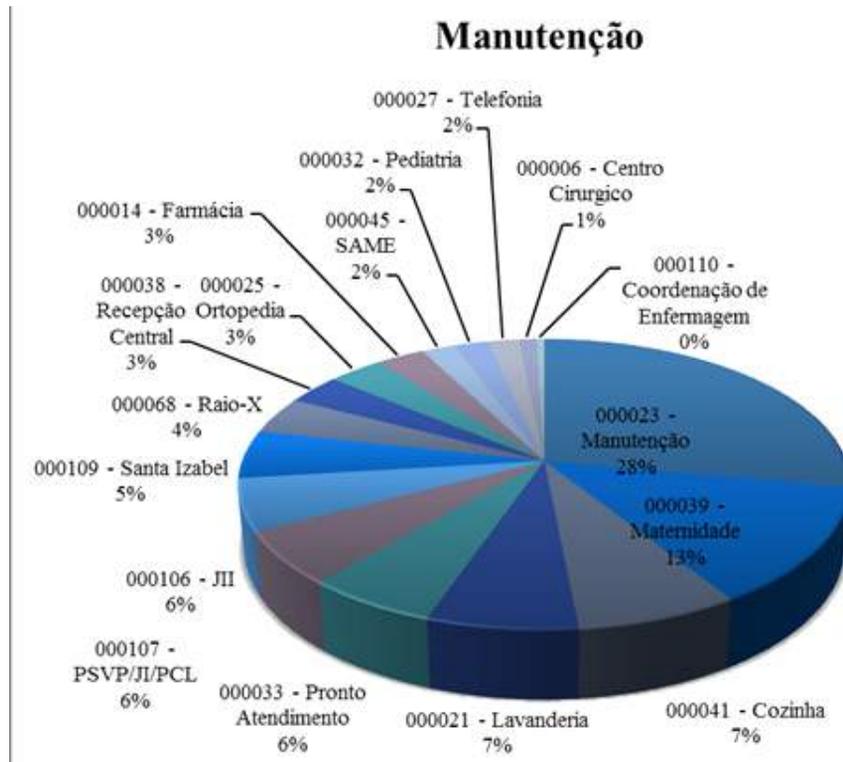


MANUNTENÇÃO

Centro de Custo Solicitante	Horas	Porcentagem
000023 - Manutenção		
000039 - Maternidade		
000041 - Cozinha		
000021 - Lavanderia		
000033 - Pronto Atendimento		
000107 - PSVP/JI/PCL		
000106 - JII		
000109 - Santa Izabel		
000068 - Raio-X		
000038 - Recepção Central		
000025 - Ortopedia		
000014 - Farmácia		
000045 - SAME		
000032 - Pediatria		
000027 - Telefonia		
000006 - Centro Cirurgico		
000110 - Coordenação de Enfermagem		
Total Horas Geral	3030:00:00	100%

Fonte: Manutenção SCMA





Fonte: Manutenção SCMA





UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Unidades Administrativas	73
Tecnologia da Informação T.I.....	74
Faturamento.....	75
SAME	77
Compras	78
Recursos Humanos	81
Administração de Pessoal.....	83
Execução de Convênios/Prestação de Contas.....	87

T.I

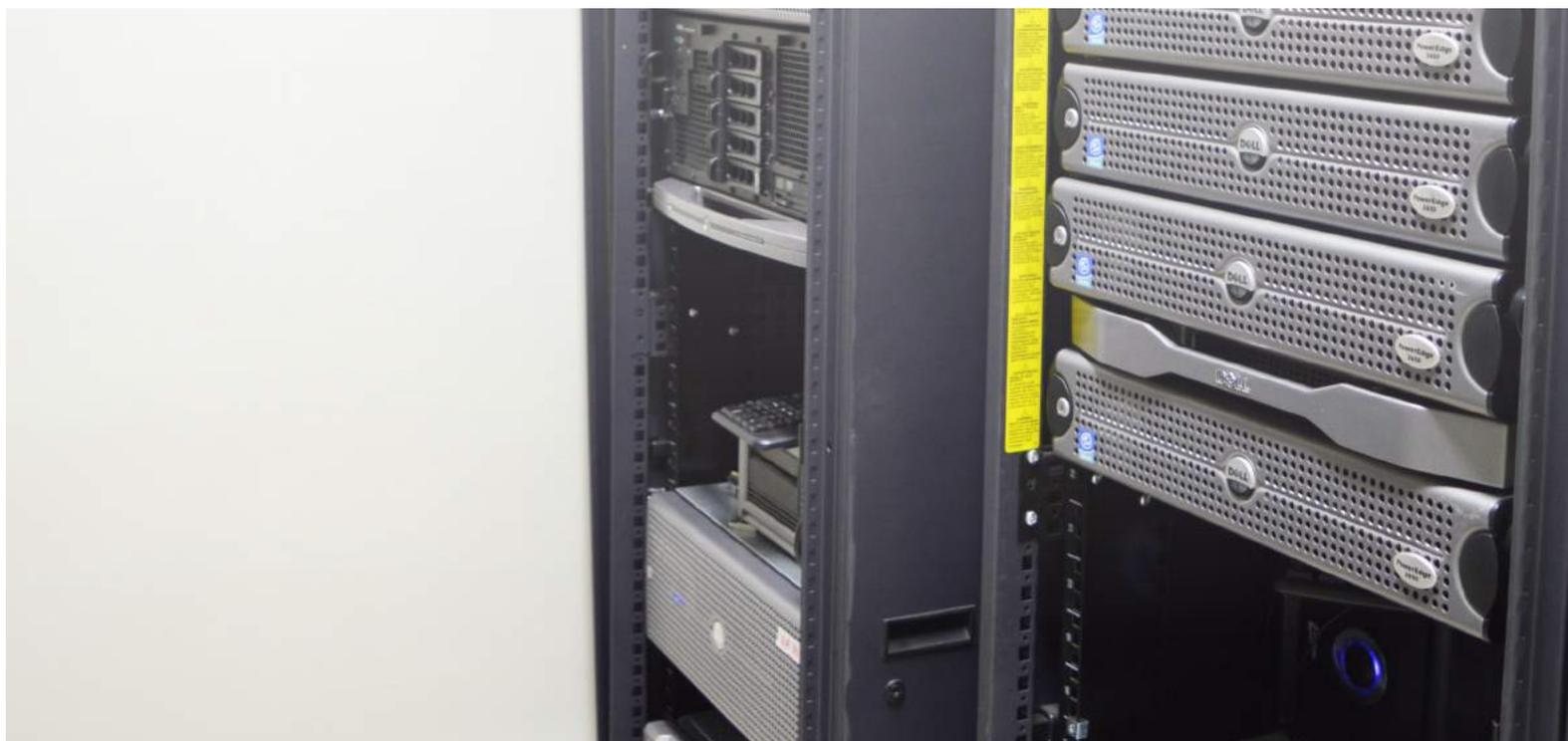
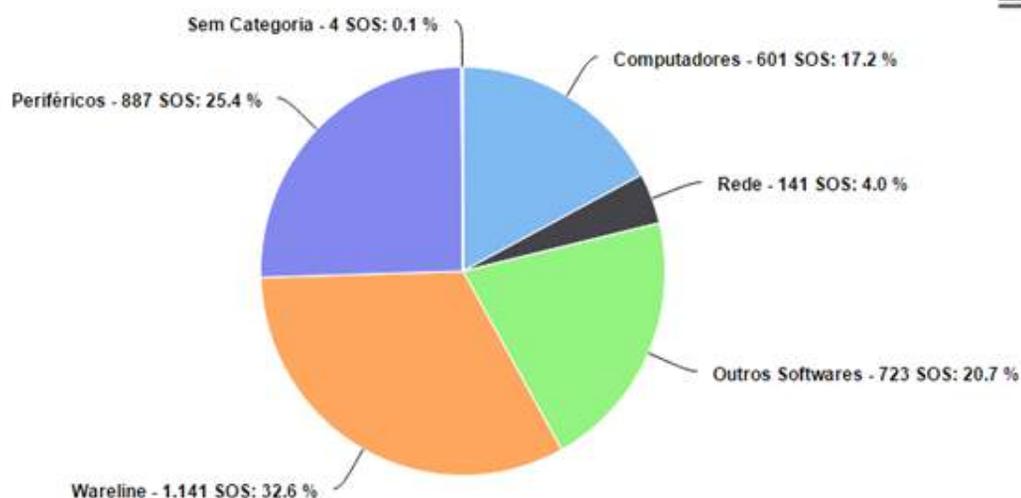
A Tecnologia da Informação e Comunicação, norteia e modela os processos informacionais e computacionais da instituição.

Infelizmente até dezembro nem todos os investimentos previstos foram realizados em conformidade com o planejamento, porém algumas demandas foram projetadas para o ano de 2016.

Atendimentos realizados em 2015

Os atendimentos aos usuários no ano de 2015, que foram realizados pela equipe de TIC no ano de 2015 estão divididos nas seguintes categorias:

Categoria	Qtde
Computadores / Servidores	601
Rede e Telefonia	141
Outros Softwares / Emails	723
Sistema de Gestão Wareline	1141



FATURAMENTO

O setor de faturamento hospitalar é um dos mais importantes dentro de um estabelecimento de atenção a saúde.

A base de dados do faturamento é a peça essencial do funcionamento de uma empresa. Por meio de processamento de contas hospitalares, realizado por esse setor, que recebemos a receita de nossa produção.

Faturamento SUS

S.I.H- INTERNAÇÃO 2015							
MÊS	Conveniado		QT Apres.	Aprovado		% Aprovado	Valor
	Qtde	R\$	QT Apres.	Qtde	R\$		Pago
Janeiro	483	279.309,94	385	377	236.334,34	85%	279.309,94
Fevereiro	483	279.309,94	370	365	221.788,24	79%	279.309,94
Março	483	279.309,94	418	416	260.960,18	93%	279.309,94
Abril	483	279.309,94	480	472	305.813,31	109%	279.309,94
Maiο	483	279.309,94	413	404	267.123,18	96%	279.309,94
Junho	483	279.309,94	442	432	302.346,19	108%	279.309,94
Julho	483	279.309,94	477	473	302.890,41	108%	279.309,94
Agosto	483	279.309,94	447	426	269.972,94	97%	279.309,94
Setembro	483	279.309,94	438	401	244.505,71	88%	279.309,94
Outubro	483	279.309,94	451	407	268.270,11	96%	279.309,94
Novembro	483	279.309,94	423	362	269.974,21	97%	279.309,94
Dezembro*	483	279.309,94	477	469	471.958,74	169%	279.309,94
Subtotal	5.796	3.351.719,28	5.221	5.004	3.421.937,56	102%	3.351.719,28

* O valor aprovado em dezembro foi maior devido ao acréscimo do faturamento da UTI de nov e dez

S.I.A- AMBULATORIAL 2015							
MÊS	Conveniado		QT Apres.	Aprovado		% Aprovado	Valor
	Qtde	R\$	QT Apres.	Qtde	R\$		Pago
Janeiro	25.710	229.193,17	22.548	22.548	135.776,50	59%	229.193,17
Fevereiro	25.710	229.193,17	24.421	24.421	150.407,91	66%	229.193,17
Março	25.710	229.193,17	37.007	37.007	219.011,88	96%	229.193,17
Abril	25.710	229.193,17	27.093	27.093	163.271,67	71%	229.193,17
Maiο	25.710	229.193,17	27.294	27.294	174.855,22	76%	229.193,17
Junho	25.710	229.193,17	26.574	26.574	149.608,94	65%	229.193,17
Julho	25.710	229.193,17	26.382	26.382	170.663,15	74%	229.193,17
Agosto	25.710	229.193,17	31.460	31.460	184.538,19	81%	229.193,17
Setembro	25.710	229.193,17	31.689	31.689	184.937,38	81%	229.193,17
Outubro	25.710	229.193,17	28.425	28.425	167.450,52	73%	229.193,17
Novembro	25.710	229.193,17	24.342	24.342	149.912,00	65%	229.193,17
Dezembro	25.710	229.193,17	24.158	24.158	148.131,27	65%	229.193,17
Subtotal	308.520	2.750.318,04	331.393	331.393	1.998.564,63	73%	2.750.318,04
Total		6.102.037,32	336.614		5.420.502,19	78,72%	6.102.037,32

Acumulado em 2015, pagos a Santa Casa (conveniado - faturado).....: 681.535,13
 Meta: > a 75%, o pagamento da produção é feito integral (Valor mês): 508.503,11

**Faturamento Não SUS
Particular/Convênios**

Convênio/Particular	Total Faturado
Amil	93.535
Cabesp	60.563
Cassi	142.414
Cesp	9.040
Economus	15.467
Geap	28.207
Intermédica	4.984
Notre Dame	244
Sabesprev	805
Supermercado São Judas	25.020
Saúde Bradesco	219.591
Saúde Caixa	1.014
Sul América	40.759
Unimed	1.935.260
Particular	1.632.235
Total	4.209.140



SAME

O prontuário médico é um importante conjunto de documentos padronizados, ordenados e concisos, destinados a registrar todas as informações referentes aos cuidados médicos prestados ao paciente. O Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) é o setor responsável por fornecer e organizar os prontuários para viabilizar as atividades diárias de todas as especialidades médicas.

Devido a grande movimentação e criação de novos prontuários, o departamento passa por freqüentes reavaliações e planos de gestões administrativas para poder extrair a máxima eficiência no serviço.



COMPRAS

Durante as últimas duas décadas, a função Compras tem sido vista de forma diferente nas empresas. A função tem deixado de ser considerada uma atividade meramente tática e operacional, para ser vista como uma fonte de grande contribuição estratégica para a empresa. A mudança do papel de Compras tem ocorrido em resposta a uma série de exigências do mercado.

A ênfase na redução de custo e no aumento da qualidade representa algumas destas exigências. Graças às pressões competitivas, as empresas vêm aumentando a proporção de componentes e peças adquiridas de fornecedores e, conseqüentemente, compras tem exercido maior influência sobre o custo e a qualidade dos produtos oferecidos aos clientes.

Setor de compras é responsável pela aquisição de qualquer material, medicamento, equipamentos, mobiliários, obras e serviços, insumos e todos os produtos necessários para o funcionamento da instituição. Existe um apoio das áreas envolvidas para aprovação de marcas considerando a relação qualidade x custo, ou seja, as áreas envolvidas detalham e qualificam a compra.

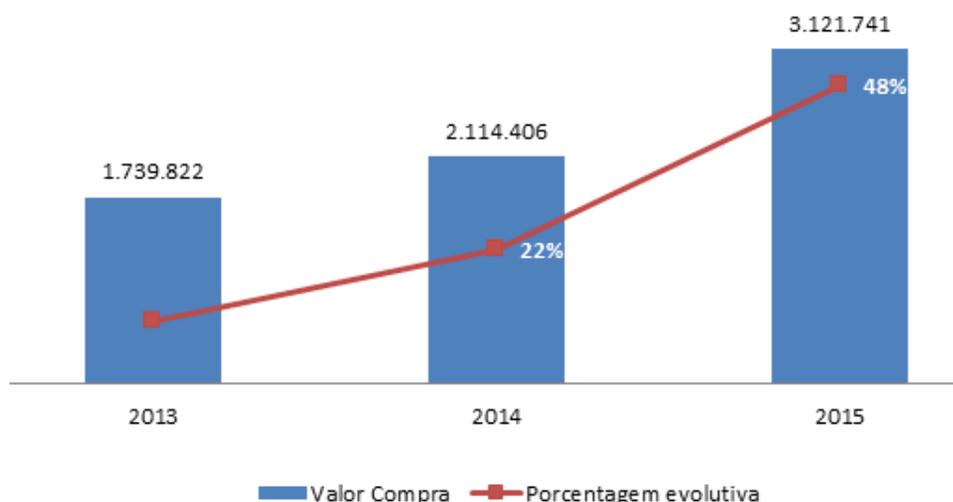
Tem por finalidade adquirir os materiais necessários para o funcionamento da instituição, comprando as quantidades corretas e satisfazendo no momento certo, na melhor qualidade e ao menor custo. Sua principal função é suprir a Instituição com materiais necessários ao desenvolvimento de suas atividades, garantindo a continuidade de suprimento através da busca constante de fontes alternativas, zelando pelos padrões de qualidade dos materiais a serem adquiridos e negociando com vistas à obtenção de custos mais baixos.

O Setor de compras juntamente com o apoio da Administração se reuniu semanalmente trabalhando para redução de custos, organizamos o setor, fizemos um levantamento de 23 novos fornecedores, com melhores condições de preço e entrega, revisamos os fornecedores habituais fazendo uma renegociação nos valores fornecidos pelo mercado, fizemos um inventário nos matérias de escritório assim comprando somente o necessário, fizemos um trabalho na reutilização de papéis de rascunho, diminuição de uso do copo descartável, consumo de energia, e comprando somente o essencial para o bom funcionamento de nossa Instituição e atendimento ao paciente.

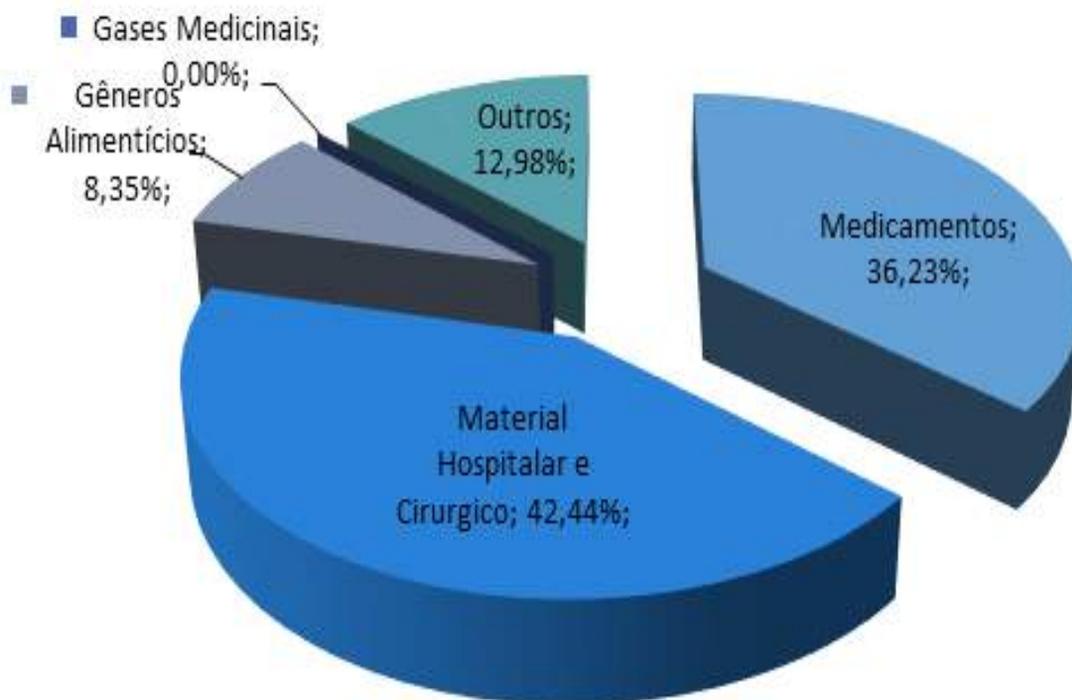
A necessidade de se comprar cada vez melhor é enfatizada por todas as organizações juntamente com as necessidades de estocar em níveis adequados e de racionalizar o processo produtivo.

Existem certos mandamentos que definem como comprar bem e que incluem a verificação dos prazos, preços, qualidade e volume.

Série Histórica Valor de Compras - 2013, 2014 e 2015

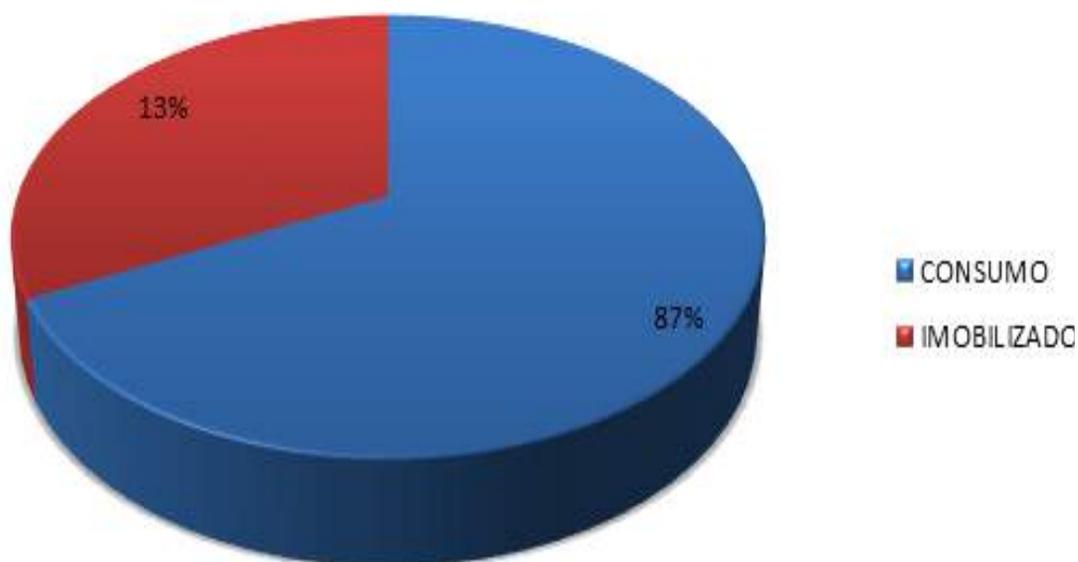


Comparativo Percentual Compras por Grupo de Produto SCA 2015



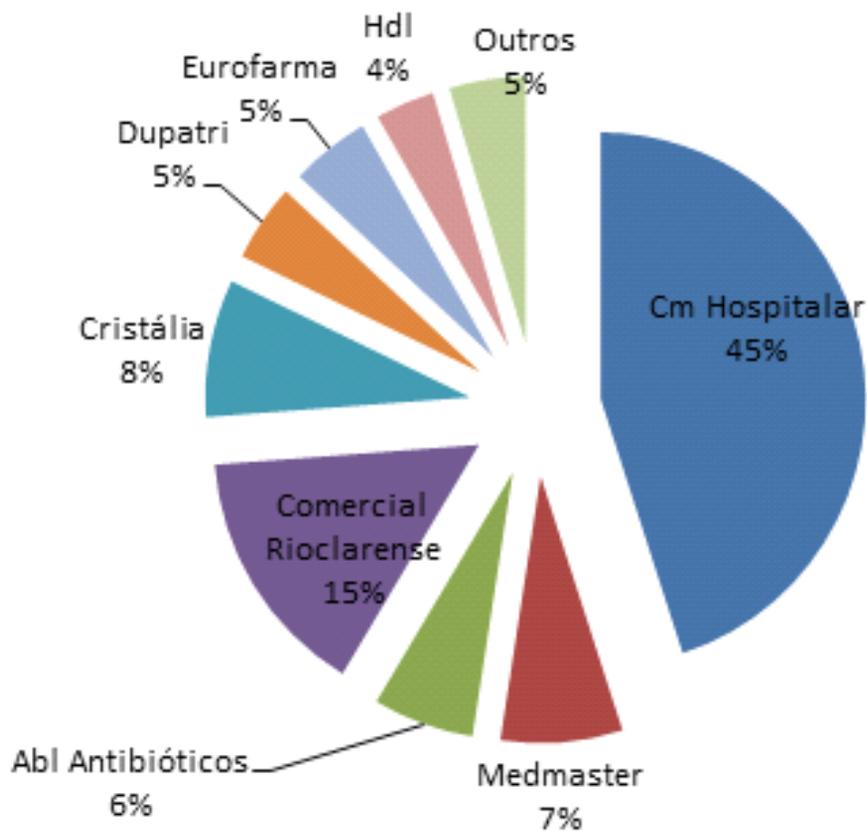
Fonte: Sistema Wareline / Compras SCMA

Porcentagem de itens adquiridos Consumo X Imobilizado - Santa Casa Ano 2015



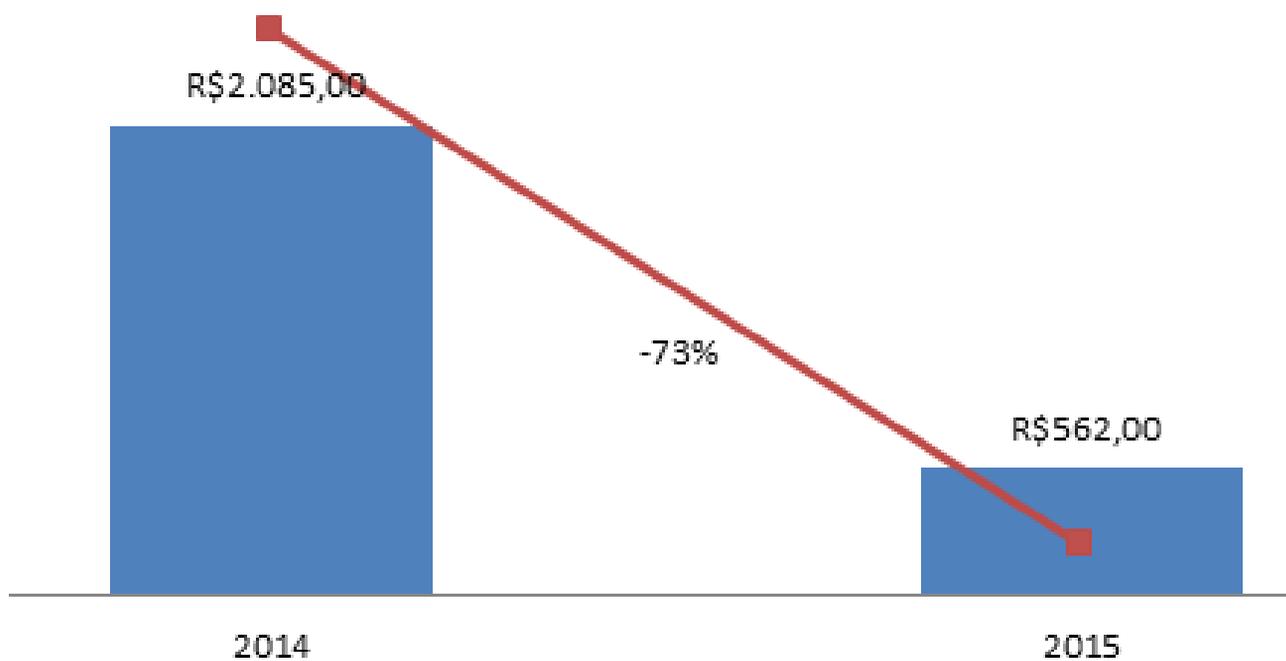
Fonte: Sistema Wareline / Compras SCMA

Percentual Gasto Com Cada Fornecedor de Medicamento e Material -2015



Fonte: Sistema Wareline / Compras SCMA

Redução de Custos(Consumo) Setor de Compras



Fonte: Sistema Wareline / Compras SCMA

RECURSOS HUMANOS

PLANEJAMENTO DE TREINAMENTOS - 2015		
Treinamento	CARGA HORÁRIA	Nº DE PARTICIPANTES
CIPA - Riscos específicos dos ambientes de trabalho na empresa; Acidentes e doenças decorrentes da exposição aos riscos; Elaboração de mapa de risco. Acidentes de trabalho: conceito e causas; Medidas de controle e análises; Investigação e análise de acidente; Implicações legais. Análise e classificação de riscos; Classificação geral de riscos dos ambientes de trabalho; Inspeção de segurança; Treinamentos recomendados; Campanhas de segurança das Doenças sexualmente transmissíveis DST/AIDS. Medidas de controle de riscos; Legislação aplicada; Recomendações, EPC's e EPI's; Medidas recomendadas; Legislações trabalhistas e previdenciárias; Normas regulamentador e as do TEM; Medidas de controle de riscos; Programa de gestão de saúde e higiene ocupacional. Segurança: uma questão de querer bem; Organização da CIPA e suas atribuições; Princípios gerais de higiene do trabalho.	20:00:00	65
Integração de novos funcionários	01:00:00	7
EducaSUS: Assédio Moral	01:15:00	5
Integração: Estágio	01:00:00	3
Implantação Módulos Memphis	03:00:00	13
Planejamento Estratégico - CEALAG	05:30:00	24
Preenchimento de Documentos	01:30:00	17
Integração de Estagiários	01:00:00	3
EducaSUS- Dúvidas Trabalhistas da Saúde	01:30:00	5
EBOLA - Estratégias de Detecção e Controle	01:30:00	5
Apresentação Plano de Saúde da Santa Casa	03:30:00	16
Reunião Médicos Pronto Atendimento Santa Casa de Assis	02:00:00	8
Treinamento Módulos MEMPHIS	23:59:00	61
Integração	14:20:00	125
Reunião sobre Infra Estrutura / Santa Casa x AME	03:00:00	9
EducaSUS- A auditoria e as principais questões de faturamento de procedimentos informados por APAC	01:30:00	3
Formação de Coordenadores Intra- Hospitalar por meio da Simulação Realística	22:00:00	1
EducaSUS - Qual processo dos Hospitais em relação a Doação e Transplante de Órgãos	01:15:00	5
EducaSUS - Síndrome do Pavio Curto	01:30:00	9
EDUCASUS - Humanização e cuidados com a saúde dos trabalhadores de Organizações Sociais de Saúde.	01:30:00	3
Erro de Medicação - Medidas preventivas	00:30:00	8
Administração de conflito no mundo corporativo: como melhorar o relacionamento em um ambiente.	01:15:00	3
A importância do trabalho em equipe	02:00:00	38

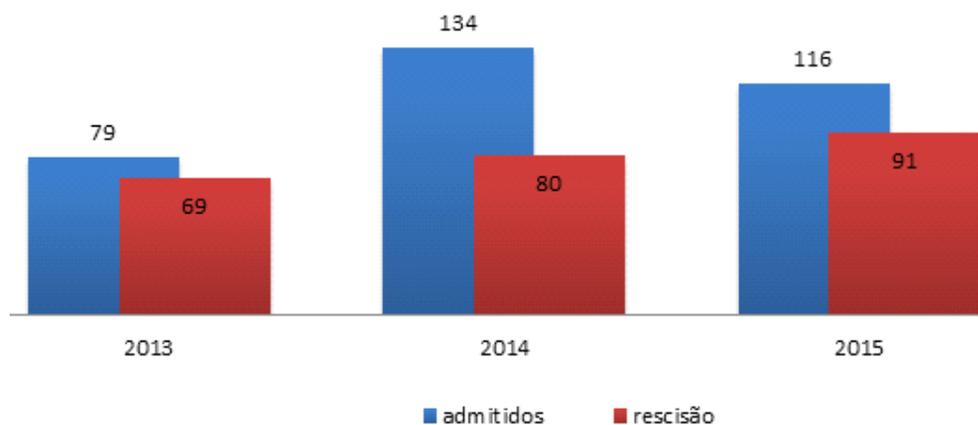
Reimplantação P.E.P	04:00:00	52
A importância da assistência de enfermagem junto a CCIH na prevenção da Infecção Hospitalar	02:00:00	25
Uso Eletrocirúrgica	04:00:00	15
Treinamento COREN- Projeto Concelho Ouvidor Legislações e Ética	02:00:00	21
Treinamento Enfermagem	02:00:00	20
X Congresso Nacional das Operadoras Filantrópicas de Planos de Saúde	24:00:00	1
Treinamento sobre CME: teste Bowi e Dick	02:30:00	24
Cuidados de enfermagem no pré e pós operatório	00:30:00	10
Reunião com a equipe de enfermeiros	03:00:00	29
Precauções, isolamentos e higienização das mãos (27/07/2015)	06:00:00	53
Palestra Motivacional Comissão de Ética	02:00:00	18
Treinamento "Atendimento humanizado: recepcionar para promover saúde!"	07:00:00	20
Treinamento NR -17 Itens 17.33 (03/09/2015)	00:30:00	7
Morte encefálica e doação de órgãos	04:00:00	38
Gerenciamento da Gestão de Custo (18/09/2015)	03:00:00	26
Cuidados de Enfermagem no pré e pós operatório 27/07/2015	03:00:00	8
Ergonomia - NR17 (21/09/2015)	00:30:00	32
EDUCASUS: Anotações de Enfermagem	01:30:00	4
Curso de Redação Oficial	12:00:00	77
Treinamento precauções, isolamentos e higienização das mãos	04:00:00	99
EducaSUS: Atualização da Legislação para Operadoras de Planos de Saúde (07/10/2015)	01:30:00	4
Trabalho de Parto	02:30:00	36
SIPAT	10:50:00	163
Palestra Planejamento Estratégico	03:00:00	19
EDUCASUS: Relação de prestadores e planos de saúde: precificação de pacotes (16/10/2015)	01:30:00	1
EDUCASUS: A importância da Auditoria independente para entidades do terceiro setor (20/10/2015)	01:30:00	3
EDUCASUS: Classificação de acomodação de leitos para pacientes transexuais (16/11/2015)	01:30:00	4
Comportamento Seguro	03:00:00	8
Novembro Azul	00:30:00	11
EDUCASUS: Profissionais Aposentados que continuam com vínculo trabalhista: direitos e deveres.	01:00:00	5
Parada Cardiorespiratória	00:15:00	36
Postura e imagem profissional	05:00:00	48
Agência Transfusional	02:00:00	29
Gestão Estratégica do Capital Humano	03:00:00	33
Saúde do homem e câncer de próstata	01:00:00	4
Manejo de Dengue	01:00:00	11
Total	247:40:00	1.439

10min e 20 segundos de treinamento por funcionário

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

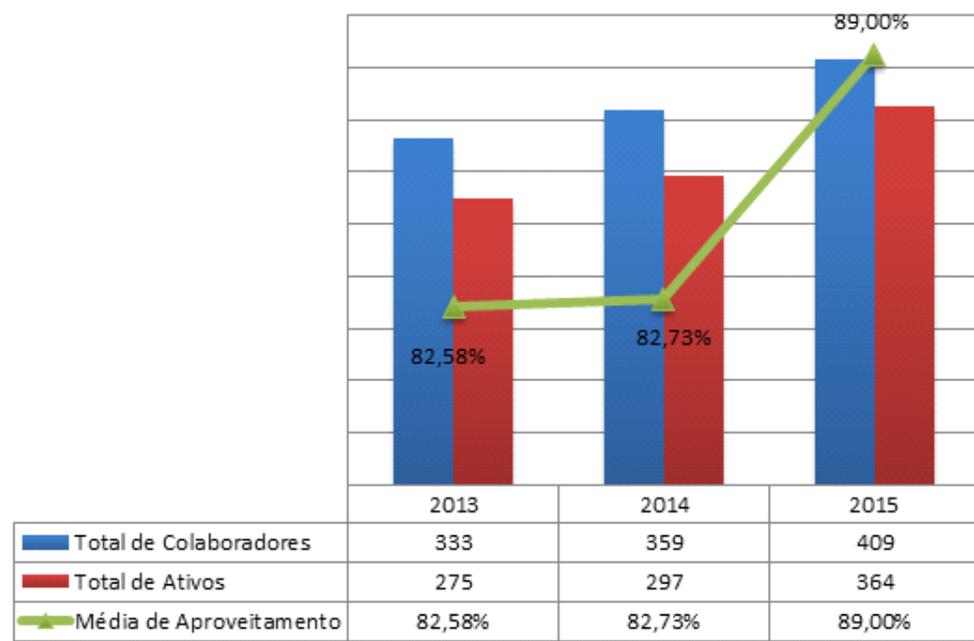
Em 2015 o quadro de funcionários da Santa Casa totalizou 405 profissionais, envolvidos em diversas categorias e cargos:

Comparativo Controle Quadro de Lotação - Admissão x Rescisão 2013,2014 e 2015



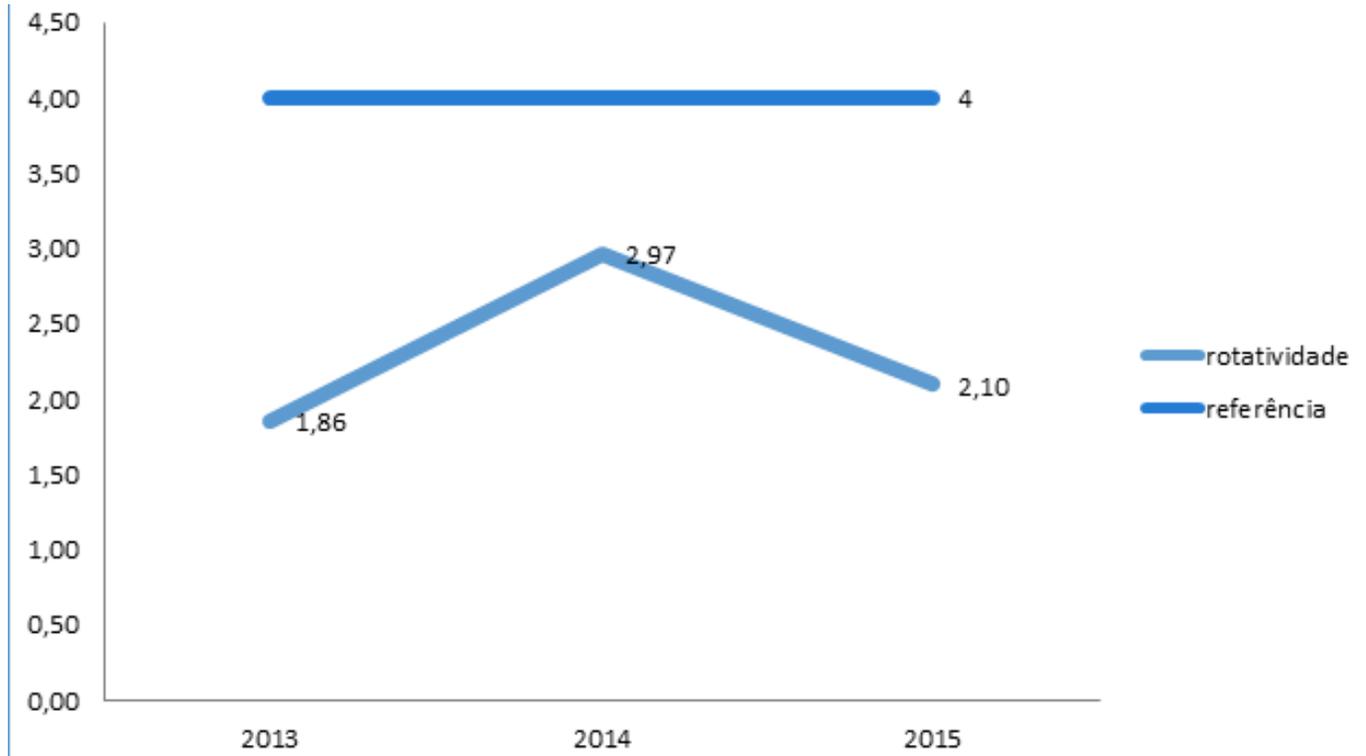
Fonte: Departamento Pessoal SCMA

Comparativo Turn Over e Controle Quadro de Lotação - Aproveitamento 2013, 2014 e 2015



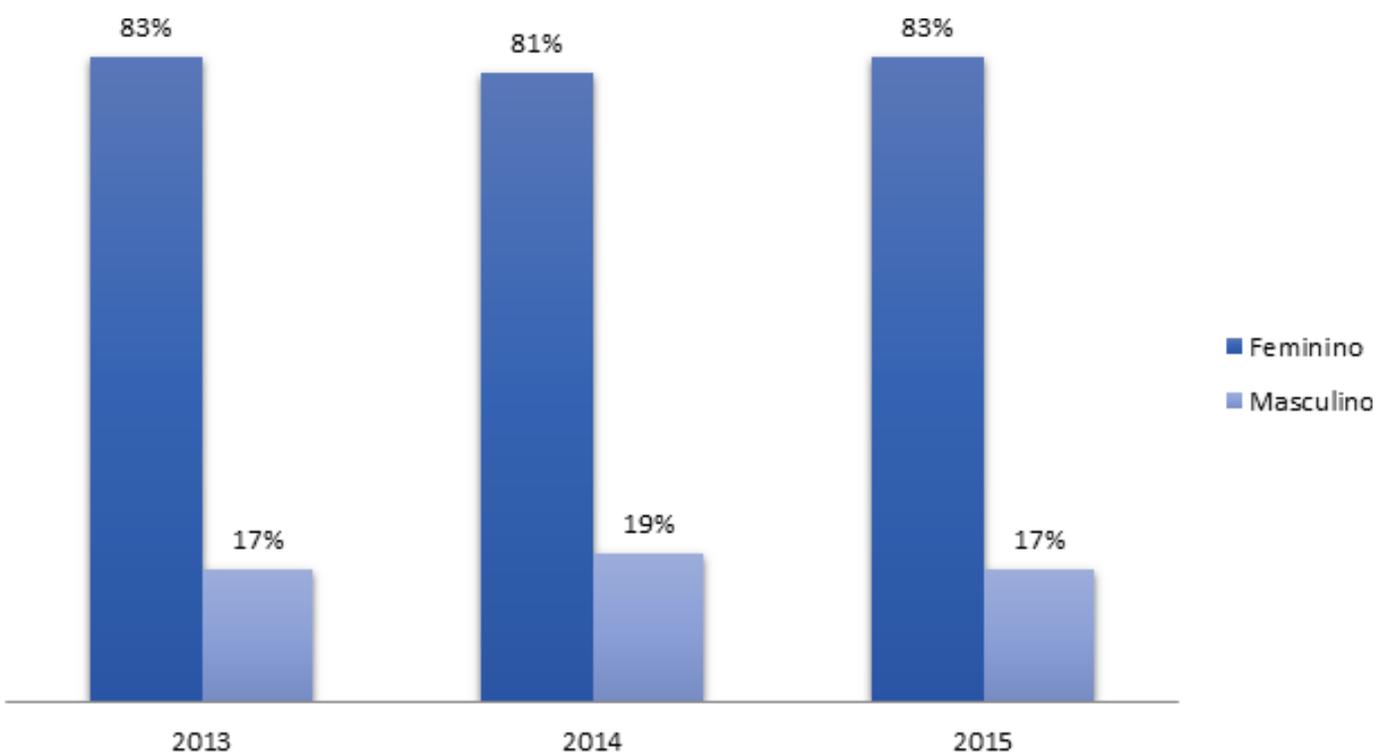
Fonte: Departamento Pessoal SCMA

Turn Over 2013, 2014 e 2015



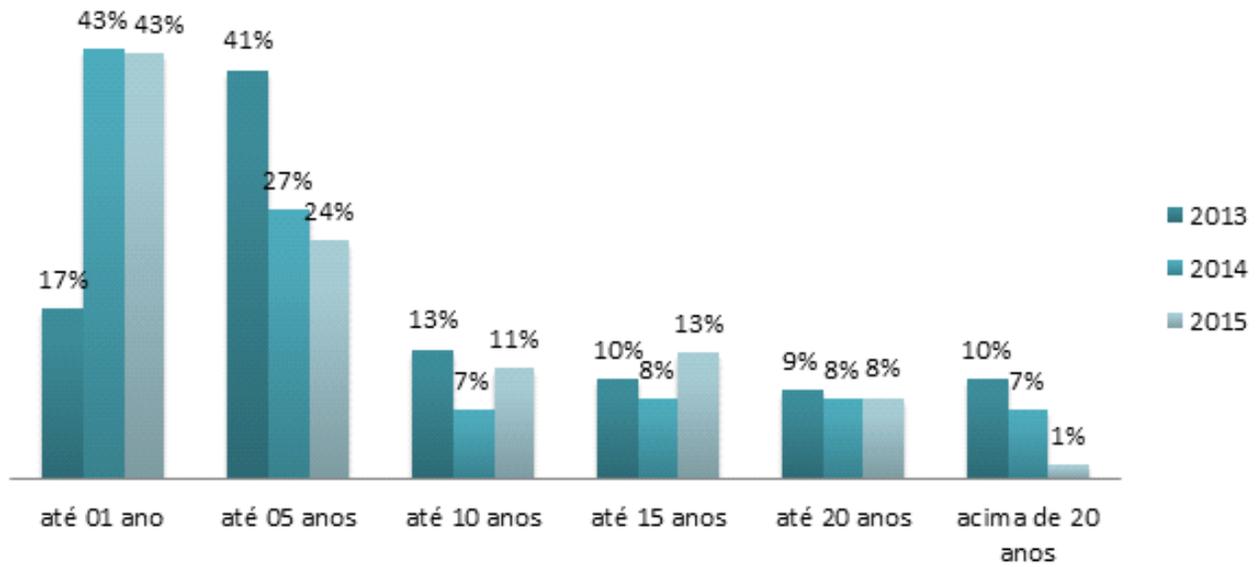
Fonte: Departamento Pessoal SCMA

Comparativo perfil dos colaboradores por sexo - 2013, 2014 e 2015



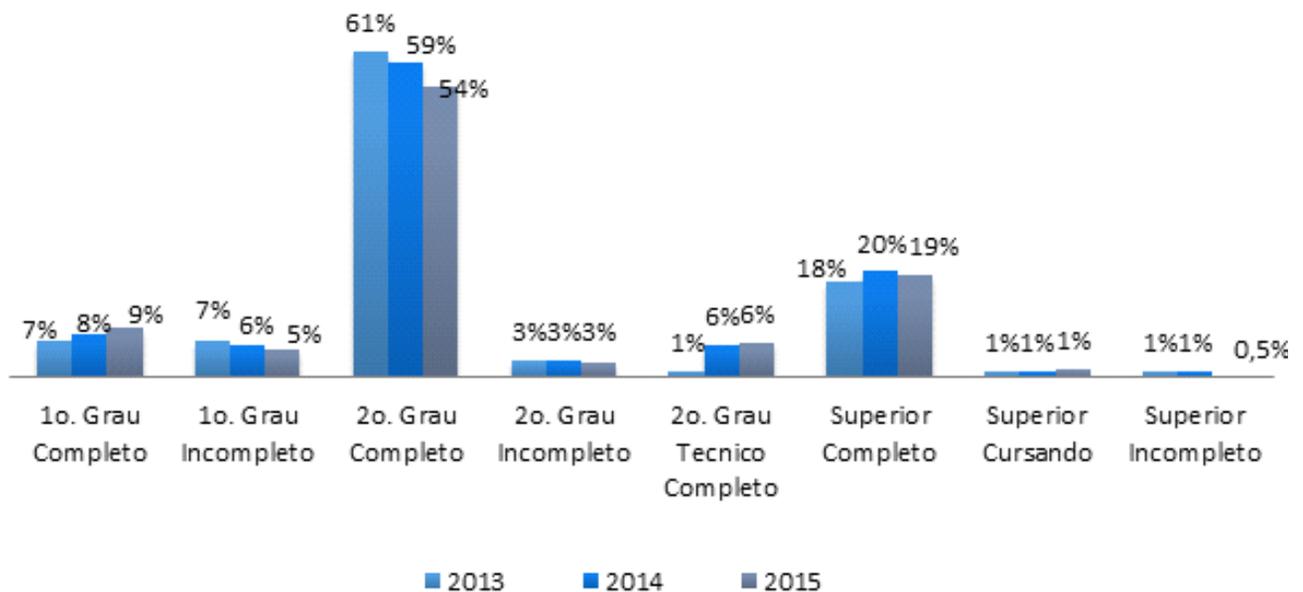
Fonte: Departamento Pessoal SCMA

Comparativo, por tempo de trabalho dos colaboradores – 2013, 2014 e 2015



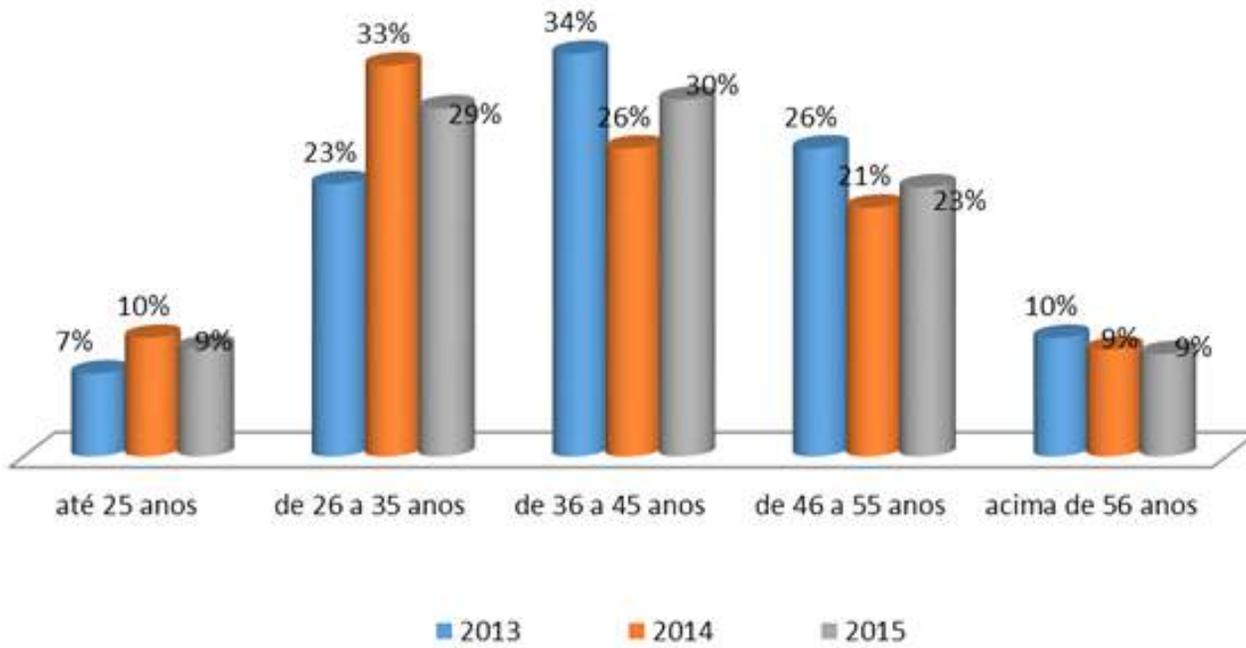
Fonte: Departamento Pessoal SCMA

Comparativo, do grau de escolaridade dos colaboradores - 2013, 2014 e 2015



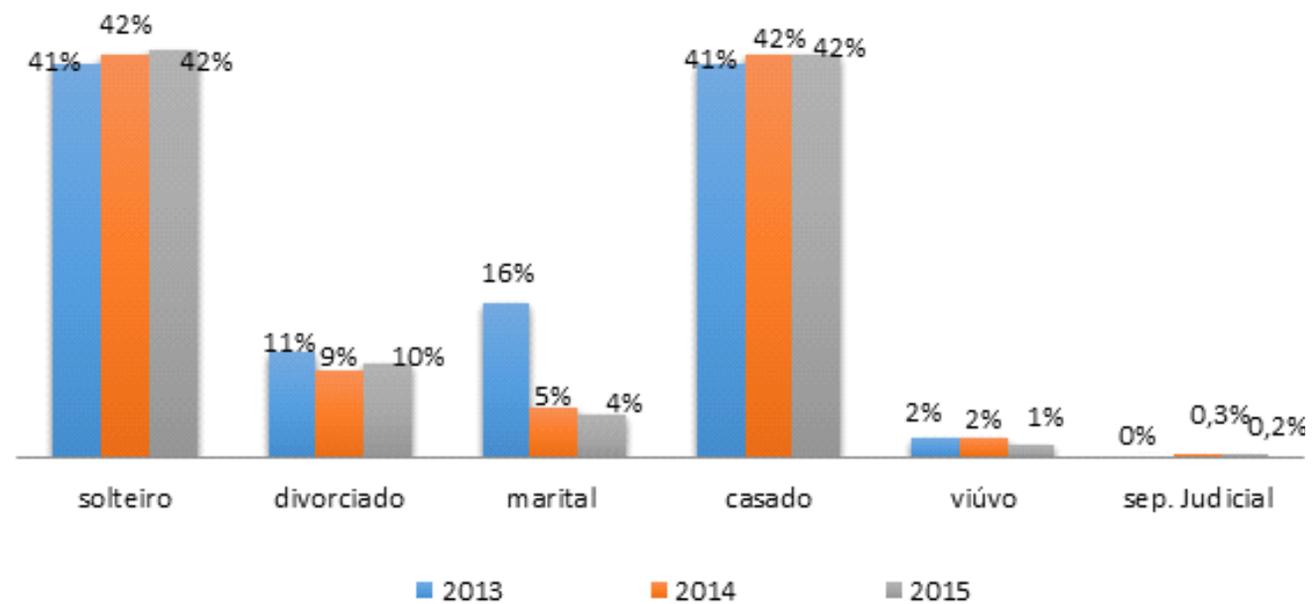
Fonte: Departamento Pessoal SCMA

Comparativo da faixa etária dos funcionários – 2013, 2014 e 2015



Fonte: Departamento Pessoal SCMA

Comparativo do perfil dos funcionários por estado civil - 2012, 2013 e 2014



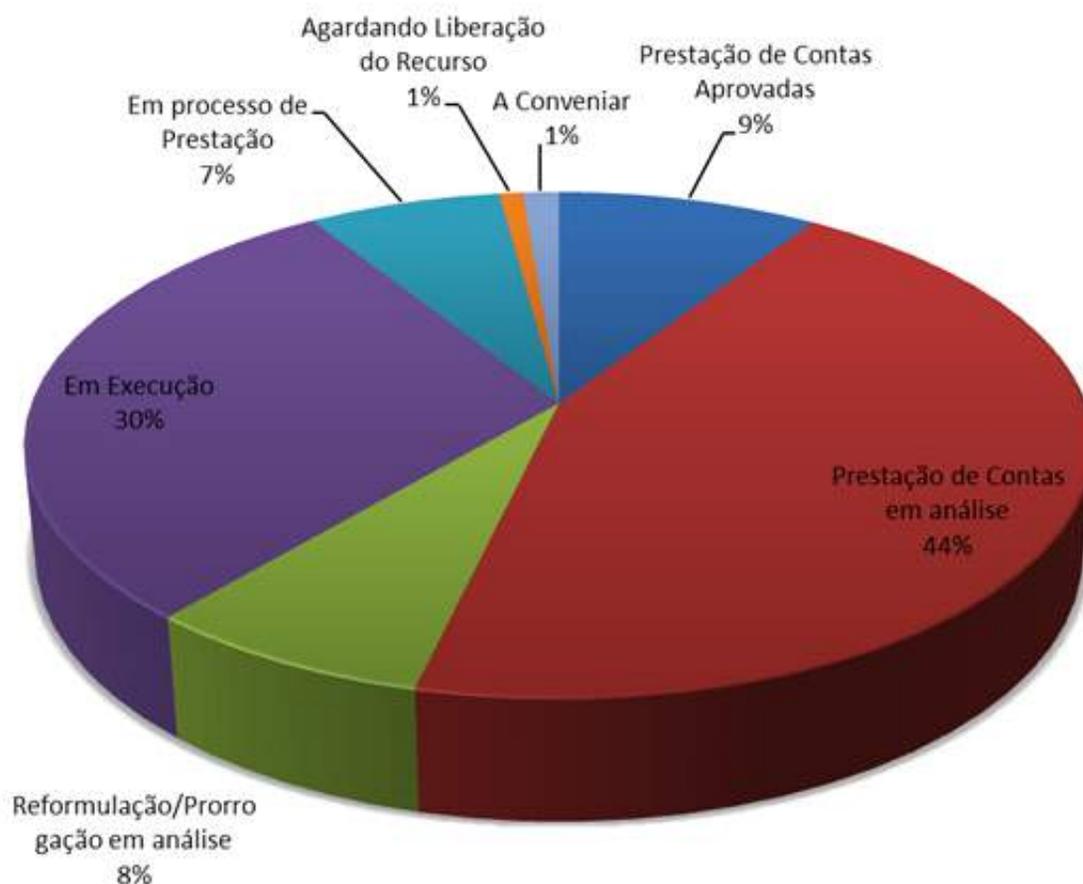
Fonte: Departamento Pessoal SCMA

EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS/ PRESTAÇÃO DE CONTAS

Convênios Federais e Estaduais			
Situação dos Convênios	Qtde	Valor	Pregões/Compra Direta
Prestação de Contas Aprovadas	7	R\$ 1.093.712,88	13
Prestação de Contas em análise	13	R\$ 5.257.739,38	14
Reformulação/Prorrogação em análise	6	R\$ 894.891,60	9
Em Execução	11	R\$ 3.524.346,58	10
Em processo de Prestação de Contas	1	R\$ 810.000,00	1
Aguardando Liberação do Recurso	1	R\$ 100.000,00	0
A Conveniar	1	R\$ 150.000,00	0
Total	40	R\$ 11.830.690,44	46

Fonte: Execução de Convênios / Prestação de Contas - SCMA

Execução de Convênios Federais e Estaduais



Fonte: Execução de Convênios / Prestação de Contas - SCMA



AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES

Ambulatório Médico de Especialidades AME.....	88
Organograma.....	90
Gerência Administrativa.....	92
Gerência Médica e Clínica.....	95
Produção Ambulatorial.....	99

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES - ASSIS

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Assis é um centro ambulatorial de diagnóstico e orientação terapêutica de alta resolutividade em especialidades médicas, com ênfase nas necessidades da rede básica, oferecendo consultas com especialistas, exames e pequenas cirurgias em um só local.

Inaugurado em 2013, o AME Assis é uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, gerenciado pela Organização Social de Saúde Santa Casa de Misericórdia de Assis e acompanhado pelo DRS (Departamento Regional de Saúde) de Assis.

São atendidas na unidade pacientes encaminhados pelos Municípios Referenciados, programados, em regime de consultas.

O atendimento ocorre somente com hora marcada, sendo imprescindível que, o paciente chegue ao AME com antecedência de 30 minutos, acompanhado por pessoa maior de 18 anos, conforme o horário indicado ou orientado pelos profissionais do AME.

Para formalizar suas reclamações, dúvidas, elogios e sugestões, o paciente conta com o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU).

São oferecidos no AME Assis 19 especialidades médicas, sendo: Acupuntura, Vascular, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Proctologia, Radiologia, Urologia, Anestesiologia, Infectologia, Pneumologia, Reumatologia, Cirurgia Geral. E cinco não médicas: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Serviço Social e Nutrição.

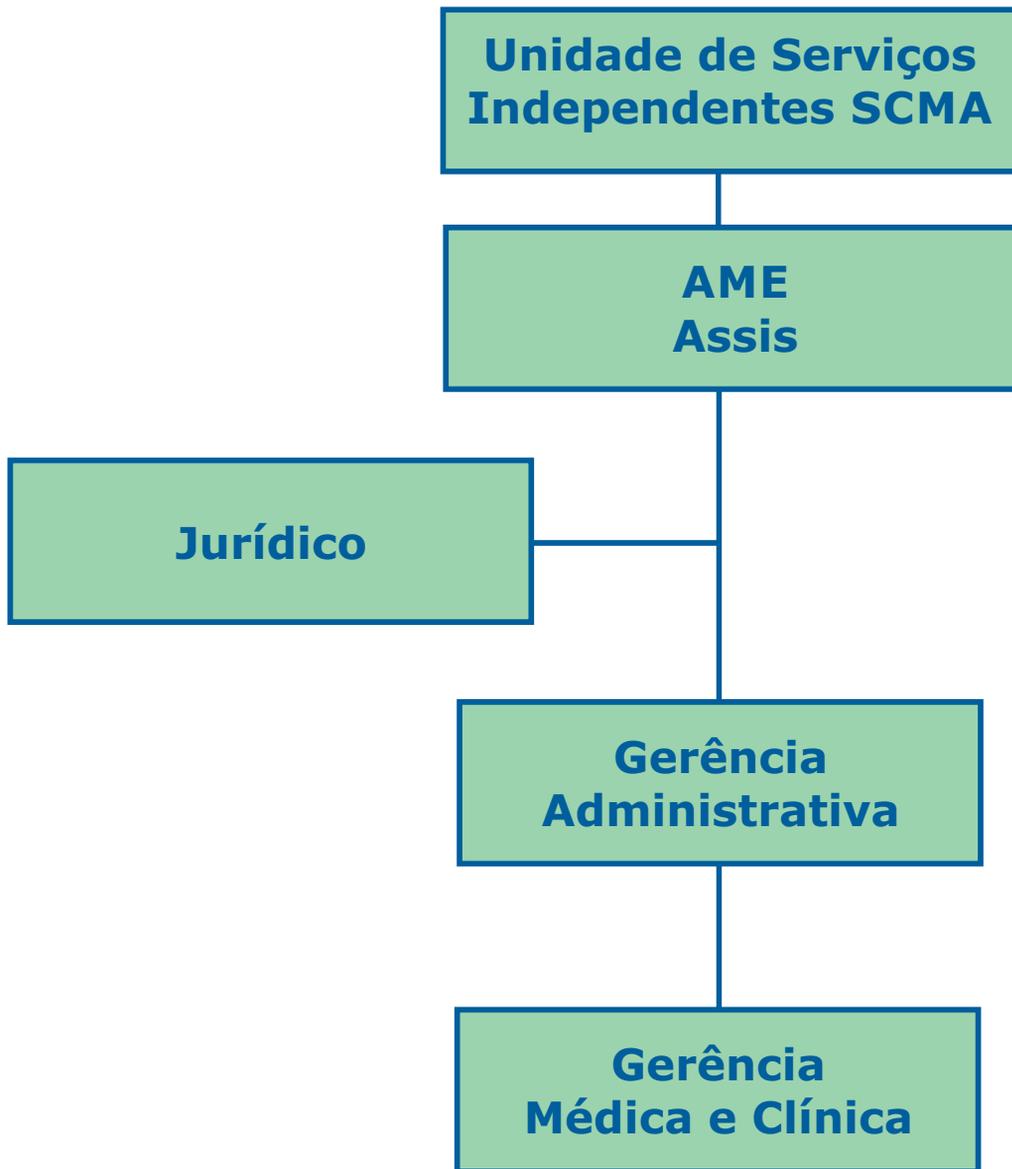
São ainda ofertados 39 tipos de exames, entre eles: Audiometria/Imitanciometria, Logoaudiometria, Exames Oftalmológicos (Biometria, Campimetria, Mapeamento de Retina, Microscopia Especular, Tonometria, Topografia Computadorizada de Córnea, Ultrassonografia ocular, Yag Laser), Cistoscopia, Urodinâmica, Endoscopia/Colonoscopia, Doppler Vascular, Ecocardiograma, Holter/Mapa, Eletrocardiograma, Teste Ergométrico, Eletroencefalograma, Eletroencefalografia, Endoscopia, Espirometria, Mamografia, Nasofibroscopia, Raio X Geral, Tomografia, Ultrassonografia e outros. E pequenas cirurgias: Postectomia, procedimentos de Dermatologia, Cirurgia Geral, Catarata e Pterígio.

13 MUNICÍPIOS REFERENCIADOS:

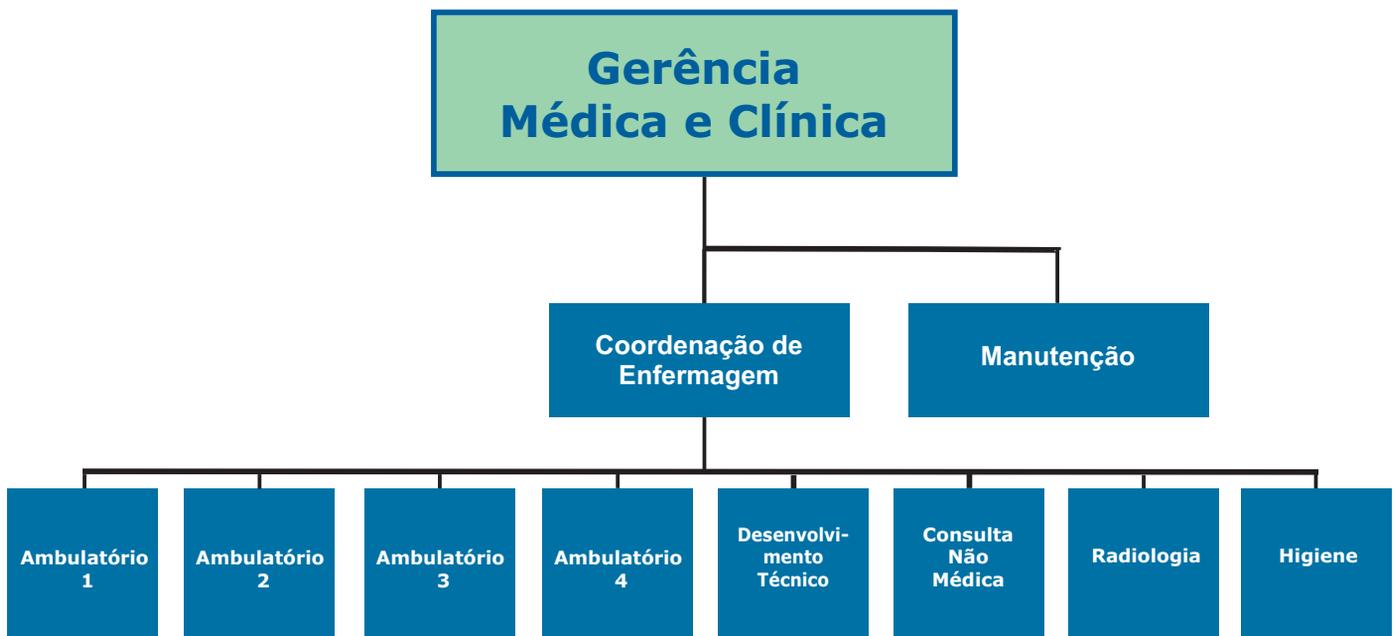
Assis, Borá, Cândido Mota, Cruzália, Florínea, Ibirarema, Lutécia, Maracaí, Palmital, Paraguaçu Paulista, Pedrinhas Paulista, Platina e Tarumã



ORGANOGRAMA



ORGANOGRAMA



GERÊNCIA ADMINISTRATIVA



A responsabilidade da Gerência Administrativa do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Assis é de planejar, organizar e controlar as atividades de todos os setores, acompanhando e avaliando o desempenho de sua equipe gestora e seus serviços por eles administrados. Estabelece as estratégias e fornece subsídios para o processo decisório e cumprimento das metas estabelecidas em contrato de gestão da Secretaria de Estado da Saúde e seguindo ainda as diretrizes da gestão dos serviços estabelecidas junto a OSS Santa Casa de Misericórdia de Assis.

Desde o início da implantação dos serviços, o AME Assis trabalha com o modelo de Gestão compartilhada, onde os gestores são responsáveis por gerir seus setores, com suas experiências e conhecimentos para que os resultados sejam alcançados.

Os gestores do AME Assis compõem uma equipe multidisciplinar que atuam nos setores estabelecidos pelo organograma.

Por meio de reuniões semanais, com o objetivo de melhoria dos serviços prestados e cumprimento das metas estabelecidas, a equipe gestora compartilha suas experiências com relatórios gerenciais, revisando e definindo novas estratégias nos processos de trabalho, definindo e acompanhando novas ações com seus responsáveis. Durante as reuniões, tem se priorizado um trabalho de desenvolvimento das competências dos gestores do Ambulatório, junto com o setor de Recursos Humanos.

Cada gestor tem o compromisso de realizar reuniões com suas equipes para ajustes e mudanças nas estratégias dos processos. Desta maneira, foi possível integrar todas as áreas para o cumprimento dos resultados positivos com excelência.

Além das ações internas com as equipes, a Gerência Administrativa atua no relacionamento com todos os atores dos serviços do Ambulatório, representantes dos 13 municípios de referência do AME ASSIS e também do Conselho Municipal de Saúde, Departamento Regional de Saúde (DRS-IX), Coordenadoria de Gestão de Contratos dos Serviços de Saúde (CGCSS) entre outros.

O acompanhamento dos serviços pela Secretaria Estadual de Saúde é feito por meio de reuniões trimestrais junto com a DRS-IX e a CGCSS, com os indicadores quantitativos e qualitativos. O AME Assis aproveita o momento para alinhamento de ações tanto nos encaminhamentos de pacientes pelos municípios ao Ambulatório, quanto para encaminhamento do AME Assis para contra referências, bem como aos serviços externos dando continuidade ou complemento do serviço para diagnóstico.

As orientações e diretrizes recebidas nas reuniões de acompanhamento dos serviços pela SES tiveram papel fundamental nos sucessos alcançados no ano, bem como na melhoria da qualidade dos serviços e no cumprimento das metas estabelecidas.



Vale ressaltar que, sempre que necessário, o AME Assis entra em contato com a CGCSS ou DRS-IX para informar intercorrências surgidas e para solicitar orientações para condução de tratativas diferenciadas.

Com a participação trimestral nas reuniões da Câmara Técnica e Comissão de Intergestores Regional (CIR), a Gerência Administrativa, sempre esteve acompanhada de alguns dos seus gestores, conseguiu solucionar os "nós" críticos e alinhar fluxos dos serviços. Isso possibilitou ao paciente maior resolutividade.

Juntamente com o DRS-IX, esta gestão promoveu reuniões com os representantes dos municípios de referência AME, envolvidos no agendamento e encaminhamento de pacientes ao Ambulatório que possibilitou ajustes importantes com o objetivo de ter um melhor aproveitamento das vagas disponibilizadas. O DRS-IX criou um grupo de referências cirúrgicas, onde as cirurgias geradas em algumas especialidades no AME Assis e AME Ourinhos são referenciadas ao Hospital Regional de Assis através da definição de protocolos agilizando o atendimento.

Alta Global

Foi realizada visita técnica ao AME Barradas em São Paulo, com uma equipe do AME Assis, onde foi avaliado o processo da Alta Global e realizado o benchmarking para iniciarmos a reestruturação em nosso processo interno.

Grupo de AME's voltados à Humanização

Foi criado um grupo com alguns AME's (Assis, Ourinhos e Tupã) e representantes da SES que participam da Política Nacional de Humanização com foco nas diretrizes dessa política. Além disso, foram promovidos encontros em São Paulo e com outros AME's para ampliar e fomentar a troca de experiências.



Apesar das dificuldades econômicas apresentadas no país, conseguimos revisar e readequar vários processos tendo, assim, o reconhecimento do nosso trabalho por meio de Moções de Congratulações e Aplausos da Câmara Municipal de Assis/SP e Câmara Municipal de Cruzália/SP.

O ano de 2015 foi um ano de melhoria na gestão do AME Assis, trazendo como principal beneficiário seus usuários.

GERÊNCIA MÉDICA E CLÍNICA



Desde sua implantação, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Assis constituiu a área da Gerência Médica subdividida em Gerente Médico e Gerente Clínico, sempre composta por médicos voltados para área de gestão em saúde, sendo a primeira com foco na gestão do corpo clínico e a segunda com foco na padronização dos processos clínicos.

GERÊNCIA MÉDICA

A Gerência Médica, é a responsável técnica pelo Ambulatório junto a Vigilância Sanitária, entre outros órgãos competentes em regulamentar à prestação de serviços de saúde.

Neste ano, promoveu junto ao setor de TI, readequações da formatação do sistema eletrônico de prontuários, padronizando a documentação, processo esse, que é permanentemente revisado e adequado as necessidades atuais.

Foi realizado um trabalho de fortalecimento do corpo clínico junto a instituição. O resultado é demonstrado na movimentação de contratação de profissionais junto ao setor de gestão de contratos.

Iniciou um trabalho junto ao Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), dentro da assistência médica, ouvidoria e gestão de conflitos entre pacientes e profissionais, repassando os elogios e críticas aos profissionais da equipe como parte de um processo recíproco de gratificação e motivação.

A Gerência Médica realizou no fim do último trimestre alguns ajustes em agendas e contratos médicos e não-médicos com a finalidade de melhor controle de metas e limitação de custos na atividade assistencial. As especialidades de Dermatologia e Otorrinolaringologia foram submetidas a uma reorganização de agendas de consultas e procedimentos, adquirindo assim melhor controle na produção e autonomia das metas.

Em relação aos contratos, ocorreu uma negociação com os profissionais das áreas de Fisioterapia, Gastroenterologia e Cardiologia. Anteriormente, os prestadores dessas especialidades, eram

remunerados por disponibilidade de agenda ou com garantia de mínimo nos procedimentos como uma forma de atrativo para o ingresso na instituição, pois o AME Assis estava em implantação. Com a necessidade de um maior controle e racionalização dos custos, os profissionais começaram a ser remunerados somente pela produção realizada. Com isso, houve uma redução no custo sem prejuízo na qualidade da assistência.

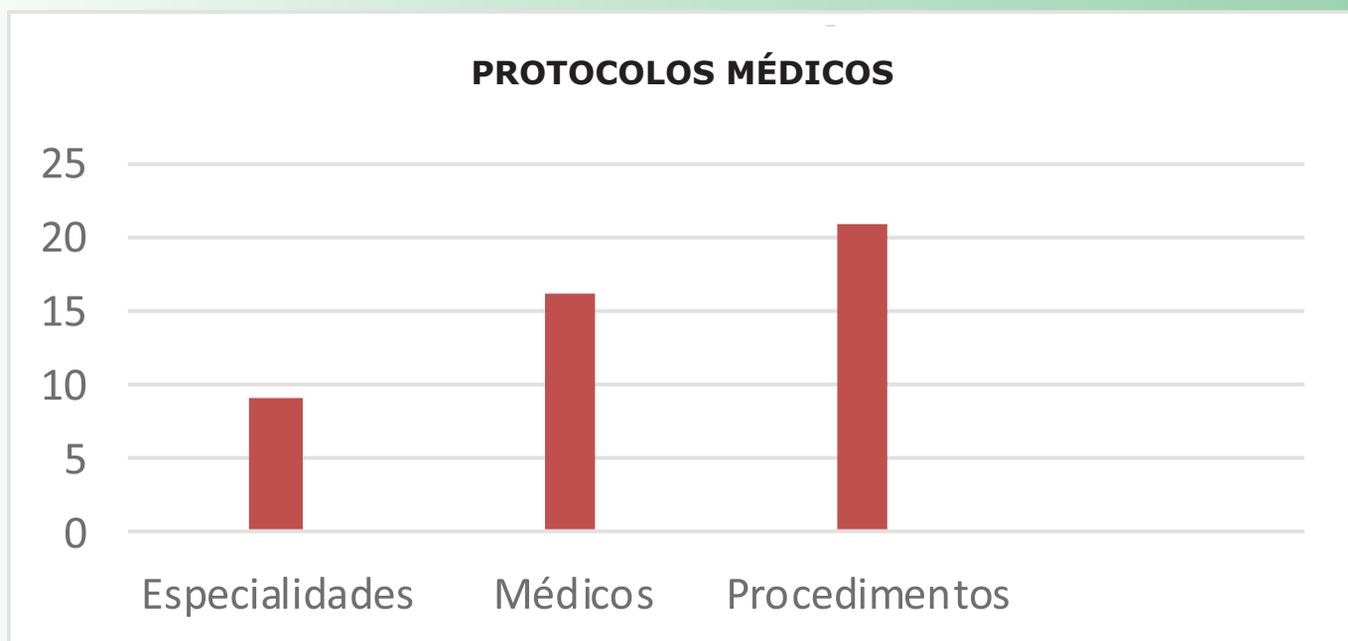
Ao final de mais um ano, o Setor da Gerência Médica contribuiu para a melhoria da qualidade na assistência concentrando as atividades nos pontos de maior impacto na instituição. Desenvolveu a aplicabilidade dos custos dentro da assistência junto a Gerência Administrativa resultando na redução de custos, mas com manutenção da qualidade. Posto isso, a Gerência Médica projeta para o próximo ano a continuidade na lapidação dos processos internos, finalização e unificação dos fluxos assistenciais para melhoria da gestão, tendo como objetivo a meta acordada com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo com um serviço de excelência.

GERÊNCIA CLÍNICA

A Gerência Clínica, tem como objetivo quantificar e qualificar a resolutividade dos processos de assistência médica, não médica e exames complementares.

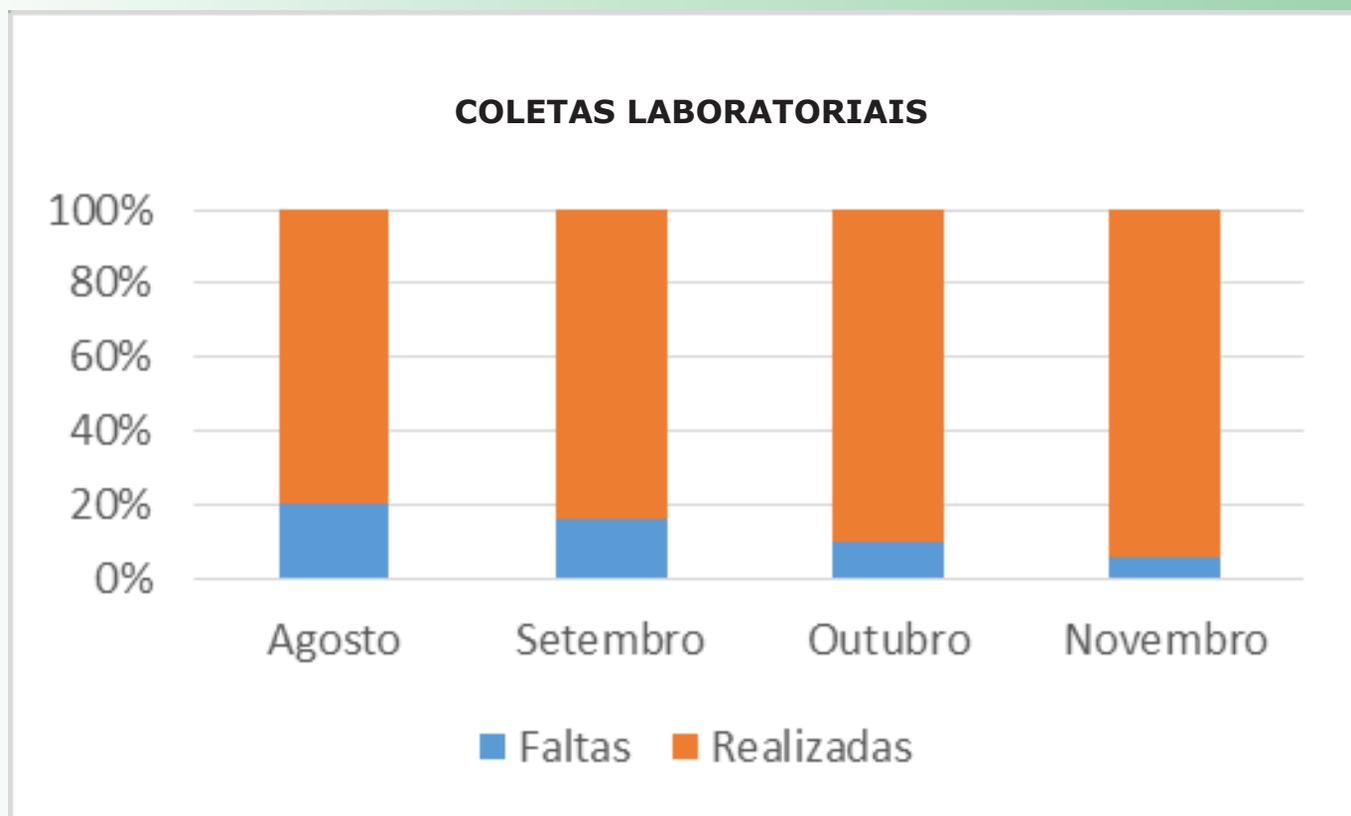
Teve início neste ano, a primeira etapa da elaboração de protocolos médicos relacionados às especialidades, consultas e procedimentos. A sistematização dos processos oferece um aumento da resolutividade e maior segurança para os pacientes atendidos no AME Assis. Essa construção está sendo realizada em conjunto com os profissionais médicos para uma melhor adequação da relação médico-paciente e interação do corpo clínico com a instituição. Atualmente contamos com fluxos definidos em nove especialidades abrangendo 16 profissionais médicos e 21 procedimentos internos.





Número e distribuição de fluxos validados na instituição. Fonte: Gerência Médica

Outra atividade está sendo realizada junto ao Laboratório de Análises Clínicas para a redução das ausências dos pacientes nas coletas de exames. Os profissionais do Laboratório estão sendo orientados a realizar o acompanhamento mensal das faltas e uma abordagem com ênfase na importância dos exames para a continuidade do tratamento no AME Assis. Observamos uma redução das faltas de 20 para 5% após três meses do início da ação.



Avaliação mensal na redução das faltas na coleta de exames. Fonte: Laboratório de Análises Clínicas - AME Assis

Os processos de saúde apresentam melhores resultados quando existe a participação de todos os envolvidos. O desenvolvimento dos protocolos trouxe um interesse maior dos profissionais para com a instituição na busca de resolutividade com qualidade e segurança. Os pacientes, como parte principal do processo, apresentam agora uma participação maior no seu cuidado após a conscientização da importância da realização dos exames complementares.

Após a finalização dos protocolos médicos, a Gerência Clínica atuará no desenvolvimento dos fluxos de todos os outros processos da instituição na área não médica. Com a consolidação desta sistemática, iniciaremos a construção do fluxo da alta global para então padronizar os atendimentos no AME Assis em sua totalidade.

1º ENCONTRO COM MÉDICOS

No mês de abril, as Gerências Administrativa e Médica do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Assis promoveram o '1º Encontro com Médicos'. O evento que envolveu o corpo clínico e teve como objetivo validar a excelência no atendimento ao paciente.

O evento contou com a participação voluntária de Marta Castilho, consultora da empresa Dorsey Rocha Associados, que conduziu a palestra "Cenário atual e mudanças necessárias na saúde". Na oportunidade, a gerente médica do Ambulatório de Assis, Dra. Waneza Menezes Primo falou sobre 'Alta Global', tema considerado um dos maiores desafios dos AMEs.



PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

CONSULTAS MÉDICAS 1º SEMESTRE

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Primeiras Consultas Rede	1.400	1.182	1.400	1.049	1.400	1.278	1.400	1.341	1.400	1.502	1.400	1.862	8.400	8.214	-2,21
Interconsultas	595	720	595	564	595	582	595	463	595	391	595	359	3.570	3.079	-13,75
Consultas Subseqüentes	1.660	2.396	1.660	2.259	1.660	3.087	1.660	2.603	1.660	2.655	1.660	2.630	9.960	15.630	56,93
Total 1º Semestre 2015	3.655	4.298	3.655	3.872	3.655	4.947	3.655	4.407	3.655	4.548	3.655	4.851	21.930	26.923	22,77
Total 1º Semestre 2014	3.161	2.945	3.161	3.158	3.555	3.172	3.555	3.866	3.555	4.431	3.555	3.978	20.542	21.550	4,91

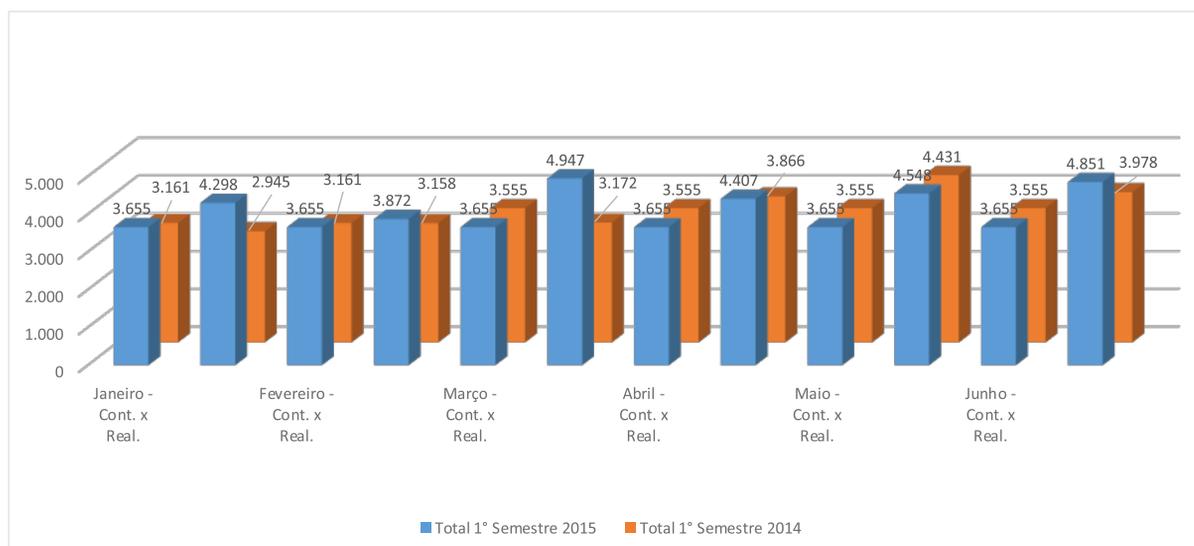


Gráfico demonstrando o número total de Consultas Médicas realizadas. Fonte: Gestão em Saúde

CONSULTAS MÉDICAS 2º SEMESTRE

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Primeiras Consultas Rede	1.400	1.762	1.400	1.847	1.400	1.806	1.400	1.433	1.400	1.350	1.400	1.035	8.400	9.233	9,92
Interconsultas	595	385	595	339	595	340	595	296	595	337	595	434	3.570	2.131	-40,31
Consultas Subseqüentes	1.660	2.579	1.660	2.488	1.660	2.818	1.660	2.408	1.660	2.470	1.660	2.523	9.960	15.286	53,47
Total 2º Semestre 2015	3.655	4.726	3.655	4.674	3.655	4.964	3.655	4.137	3.655	4.157	3.655	3.992	21.930	26.650	21,52
Total 1º Semestre 2014	3.555	4.329	3.555	4.496	3.555	4.816	3.555	4.949	3.555	4.980	3.555	4.868	21.330	28.438	33,32

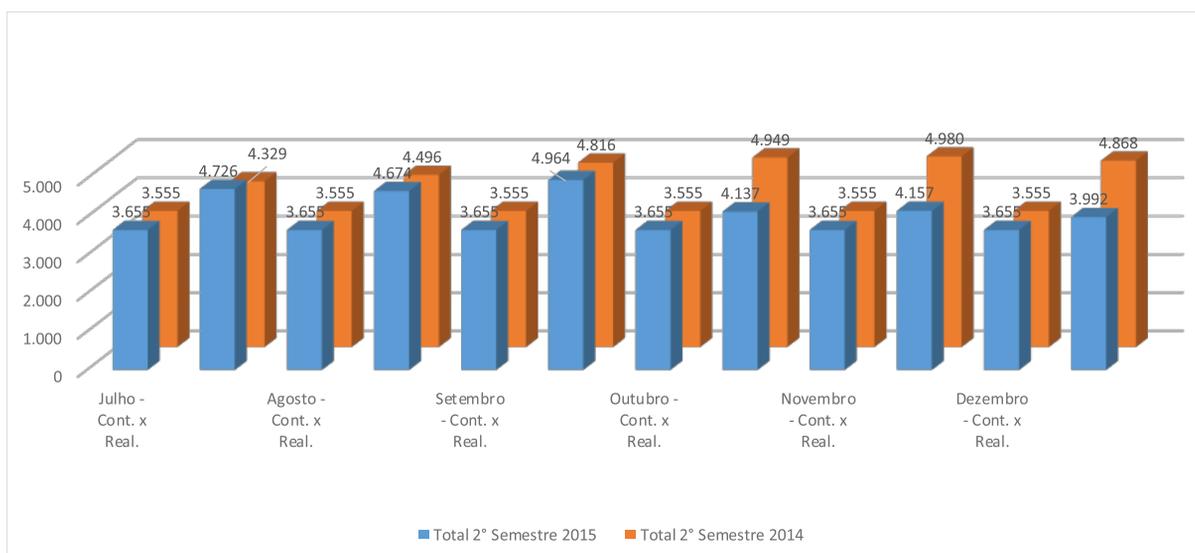


Gráfico demonstrando o número total de Consultas Médicas realizadas. Fonte: Gestão em Saúde

CONSULTAS NÃO MÉDICAS/PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS NÃO MÉDICOS 1º SEMESTRE

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	%												
Consultas Não Médicas	600	268	600	415	600	462	600	539	600	618	600	552	3.600	2.854	-20,72
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	800	1.058	800	857	800	997	800	856	800	808	800	797	4.800	5.373	11,94
Total 1º Semestre 2015	1.400	1.326	1.400	1.272	1.400	1.459	1.400	1.395	1.400	1.426	1.400	1.349	8.400	8.227	-2,06
Total 1º Semestre 2014	1.400	1.458	1.400	2.291	1.400	1.749	1.400	1.662	1.400	1.804	1.400	1.563	8.400	10.527	25,32

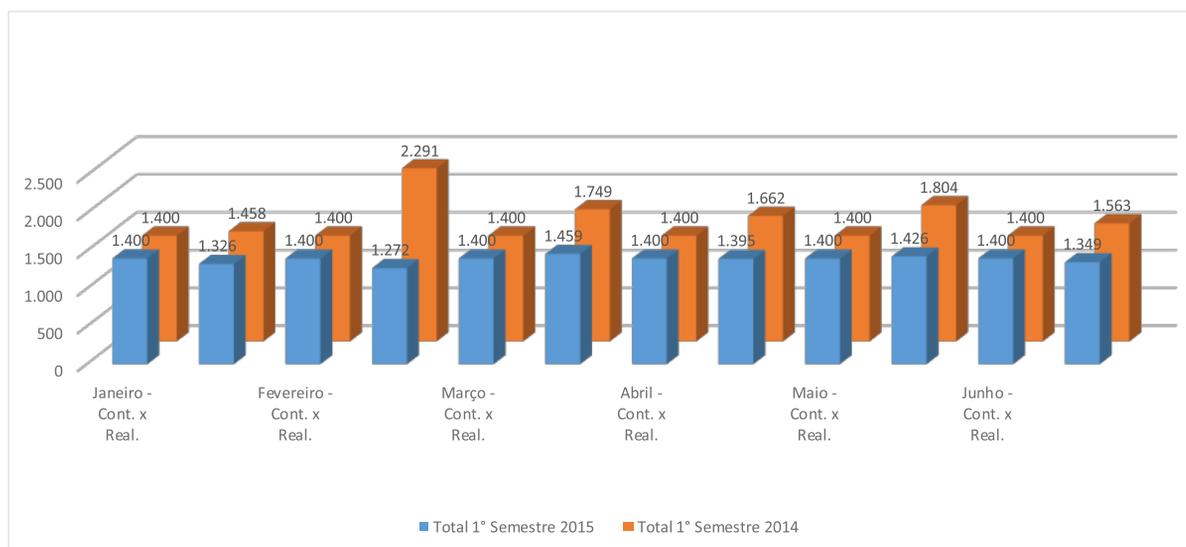


Gráfico demonstrando o número total de Consultas Não Medicas realizadas. Fonte: Gestão em Saúde

CONSULTAS NÃO MÉDICAS/PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS NÃO MÉDICOS 2º SEMESTRE

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	%												
Consultas Não Médicas	600	699	600	539	600	537	600	519	600	463	600	982	3.600	3.739	3,86
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	800	791	800	878	800	768	800	908	800	726	800	669	4.800	4.740	-1,25
Total 2º Semestre 2015	1.400	1.490	1.400	1.417	1.400	1.305	1.400	1.427	1.400	1.189	1.400	1.651	8.400	8.479	0,94
Total 1º Semestre 2014	1.400	1.565	1.400	1.699	1.400	1.680	1.400	1.853	1.400	1.342	1.400	1.177	8.400	9.316	10,9

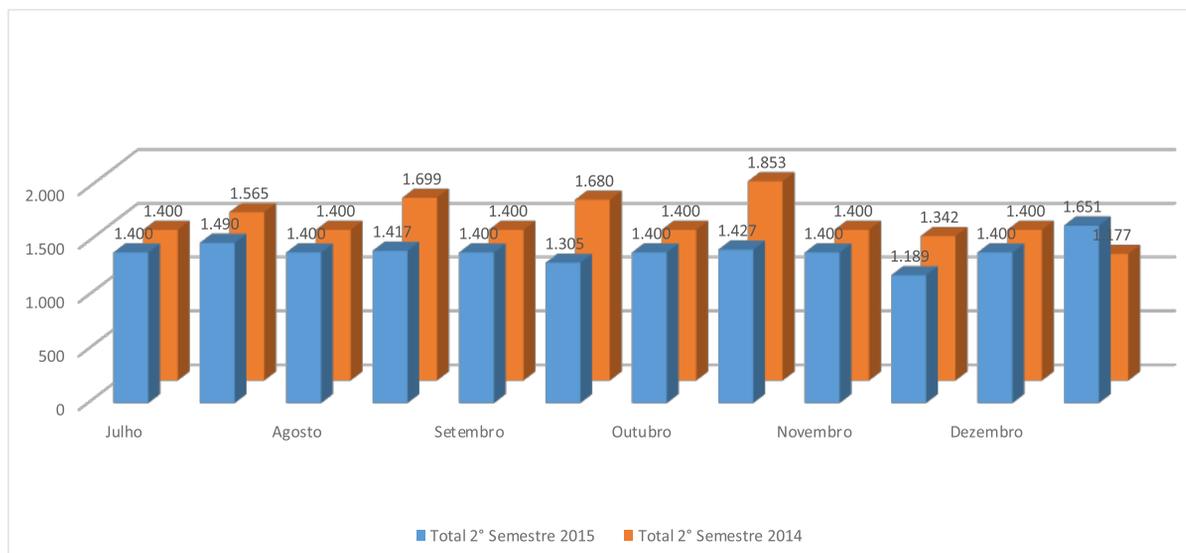


Gráfico demonstrando o número total de Consultas Não Medicas realizadas. Fonte: Gestão em Saúde

ATIVIDADE CIRÚRGICA 1º SEMESTRE

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Cirurgias ambulatoriais CMA	50	50	50	51	50	52	50	57	50	51	50	64	300	325	9
Cirurgias ambulatoriais cma	200	305	200	247	200	416	200	346	200	333	200	354	1.200	2.001	66,58
Total 1º Semestre 2015	250	355	250	298	250	468	250	403	250	384	250	418	1.500	2.326	55,07
Total 1º Semestre 2014	150	206	150	208	180	182	180	269	180	307	180	245	1.020	1.417	38,92

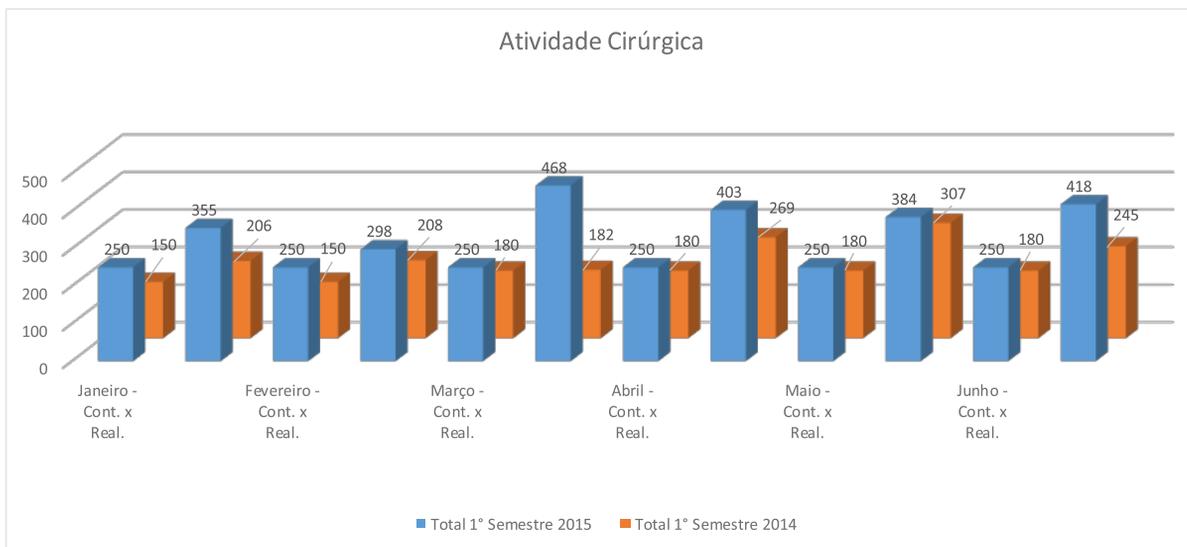


Gráfico demonstrando o número total de Atividade Cirúrgica realizada. Fonte: Gestão em Saúde

ATIVIDADE CIRÚRGICA 2º SEMESTRE

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Cirurgias ambulatoriais CMA	50	63	50	73	50	70	50	60	50	63	50	33	300	362	20,67
Cirurgias ambulatoriais cma	200	285	200	316	200	327	200	326	200	257	200	164	1.200	1.675	39,58
Total 2º Semestre 2015	250	348	250	389	250	397	250	386	250	320	250	197	1.500	2.037	35,8
Total 1º Semestre 2014	180	248	180	367	180	352	180	374	180	410	180	355	1.080	2.106	95

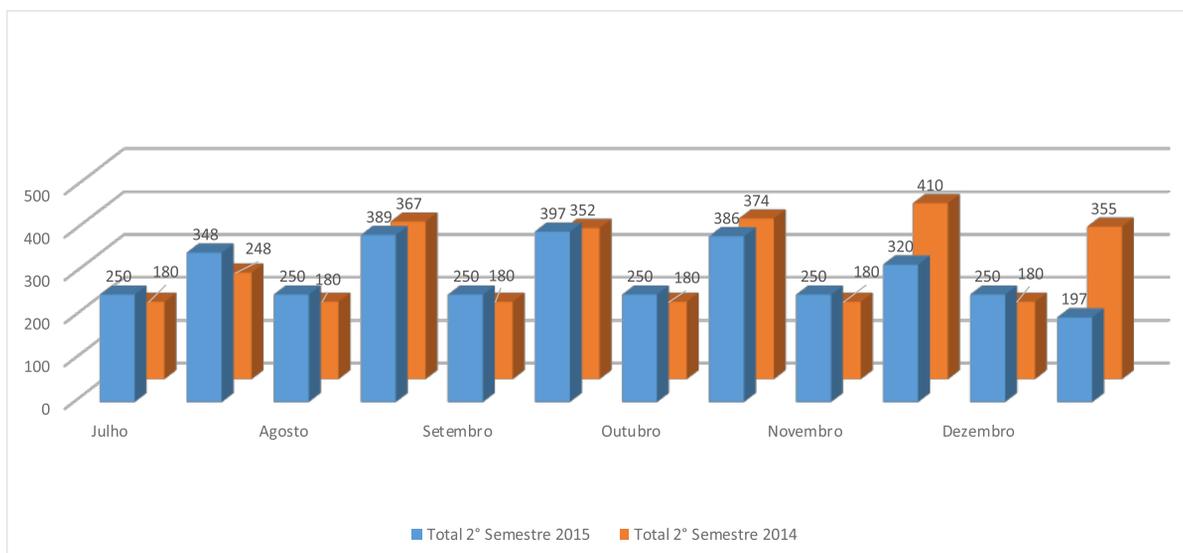


Gráfico demonstrando o número total de Atividade Cirúrgica realizada. Fonte: Gestão em Saúde

SADT EXTERNO 1º SEMESTRE

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Diagnóstico por Radiologia	140	275	140	252	140	283	140	317	140	276	140	266	840	1.669	98,69
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	260	241	260	241	260	243	260	251	260	134	260	200	1.560	1.310	-16,03
Diagnóstico por Tomografia	100	166	100	173	100	179	100	142	100	149	100	142	600	951	58,5
Diagnóstico por Endoscopia	40	53	40	34	40	34	40	38	40	6	40	14	240	179	-25,42
Métodos Diagnósticos em Especialidades	30	25	30	16	30	26	30	19	30	25	30	9	180	120	-33,33
Total 1º Semestre 2015	570	760	570	716	570	765	570	767	570	590	570	631	3.420	4.229	23,65
Total 1º Semestre 2014	570	377	570	622	570	688	570	591	570	492	570	535	3.420	3.305	-3,36

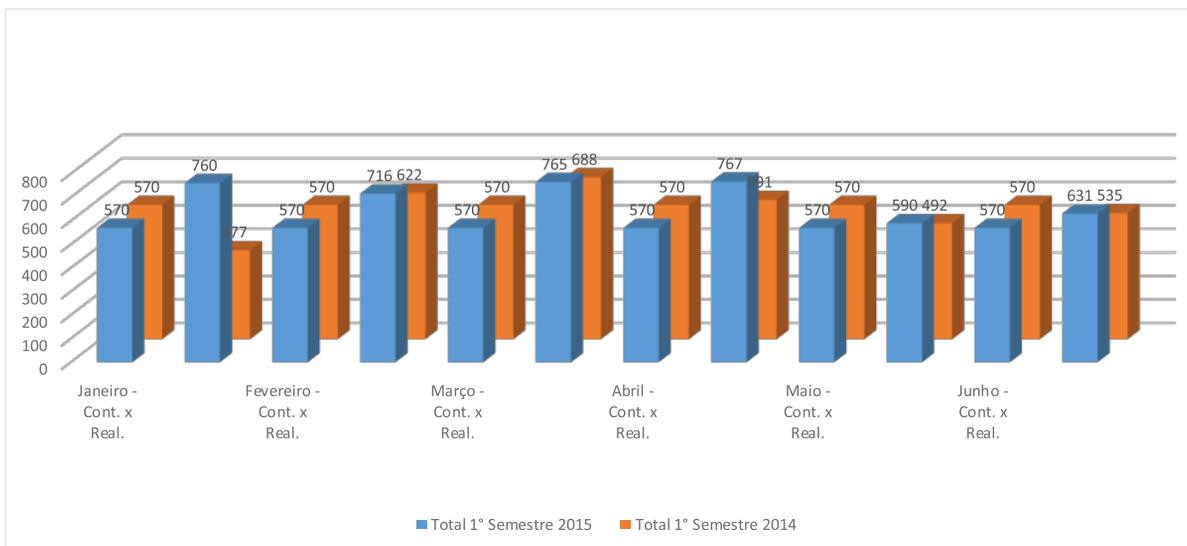
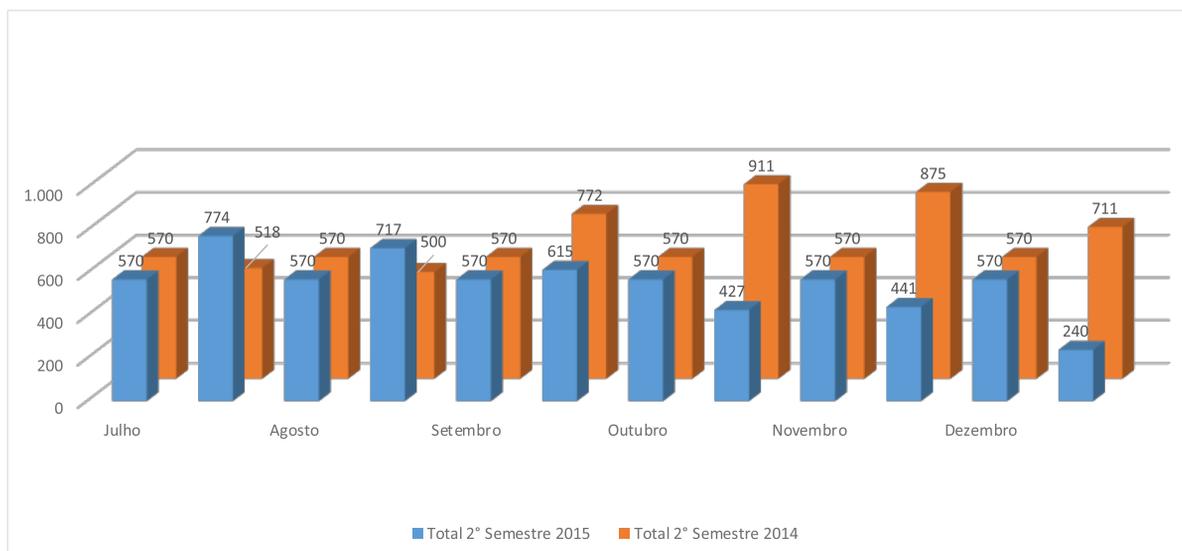


Gráfico demonstrando o número total de Exames Externos realizados. Fonte: Gestão em Saúde

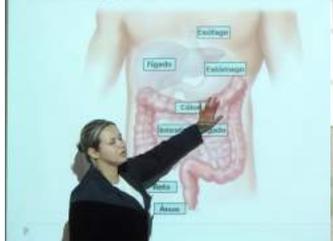
SADT EXTERNO 2º SEMESTRE

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Diagnóstico por Radiologia	140	302	140	285	140	225	140	103	140	143	140	62	840	1.120	33,33
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	260	186	260	163	260	164	260	162	260	26	260	93	1.560	794	-49,1
Diagnóstico por Tomografia	100	238	100	238	100	190	100	97	100	87	100	57	600	907	51,17
Diagnóstico por Endoscopia	40	23	40	22	40	23	40	43	40	65	40	19	240	195	-18,75
Métodos Diagnósticos em Especialidades	30	25	30	9	30	13	30	22	30	120	30	9	180	198	10
Total 2º Semestre 2015	570	774	570	717	570	615	570	427	570	441	570	240	3.420	3.214	-6,02
Total 1º Semestre 2014	570	518	570	500	570	772	570	911	570	875	570	711	3.420	4.287	25,35





Noosso organismo





BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial.....106

2015 - ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA "Janeiro a Novembro"

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Discriminação	TOTAL - ATÉ 2015			ADM			UNIDADE HOSPITALAR		
	Orçado	Realizado	Dif. %	Orçado	Realizado	Dif. %	Orçado	Realizado	Dif. %
Receita Bruta	22.310.927,98	21.466.698,49	-3,78%	1.251.684,48	702.547,79	-43,87%	10.221.946,56	9.623.119,34	-5,86%
Receita Bruta Operacional	20.482.140,46	18.062.448,89	-11,81%	756.000,00	-	-100,00%	10.178.064,12	9.466.069,47	-7,00%
Convênios - SUS	9.290.245,32	7.581.832,32	-18,39%	-	-	-	5.090.629,68	5.067.099,88	-0,46%
Convênio Estadual	1.766.223,00	2.576.223,00	45,86%	-	-	-	-	-	-
Convênios / Particulares	7.715.672,14	7.384.193,57	-4,30%	-	-	-	4.133.434,44	3.878.769,59	-6,16%
Subvenções	1.710.000,00	520.200,00	-69,58%	756.000,00	-	-100,00%	954.000,00	520.200,00	-45,47%
Receita Bruta Não Operacional	1.828.787,52	3.404.249,60	86,15%	495.684,48	702.547,79	41,73%	43.882,44	157.049,87	257,89%
Contratos Parceiros / Terceiros	1.261.739,52	2.537.114,14	101,08%	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	567.048,00	867.135,46	52,92%	495.684,48	702.547,79	41,73%	43.882,44	157.049,87	257,89%
Despesas e Custos	20.851.554,95	21.892.092,54	4,99%	-	-	-	8.633.537,45	9.702.777,43	12,38%
Resultado sem Financeiro	1.459.373,03	(425.394,05)	-129,15%	1.251.684,48	702.547,79	-43,87%	1.588.409,11	(79.658,09)	-105,01%
Margem (%)	6,5%	-2,0%	-130,30%	100,0%	100,0%	0,00%	15,5%	-0,8%	-105,33%
Resultado Financeiro	(1.714.734,60)	(1.377.027,43)	-19,69%	(1.714.734,60)	(1.377.027,43)	-19,69%	-	-	-
Resultado com Financeiro	(255.361,57)	(1.802.421,48)	605,83%	(463.050,12)	(674.479,64)	45,66%	1.588.409,11	(79.658,09)	-105,01%
Margem (%)	-1,1%	-8,4%	633,59%	-37,0%	-96,0%	159,51%	15,5%	-0,8%	-105,33%

Discriminação	TOTAL - ATÉ 2015			U.T.I.		
	Orçado	Realizado	Dif. %	Orçado	Realizado	Dif. %
Receita Bruta	22.310.927,98	21.466.698,49	-3,78%	2.866.680,60	3.020.715,35	5,37%
Receita Bruta Operacional	20.482.140,46	18.062.448,89	-11,81%	2.866.680,60	3.020.715,35	5,37%
Convênios - SUS	9.290.245,32	7.581.832,32	-18,39%	786.297,60	444.492,35	-43,47%
Convênio Estadual	1.766.223,00	2.576.223,00	45,86%	1.766.223,00	2.576.223,00	45,86%
Convênios / Particulares	7.715.672,14	7.384.193,57	-4,30%	314.160,00	-	-100,00%
Subvenções	1.710.000,00	520.200,00	-69,58%	-	-	-
Receita Bruta Não Operacional	1.828.787,52	3.404.249,60	86,15%	-	-	-
Contratos Parceiros / Terceiros	1.261.739,52	2.537.114,14	101,08%	-	-	-
Outras Receitas	567.048,00	867.135,46	52,92%	-	-	-
Despesas e Custos	20.851.554,95	21.892.092,54	4,99%	3.569.986,72	3.288.216,75	-7,89%
Resultado sem Financeiro	1.459.373,03	(425.394,05)	-129,15%	(703.306,12)	(267.501,40)	-61,97%
Margem (%)	6,5%	-2,0%	-130,30%	-24,5%	-8,9%	-63,90%
Resultado Financeiro	(1.714.734,60)	(1.377.027,43)	-19,69%	-	-	-
Resultado com Financeiro	(255.361,57)	(1.802.421,48)	605,83%	(703.306,12)	(267.501,40)	-61,97%
Margem (%)	-1,1%	-8,4%	633,59%	-24,5%	-8,9%	-63,90%

Discriminação	TOTAL - ATÉ 2015			ORTOPEDIA		
	Orçado	Realizado	Dif. %	Orçado	Realizado	Dif. %
Receita Bruta	22.310.927,98	21.466.698,49	-3,78%	944.052,00	917.285,17	-2,84%
Receita Bruta Operacional	20.482.140,46	18.062.448,89	-11,81%	944.052,00	917.285,17	-2,84%
Convênios - SUS	9.290.245,32	7.581.832,32	-18,39%	737.041,32	737.041,32	0,00%
Convênio Estadual	1.766.223,00	2.576.223,00	45,86%	-	-	-
Convênios / Particulares	7.715.672,14	7.384.193,57	-4,30%	207.010,68	180.243,85	-12,93%
Subvenções	1.710.000,00	520.200,00	-69,58%	-	-	-
Receita Bruta Não Operacional	1.828.787,52	3.404.249,60	86,15%	-	-	-
Contratos Parceiros / Terceiros	1.261.739,52	2.537.114,14	101,08%	-	-	-
Outras Receitas	567.048,00	867.135,46	52,92%	-	-	-
Despesas e Custos	20.851.554,95	21.892.092,54	4,99%	1.234.177,43	1.028.217,40	-16,69%
Resultado sem Financeiro	1.459.373,03	(425.394,05)	-129,15%	(290.125,43)	(110.932,23)	-61,76%
Margem (%)	6,5%	-2,0%	-130,30%	-30,7%	-12,1%	-60,65%
Resultado Financeiro	(1.714.734,60)	(1.377.027,43)	-19,69%	-	-	-
Resultado com Financeiro	(255.361,57)	(1.802.421,48)	605,83%	(290.125,43)	(110.932,23)	-61,76%
Margem (%)	-1,1%	-8,4%	633,59%	-30,7%	-12,1%	-60,65%

Discriminação	TOTAL - ATÉ 2015			MATER		
	Orçado	Realizado	Dif. %	Orçado	Realizado	Dif. %
Receita Bruta	22.310.927,98	21.466.698,49	-3,78%	1.766.807,04	1.842.321,24	4,27%
Receita Bruta Operacional	20.482.140,46	18.062.448,89	-11,81%	1.761.814,20	1.839.637,04	4,42%
Convênios - SUS	9.290.245,32	7.581.832,32	-18,39%	739.390,32	732.790,44	-0,89%
Convênio Estadual	1.766.223,00	2.576.223,00	45,86%	-	-	
Convênios / Particulares	7.715.672,14	7.384.193,57	-4,30%	1.022.423,88	1.106.846,60	8,26%
Subvenções	1.710.000,00	520.200,00	-69,58%	-	-	
Receita Bruta Não Operacional	1.828.787,52	3.404.249,60	86,15%	4.992,84	2.684,20	-46,24%
Contratos Parceiros / Terceiros	1.261.739,52	2.537.114,14	101,08%	-	-	
Outras Receitas	567.048,00	867.135,46	52,92%	4.992,84	2.684,20	-46,24%
Despesas e Custos	20.851.554,95	21.892.092,54	4,99%	2.286.927,34	2.598.841,00	13,64%
Resultado sem Financeiro	1.459.373,03	(425.394,05)	-129,15%	(520.120,30)	(756.519,76)	45,45%
Margem (%)	6,5%	-2,0%	-130,30%	-29,4%	-41,1%	39,49%
Resultado Financeiro	(1.714.734,60)	(1.377.027,43)	-19,69%	-	-	
Resultado com Financeiro	(255.361,57)	(1.802.421,48)	605,83%	(520.120,30)	(756.519,76)	45,45%
Margem (%)	-1,1%	-8,4%	633,59%	-29,4%	-41,1%	39,49%

Discriminação	TOTAL - ATÉ 2015			P.A.		
	Orçado	Realizado	Dif. %	Orçado	Realizado	Dif. %
Receita Bruta	22.310.927,98	21.466.698,49	-3,78%	702.259,68	937.490,64	33,50%
Receita Bruta Operacional	20.482.140,46	18.062.448,89	-11,81%	691.015,56	932.637,04	34,97%
Convênios - SUS	9.290.245,32	7.581.832,32	-18,39%	28.848,12	28.848,12	0,00%
Convênio Estadual	1.766.223,00	2.576.223,00	45,86%	-	-	
Convênios / Particulares	7.715.672,14	7.384.193,57	-4,30%	662.167,44	903.788,92	36,49%
Subvenções	1.710.000,00	520.200,00	-69,58%	-	-	
Receita Bruta Não Operacional	1.828.787,52	3.404.249,60	86,15%	11.244,12	4.853,60	-56,83%
Contratos Parceiros / Terceiros	1.261.739,52	2.537.114,14	101,08%	-	-	
Outras Receitas	567.048,00	867.135,46	52,92%	11.244,12	4.853,60	-56,83%
Despesas e Custos	20.851.554,95	21.892.092,54	4,99%	1.792.085,88	1.832.527,40	2,26%
Resultado sem Financeiro	1.459.373,03	(425.394,05)	-129,15%	(1.089.826,20)	(895.036,76)	-17,87%
Margem (%)	6,5%	-2,0%	-130,30%	-155,2%	-95,5%	-38,48%
Resultado Financeiro	(1.714.734,60)	(1.377.027,43)	-19,69%	-	-	
Resultado com Financeiro	(255.361,57)	(1.802.421,48)	605,83%	(1.089.826,20)	(895.036,76)	-17,87%
Margem (%)	-1,1%	-8,4%	633,59%	-155,2%	-95,5%	-38,48%

Discriminação	TOTAL - ATÉ 2015			EXTERNOS		
	Orçado	Realizado	Dif. %	Orçado	Realizado	Dif. %
Receita Bruta	22.310.927,98	21.466.698,49	-3,78%	4.557.497,62	4.423.218,96	-2,95%
Receita Bruta Operacional	20.482.140,46	18.062.448,89	-11,81%	3.284.513,98	1.886.104,82	-42,58%
Convênios - SUS	9.290.245,32	7.581.832,32	-18,39%	1.908.038,28	571.560,21	-70,04%
Convênio Estadual	1.766.223,00	2.576.223,00	45,86%	-	-	
Convênios / Particulares	7.715.672,14	7.384.193,57	-4,30%	1.376.475,70	1.314.544,61	-4,50%
Subvenções	1.710.000,00	520.200,00	-69,58%	-	-	
Receita Bruta Não Operacional	1.828.787,52	3.404.249,60	86,15%	1.272.983,64	2.537.114,14	99,30%
Contratos Parceiros / Terceiros	1.261.739,52	2.537.114,14	101,08%	1.261.739,52	2.537.114,14	101,08%
Outras Receitas	567.048,00	867.135,46	52,92%	11.244,12	-	-100,00%
Despesas e Custos	20.851.554,95	21.892.092,54	4,99%	3.334.840,13	3.441.512,56	3,20%
Resultado sem Financeiro	1.459.373,03	(425.394,05)	-129,15%	1.222.657,49	981.706,40	-19,71%
Margem (%)	6,5%	-2,0%	-130,30%	26,8%	22,2%	-17,27%
Resultado Financeiro	(1.714.734,60)	(1.377.027,43)	-19,69%	-	-	
Resultado com Financeiro	(255.361,57)	(1.802.421,48)	605,83%	1.222.657,49	981.706,40	-19,71%
Margem (%)	-1,1%	-8,4%	633,59%	26,8%	22,2%	-17,27%

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ASSIS
CNPJ 44.364.826/0001-05
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(valores expressos em reais)

Ativo	31/12/2014	31/12/2015	Passivo	31/12/2014	31/12/2015
Circulante			Circulante		
Disponível	3.752.205	2.811.703	Fornecedores	900.247	810.345
Contas a Receber	1.643.081	3.111.197	Trabalhistas/Fiscais/Sociais/Tribut.	1.361.760	1.813.130
Perdas Estimadas	(23.226)	(23.226)	Contas a Pagar	40.156	22.637
Estoques	254.171	255.539	Serv.Médicos/Labor./Clínicos/Fisiot.	506.799	540.872
Total do Circulante	5.626.231	6.155.213	Empréstimos e Financiamentos	1.121.809	1.051.543
			Indenizações Judiciais	47.589	7.061
Não Circulante			INSS -Parcelamento	21.555	-
Cheques em Cobrança Judicial	32.367	32.205	Refis - Parcelamento	13.060	13.060
Imobilizado	10.813.015	11.737.144	Subvenções a Realizar	2.167.434	2.079.468
Terrenos	3.975.675	3.975.675	Total do Circulante	6.180.408	6.338.116
Edificações	5.342.267	6.287.670			
Máquinas e Equipamentos	2.019.132	2.474.844	Não Circulante		
Moveis e Utensílios	592.925	748.019	Empréstimos e Financiamentos LP	4.598.684	6.714.473
Equipamento de informática	209.228	262.528	INSS -Parcelamento LP	-	-
Instrumental Cirurgico	136.868	146.856	Refis - Parcelamento LP	115.361	115.568
Imobilizações com Subvenção	2.033.678	2.033.678	Indenizações Judiciais LP	-	-
(-) Deprec.Acumulada	(3.496.758)	(4.192.125)	Receita Diferida	1.803.160	1.803.160
Total do não Circulantes	10.845.382	11.769.349	Total do não Circulante	6.517.205	8.633.201
			Patrimônio líquido		
Total do Ativo	16.471.612	17.924.562	Patrimônio Social	3.773.999	2.979.789
			Total do Patrimônio Líquido	3.773.999	2.953.246
			Total do Passivo	16.471.612	17.924.562

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ASSIS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(valores expressos em reais)

	31/12/2014	31/12/2015
Receita Bruta de Serviços	11.186.601	12.932.685
Convênios e Pacientes	11.186.601	12.932.685
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Resultado Ganhos ou Perdas Faturamento SUS	-	(8.000)
Perdas Faturamento Outros Convênios	(264.831)	(93.983)
	(264.831)	(101.983)
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS		
Custos Serviços Prestados	(10.599.613)	(11.498.724)
	(10.599.613)	(11.498.724)
SUPERÁVIT BRUTO	322.158	1.331.978
(Despesas) Receitas Operacionais		
Administrativas	(2.266.244)	(2.244.471)
Pessoal	(6.945.583)	(8.922.421)
Resultado Financeiro Líquido	(748.205)	(72.155)
Subvenções/Doações	3.492.917	3.479.051
Outras Receitas Operacionais	6.960.231	5.445.622
Outras Despesas	(36.345)	(630)
INSS Isenção	(1.958.699)	(2.317.571)
Isenção Usufruída de INSS	1.958.699	2.317.571
	456.770	(2.315.004)
(=) DEFICIT LIQUIDO DO EXERCÍCIO	778.927,67	(983.026)

**“Para ter um negócio de sucesso, alguém, algum dia,
teve que tomar uma atitude de coragem.”**

(Peter Drucker)

Instituição

**Ana Cláudia Lopes
Administradora Hospitalar**

**Seijim Higa
Provedor**